



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

**RELATÓRIO
DE GESTÃO DOS
MÊS
DE
JANEIRO E
FEVEREIRO
2016**



Relatório de Gestão dos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016.

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. DESENVOLVIMENTO**
- 3. UNIDADES DE PRODUÇÃO**
 - 3.1. RECURSOS HUMANOS E CONTABILIDADE**
 - 3.2. PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**
 - 3.3. NUTRIÇÃO E DIETÉTICA**
 - 3.4. SERVIÇO SOCIAL**
 - 3.5. FISIOTERAPIA**
 - 3.6. FARMÁCIA**
 - 3.7. HIGIENIZAÇÃO**
 - 3.8. LAVANDERIA**
 - 3.9. COSTURA**
 - 3.10. PRONTO SOCORRO**
 - 3.11. CLÍNICA MÉDICA**
 - 3.12. CLÍNICA CIRÚRGICA**
 - 3.13. MATERNIDADE**
 - 3.14. PEDIATRIA**
 - 3.15. CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS**
 - 3.16. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)**
 - 3.17. ALMOXARIFADO**
 - 3.18. PNH – COMISSÃO DE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO**
- 4. CONCLUSÃO**



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ CARLOS PAIVA SOUZA
Diretor Geral

MÁRCIO LUIZ SOARES
Diretor Administrativo e Financeiro

RENATA KUWABARA LEMOS
Diretora de Atenção em Saúde



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

CONSELHO CURADOR

PRESIDENTE

Silvio Carlos Senhorini

Secretário Municipal de Saúde De Nova Andradina.

Titulares

Jane Maria Maia

Prefeitura de Nova Andradina (SMS).

Rodrigo Aguirre

Prefeitura de Nova Andradina (SMS).

Christiane Aparecida Tost

Prefeitura de Nova Andradina.

Lucia de Fátima da Silva Wanderley

Núcleo Regional de Saúde.

Alessandra Correia Esquiçacto Freira

Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.

Ana Cláudia Costa Buhler

COSEMS/MS.

Claudia Eliane Lage Fagundes

COSEMS/MS.

Suplentes

Paulo Monteiro Mingotti

Secretário Municipal de Saúde de Batayporã/MS.

Letícia Janaina Neoes Machado

Secretário Municipal de Saúde de Taquarussu/MS.

Carlos Roberto de Matos Sten

Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

EQUIPE RESPONSÁVEL

Marcio Luiz Soares

Diretor Administrativo e Financeiro.

Renata Kuwabara

Diretora de Atenção em Saúde.

Dr. Marcos Dias da Silva

Diretor Clínico.

Dr. João de Deus Pires Filho

Diretor Técnico.

Cleiton Henrique Alves da Silva

Enfermeiro - Pronto Socorro.

Alex Sandro Aparecido

Enfermeiro - Centro Cirúrgico e CME.

Carlos R. M. Stein

Enfermeiro - Lavanderia e Higienização.

Ivone de Souza

Enfermeira - Clínica Cirúrgica.

Gabriella Gomes Rodrigues de Souza

Enfermeira - Clínica Médica

Janaina Thaise Nascimento

Enfermeira – Responsável da CCIH

Eliane Zanatti Perigo

Assistente Social

José Ronald Dias de Toledo Junior

Farmacêutico.

Nubia Stael da Silva Pinheiro

Fisioterapeuta.

Maria Patrícia Franciscon

Nutricionista.

Douglas Basso Maldonado

Depto RH

Fabio Junior Travaim

Contador.



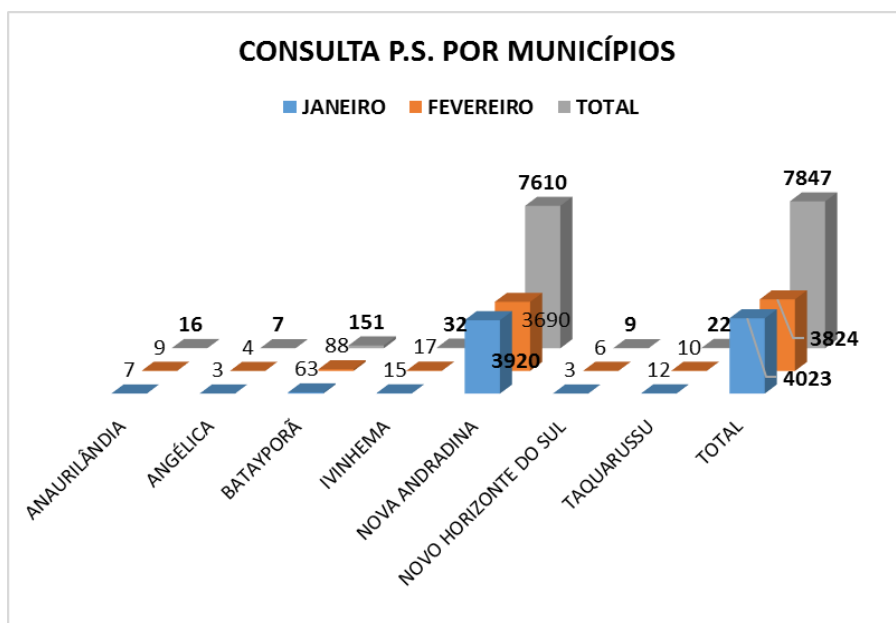
1 - INTRODUÇÃO

Iniciamos o ano de 2016, nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2015, o Hospital Regional de Nova Andradina MS, encontra-se em situação *crítica por falta de recursos financeiros* e a direção do Hospital Regional de Nova Andradina buscado junto ao Governo do Estado e ao Governo Municipal a ampliação de recursos para o equilíbrio financeiro da FUNSAU-NA, o Contrato de Prestação de Serviços entre a Fundação, União, Estado e Municípios, vence em 31 de Março de 2016, necessita ser renovado e revista a pactuação, ampliando os recursos para podermos manter o equilíbrio financeiro desta instituição.

O Hospital Regional de Nova Andradina é gerenciado pela Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina/FUNSAU-NA que é composta pela seguinte Diretoria Executiva: José Carlos Paiva Souza - Diretor-Geral; Sr. Márcio Luiz Soares - Diretor Administrativo e Financeiro; Enfermeira Renata Kuwabara Lemos - Diretora de Atenção em Saúde; Dr. Marcos Dias da Silva – Diretor Clínico; Dr Joao de Deus Pires Filho – Diretor Técnico. Sendo que todos reafirmam o compromisso de fazer deste hospital, um local onde as dores humanas sejam tratadas com profissionalismo, sensibilidade, carinho e muito amor, para condizer com os esforços empreendidos por todos os que se dedicaram a construir esta grande obra, que espelha a grandeza do povo que vive no Vale do Ivinhema.

2 - DESENVOLVIMENTO

O Hospital Regional tem como principal objetivo o atendimento aos usuários do SUS da microrregião de Nova Andradina MS, onde desempenha o seu papel como referência, propiciando atendimento nos serviços hospitalares ofertados pela equipe, de acordo com a complexidade dos serviços médicos que dispomos no hospital. Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, realizamos para a microrregião 7.847 (sete mil oitocentos e quarenta e sete) atendimentos na porta de entrada do Pronto Socorro deste total atendemos a 237 (duzentos e trinta e sete) pacientes dos Municípios da microrregião, conforme demonstra o gráfico abaixo:





2.1 – INTERNAÇÕES A MICRORREGIÃO AIH'S FATURADAS

INTERNAÇÕES	CLINICA MÉDICA	CLINICA CIRURGICA	PEDIATRIA	MATERNIDADE	TOTAL
ANAURILÂNDIA	3	7	1	0	11
ANGELICA	1	6	0	0	7
BATAYPORÃ	13	10	3	6	32
IVINHEMA	2	17	1	2	22
NOVA ANDRADINA	197	113	49	129	488
NOVO HORIZONTE DO SUL	0	0	0	0	0
OUTROS MUNICIPIOS	7	8	1	7	23
TAQUARUSSU	1	4	0	2	7
TOTAL	224	165	55	146	590

O quadro acima demonstra a quantidade de internações efetuadas pelo Hospital Regional de Nova Andradina, nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, para a microrregião.

3 - UNIDADES DE PRODUÇÃO

3.1 – CONTABILIDADE E RECURSOS HUMANOS.

A Contabilidade apresentou o seguinte relatório das movimentações financeiras no mês de Janeiro de 2016, conforme relatório abaixo:

RELATÓRIO MOVIMENTO FINANCEIRO JANEIRO / 2016

RECEITAS NO MÊS

	SALDO MÊS ANTERIOR	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Dez	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL	R\$ -	
Dez	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento	R\$ 7.092,73	
	Total da Conta		R\$ 7.092,73

	REPASSES CONTRATUALIZAÇÃO	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
13/1	Repassse Financeiro Ref.: F.M.S./NA JAN/2016	R\$ 250.000,00	
14/1	Repassse Financeiro Teto Federal - MAC Mês 12/2015	R\$ 220.000,00	
14/1	Repassse Financeiro Teto Federal - RUE Mês 12/2015	R\$ 146.537,50	
21/1	Repassse Financeiro Pref. Anaurilândia/MS - Parc 01/2016	R\$ 10.000,00	
21/1	Repassse Financeiro Pref. Batayporã/MS - Parc 01/2016	R\$ 10.000,00	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

21/1	Repasso Financeiro Pref. Ivinhema/MS - Parc 01/2016	R\$ 10.000,00	
21/1	Repasso Financeiro Pref. N. H. do Sul/MS - Parc 01/2016	R\$ 10.000,00	
21/1	Repasso Financeiro Pref. Taquarussu/MS - Parc 01/2016	R\$ 10.000,00	
22/1	Repasso Financeiro Pref. Angélica/MS - Parc 01/2016	R\$ 10.000,00	
28/1	Repasso Financeiro Ref.: F.M.S./NA FEV/2016 - ANTECIPAÇÃO	R\$ 150.000,00	
	Total da Conta		R\$ 826.537,50

	OUTRAS RECEITAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
13/1	Receitas - Serviços de Imagem - Batayporã	R\$ 1.700,00	
	Total da Conta		R\$ 1.700,00

	RECEITAS FINANCEIRAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
31/1	Rendimento Conta Investimento Mensal (Cta 34000-6)	R\$ 241,59	
	Total da Conta		R\$ 241,59

	TOTAL GERAL NO MÊS		R\$ 835.571,82
--	---------------------------	--	-----------------------

PAGAMENTOS REALIZADOS

1	PAGAMENTO DE PESSOAL		
Jan	Folha de Pagamento Ref Mês 12/2015	R\$ 244.398,16	
Jan	Folha de Pagamento - Antecipações	R\$ 6.200,00	
Jan	Férias - Ref Mês 01/2016	R\$ 30.640,05	
Jan	Rescisões Contrato Trabalho Ref Mês 12/2015 e 01/2016	R\$ 5.362,86	
	Total da Conta		R\$ 286.601,07

1	ENCARGOS FOLHA DE PAGTO		
Jan	FGTS MÊS 07/2015 - PARTE	R\$ 68,09	
Jan	FGTS MÊS 08/2015 - PARTE	R\$ 111,76	
Jan	FGTS MÊS 09/2015 - PARTE	R\$ 109,79	
Jan	FGTS MÊS 10/2015 - PARTE	R\$ 114,16	
Jan	FGTS MÊS 11/2015 - PARTE	R\$ 120,59	
Jan	FGTS - Rescisório	R\$ 136,34	
Jan	IR Funcionários - Ref 12/2015	R\$ 14.746,95	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Jan	Contribuição Confederativa - SINTERMS - Ref 12/2015	R\$ 65,44	
Jan	Contribuição Confederativa - SIEMS - Ref 12/2015	R\$ 1.406,99	
Jan	Crédito Consignado Folha - Bco Brasil Mês 12/2015	R\$ 652,19	
Jan	Crédito Consignado Folha - C.E.F. Mês 12/2015	R\$ 16.712,14	
	Total da Conta		R\$ 34.244,44

2	PAGAMENTO DE PREST SERVIÇOS MÉDICOS - PJ.PF		
Jan	Prestação de Serviços Médicos - Pagtos em 01/2016	R\$ 336.387,34	
	Total da Conta		R\$ 336.387,34

5	PEQUENAS DESPESAS - ADM		
Jan	Suprimentos pgto de Pequenas Despesas	R\$ 4.500,00	
	Total da Conta		R\$ 4.500,00

3	CONSELHO DE CLASSE PROFISSIONAL		
Jan	C.R.M./MS - Anuidade 2016 - Hospital	R\$ 767,00	
	Total da Conta		R\$ 767,00

3	SERVIÇOS DE PUBLICAÇÕES OFICIAIS		
Jan	Publicações de Documentos Públicos Ref Ano 2016	R\$ 4.300,00	
	Total da Conta		R\$ 4.300,00

6	EXAMES LABORATORIAIS / IMAGEM		
Jan	Exames Laboratoriais, Análises Clínicas e Imagem	R\$ 13.512,53	
	Total da Conta		R\$ 13.512,53

3	ESTERILIZAÇÕES DE EQUIPAMENTOS		
Jan	Esterilizações / Transportes	R\$ 591,26	
	Total da Conta		R\$ 591,26

3	SISTEMAS DE INFORMATIZAÇÃO		
Jan	Sistemas - Folha Pagto/Contabilidade - Mês 12/2015	R\$ 664,52	
	Total da Conta		R\$ 664,52



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr . FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

3	ASSESSORIA EM GESTÃO DE COMPRAS		
Jan	Assessoria em Gestão de Compras/Contabilidade	R\$	4.792,20
	Total da Conta		R\$ 4.792,20
4	PRODUTOS HOSPITALARES		
Jan	Produtos e Equipamentos de Uso Cirurgias - Ortopedia	R\$	13.449,42
	Total da Conta		R\$ 13.449,42
6	MEDICAMENTOS / CORRELATOS / IMAGEM		
Jan	Medicamentos	R\$	6.578,30
Jan	Correlatos	R\$	16.636,88
	Total da Conta		R\$ 23.215,18
7	ÁGUA / TELEFONE / CORREIOS		
Jan	Abastecimento Água - Imóvel Arquivo SAME	R\$	155,80
Jan	Brasil Telecom - Prefixos 3441-5050, 4339, 7790, 3721 e 2911	R\$	4.224,11
	Total da Conta		R\$ 4.379,91
3	LOCAÇÃO DE IMÓVEL COMERCIAL		
Jan	Aluguél Comercial - Arquivo SAME	R\$	749,00
	Total da Conta		R\$ 749,00
4	BENS DE USO / CONSUMO / CONSERVAÇÃO		
Jan	Bens de Uso e Consumo do Hospital (peças/partes/rouparia)	R\$	1.710,00
	Total da Conta		R\$ 1.710,00
5	PRODUTOS DE LIMPEZA / HIGIÊNE / LAVANDERIA		
Jan	Produtos de Higienização	R\$	33.724,96
	Total da Conta		R\$ 33.724,96
3	COLETA DE RESÍDUOS		
Jan	Coleta e Encaminhamento de Resíduos	R\$	2.791,69
	Total da Conta		R\$ 2.791,69
3	REPAROS E MANUTENÇÕES CORRET/PREVENT		



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr . FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Jan	Reparos e Manutenções nas Instalações / Equipamentos	R\$ 4.642,60	
	Total da Conta		R\$ 4.642,60

5	GENÊROS ALIMENTÍCIOS / NUTRIÇÃO		
Jan	Reposição do Estoque de Alimentos	R\$ 6.103,90	
	Total da Conta		R\$ 6.103,90

5	GÁS DE COZINHA / LAVANDERIA		
Jan	Despesas com Consumo de Gás de Cozinha/Lavanderia	R\$ 7.617,92	
	Total da Conta		R\$ 7.617,92

5	OXIGÊNIO MEDICINAL		
Jan	Despesas com Consumo de Oxigênio Medicinal	R\$ 5.936,30	
	Total da Conta		R\$ 5.936,30

3	DESPESAS BANCÁRIAS		
Jan	Despesas com Taxas e tarifas bancárias em 01/2016	R\$ 2.074,85	
	Total da Conta		R\$ 2.074,85

TOTAL GERAL NO MÊS			R\$ 792.756,09
---------------------------	--	--	-----------------------

APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE JANEIRO/2016

TOTAL GERAL DAS RECEITAS NO MÊS	R\$ 835.571,82	
TOTAL GERAL DOS PAGAMENTOS NO MÊS	R\$ 792.756,09	
RESULTADO FINANCEIRO NO MÊS JANEIRO/2016 - (POSITIVO)		R\$ 42.815,73
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL		R\$ -
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento		R\$ 42.815,73

A Contabilidade apresentou o seguinte relatório das movimentações financeiras no mês de Fevereiro de 2016, conforme relatório abaixo:



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

RELATÓRIO MOVIMENTO FINANCEIRO FEVEREIRO / 2016

RECEITAS NO MÊS

	SALDO MÊS ANTERIOR	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Jan	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL	R\$ -	
Jan	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento	R\$ 42.815,73	
	Total da Conta		R\$ 42.815,73

	REPASSES CONTRATUALIZAÇÃO	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
2/2	Repassse Financeiro Ref.: F.M.S./NA FEV/2016 - RESTANTE	R\$ 100.000,00	
2/2	Repassse Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS FEV	R\$ 230.000,00	
16/2	Repassse Financeiro Pref. Anaurilândia/MS - Parc 02/2016	R\$ 10.000,00	
16/2	Repassse Financeiro Pref. Batayporã/MS - Parc 02/2016	R\$ 10.000,00	
16/2	Repassse Financeiro Pref. Ivinhema/MS - Parc 02/2016	R\$ 10.000,00	
16/2	Repassse Financeiro Pref. N. H. do Sul/MS - Parc 02/2016	R\$ 10.000,00	
16/2	Repassse Financeiro Pref. Taquarussu/MS - Parc 02/2016	R\$ 10.000,00	
17/2	Repassse Financeiro Teto Federal - MAC Mês 01/2016	R\$ 220.000,00	
17/2	Repassse Financeiro Teto Federal - RUE Mês 01/2016	R\$ 146.537,50	
19/2	Repassse Financeiro Pref. Angélica/MS - Parc 02/2016	R\$ 10.000,00	
23/2	Repassse Financeiro Ref.: F.M.S./NA MAR/2016 - ANTECIPAÇÃO	R\$ 150.000,00	
	Total da Conta		R\$ 906.537,50

	OUTRAS RECEITAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
2/2	Receita - Devolução Saldo Suprimentos Pequenas Despesas	R\$ 7,75	
12/2	Repassse - Proj Cirurgias Eleltivas -Ref 11 E 12/2015-FMS/NA	R\$ 13.311,72	
24/2	Receitas - Serviços de Imagem - Batayporã	R\$ 1.400,00	
25/2	Receita - Devolução Saldo Suprimentos Pequenas Despesas	R\$ 9,33	
	Total da Conta		R\$ 14.728,80

	RECEITAS FINANCEIRAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
29/2	Rendimento Conta Investimento Mensal (Cta 34000-6)	R\$ 291,05	
	Total da Conta		R\$ 291,05



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

TOTAL GERAL NO MÊS	R\$ 964.373,08
---------------------------	---------------------------

PAGAMENTOS REALIZADOS

1	PAGAMENTO DE PESSOAL		
Fev	Folha de Pagamento Ref Mês 01/2016	R\$ 249.164,95	
Fev	Folha de Pagamento - Antecipações	R\$ 2.300,00	
Fev	Férias - Ref Mês 02/2016	R\$ 38.574,95	
Fev	Rescisões Contrato Trabalho Ref Mês 02/2016	R\$ 8.174,74	
Fev	Indenização Trabalhista	R\$ 1.200,00	
	Total da Conta		R\$ 299.414,64

1	ENCARGOS FOLHA DE PAGTO		
Fev	FGTS MÊS 06/2015 a 01/2016 - PARTE	R\$ 2.443,01	
Fev	FGTS - Rescisório	R\$ 39,65	
Fev	IR Funcionários - Ref 01/2016	R\$ 10.114,20	
Fev	Contribuição Confederativa - SINTERMS - Ref 01/2016	R\$ 65,44	
Fev	Contribuição Confederativa - SIEMS - Ref 01/2016	R\$ 1.327,68	
Fev	Crédito Consignado Folha - Bco Brasil Mês 01/2016	R\$ 652,19	
Fev	Crédito Consignado Folha - C.E.F. Mês 01/2016	R\$ 18.209,21	
	Total da Conta		R\$ 32.851,38

2	PAGAMENTO DE PREST SERVIÇOS MÉDICOS - P.J.PF		
Fev	Prestação de Serviços Médicos - Pagtos em 02/2016	R\$ 336.283,70	
	Total da Conta		R\$ 336.283,70

5	PEQUENAS DESPESAS - ADM		
Fev	Suprimentos pgto de Pequenas Despesas	R\$ 4.500,00	
	Total da Conta		R\$ 4.500,00

3	CURSOS E EVENTOS		
Fev	Cursos e Eventos de capacitação profissional em 02/2016	R\$ 773,50	
	Total da Conta		R\$ 773,50



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr . FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

3	SERVIÇOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO		
Fev	Profissional - Médico Trabalho	R\$ 377,30	
Fev	Profissional - Tec Seg do Trabalho	R\$ 980,00	
	Total da Conta		R\$ 1.357,30

6	EXAMES LABORATORIAIS / IMAGEM		
Fev	Exames Laboratoriais, Análises Clínicas e Imagem	R\$ 30.006,34	
	Total da Conta		R\$ 30.006,34

3	ESTERILIZAÇÕES DE EQUIPAMENTOS		
Fev	Esterilizações / Transportes	R\$ 2.413,01	
	Total da Conta		R\$ 2.413,01

3	SISTEMAS DE INFORMATIZAÇÃO		
Fev	Sistemas - Folha Pagto/Contabilidade - Mês 01/2016	R\$ 664,52	
Fev	Sistema de Compra/Licitação - Meses: 11 e 12/2015	R\$ 1.123,32	
Fev	Sistemas de Gestão de Saúde-Mês 10 e 11/2015	R\$ 2.106,54	
Fev	Hospedagem/Manutenção Site: FUNSAU-NA.MS.GOV.BR	R\$ 1.411,20	
Fev	Serviço Backup On-line - Servidor	R\$ 164,64	
Fev	Suporte Técnico Sistemas de Informatização-Mês 11/2015-01/2016	R\$ 882,00	
	Total da Conta		R\$ 6.352,22

3	ASSESSORIA EM GESTÃO DE COMPRAS		
Fev	Assessoria em Gestão de Compras/Contabilidade	R\$ 4.792,20	
	Total da Conta		R\$ 4.792,20

4	PRODUTOS HOSPITALARES		
Fev	Produtos e Equipamentos de Uso Cirurgias - Ortopedia	R\$ 15.156,27	
	Total da Conta		R\$ 15.156,27

6	MEDICAMENTOS / CORRELATOS / IMAGEM		
Fev	Medicamentos	R\$ 18.485,13	
Fev	Correlatos	R\$ 60.497,45	
	Total da Conta		R\$ 78.982,58



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr . FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

7	ÁGUA / TELEFONE / CORREIOS		
Fev	Abastecimento Água - Imóvel Arquivo SAME	R\$ 155,80	
Fev	Fornecimento Energia Elétrica - Imóvel Arquivo SAME	R\$ 67,91	
Fev	Correios - Agência Heitor Camargo	R\$ 638,65	
Fev	Brasil Telecom - Prefixos 3441-5050, 4339, 7790, 3721 e 2911	R\$ 3.991,57	
	Total da Conta		R\$ 4.853,93
3	LOCAÇÃO DE IMÓVEL COMERCIAL		
Fev	Aluguél Comercial - Arquivo SAME	R\$ 749,00	
	Total da Conta		R\$ 749,00
2	IMPOSTOS E TAXAS		
Fev	Taxa Registro Programa Menor Aprendiz - SENAC	R\$ 759,00	
	Total da Conta		R\$ 759,00
4	BENS DE USO / CONSUMO / CONSERVAÇÃO		
Fev	Bens de Uso e Consumo do Hospital (peças/partes/rouparia)	R\$ 42.599,20	
	Total da Conta		R\$ 42.599,20
5	PRODUTOS DE LIMPEZA / HIGIÊNE / LAVANDERIA		
Fev	Produtos de Higienização	R\$ 13.617,58	
	Total da Conta		R\$ 13.617,58
5	LIVRARIA / PAPELARIA / SERV GRÁFICOS		
Fev	Produtos de Livraria	R\$ 2.497,00	
Fev	Serviços Gráficos	R\$ 1.783,96	
	Total da Conta		R\$ 4.280,96
3	COLETA DE RESÍDUOS		
Fev	Coleta e Encaminhamento de Resíduos	R\$ 2.584,72	
	Total da Conta		R\$ 2.584,72
3	REPAROS E MANUTENÇÕES CORRET/PREVENT		
Fev	Reparos e Manutenções nas Instalações / Equipamentos	R\$ 12.606,23	
	Total da Conta		R\$



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

			12.606,23
--	--	--	------------------

5	GENÊROS ALIMENTÍCIOS / NUTRIÇÃO		
Fev	Reposição do Estoque de Alimentos	R\$ 58.566,19	
	Total da Conta		R\$ 58.566,19

3	SERVIÇO DE DESINSETIZAÇÃO		
Fev	Desinsetização Mês 12/2015 e 01/2016	R\$ 1.855,30	
	Total da Conta		R\$ 1.855,30

5	GÁS DE COZINHA / LAVANDERIA		
Fev	Despesas com Consumo de Gás de Cozinha/Lavanderia	R\$ 1.606,00	
	Total da Conta		R\$ 1.606,00

5	OXIGÊNIO MEDICINAL		
Fev	Despesas com Consumo de Oxigênio Medicinal	R\$ 2.208,40	
	Total da Conta		R\$ 2.208,40

3	DESPESAS BANCÁRIAS		
Fev	Despesas com Taxas e tarifas bancárias em 02/2016	R\$ 459,79	
	Total da Conta		R\$ 459,79

TOTAL GERAL NO MÊS			R\$ 959.629,44
---------------------------	--	--	---------------------------

APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 29 DE FEVEREIRO/2016			
---	--	--	--

TOTAL GERAL DAS RECEITAS NO MÊS	R\$ 964.373,08	
TOTAL GERAL DOS PAGAMENTOS NO MÊS	R\$ 959.629,44	
RESULTADO FINANCEIRO NO MÊS FEVEREIRO/2016 - (POSITIVO)		R\$ 4.743,64
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL		R\$ -
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento		R\$ 4.743,64



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, o quadro e gráfico abaixo demonstra a situação financeira referente a contas a pagar do Hospital Regional de Nova Andradina Dr Francisco Dantas Maniçoba.

FECHAMENTO MENSAL: CONTAS A RECEBER E CONTAS A PAGAR - FEVEREIRO 2016

SALDO EM BANCO/CAIXA 29.02.2016	R\$	4.743,64
--	------------	-----------------

CONTAS A RECEBER = CONTRATUALIZADO:

1. Repasse Federal MAC / RUE FEV/16	R\$ 366.537,50	R\$ 366.537,50
--	----------------	-----------------------

CONTAS A RECEBER = TOTAL	R\$	371.281,14
---------------------------------	------------	-------------------

CONTAS A PAGAR = ENCARGOS SOCIAIS:

1. Previdência Social (INSS) / Negociação	R\$ 1.601.542,22	
2. INSS Patronal	R\$ 1.364.395,95	
3. Fgts	R\$ 260.259,83	
4. Pis Folha	R\$ 36.579,83	R\$ 3.262.777,83

CONTAS A PAGAR = TRIBUTÁRIA (RETENÇÕES):

1. INSS Servidores	R\$ 294.325,40	
2. I.R.R.F. Médicos - 01e02/2014	R\$ 58.388,17	
3. I.R.R.F. Médicos - 2015 / 2016	R\$ 236.086,01	
4. ISSQN Serviços Tomados	R\$ 71.392,95	R\$ 660.192,53

CONTAS A PAGAR = FONECEDORES:

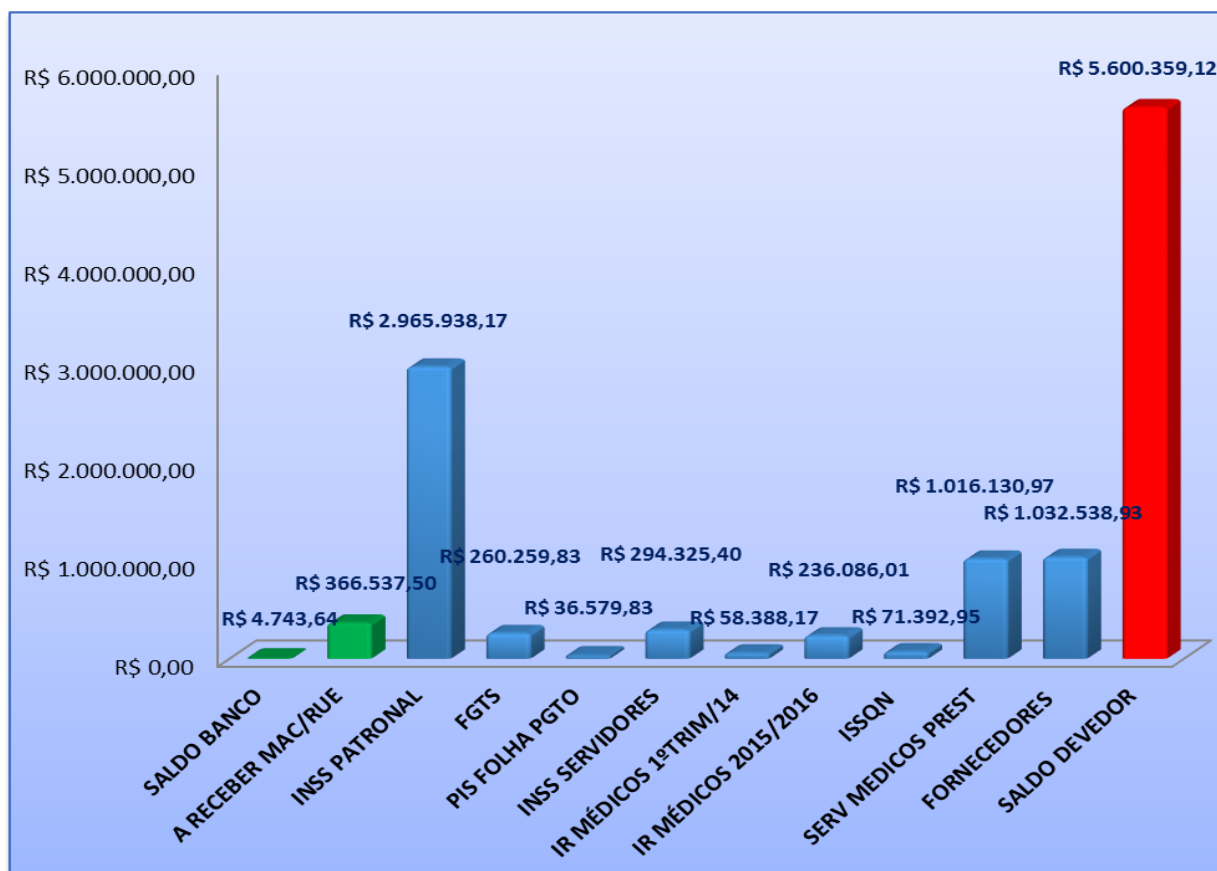
1. Serviços Médicos Prestados	R\$ 1.016.130,97	
2. Insumos e Serviços Adquiridos	R\$ 1.032.538,93	R\$ 2.048.669,90

CONTAS A PAGAR = TOTAL	R\$	5.971.640,26
-------------------------------	------------	---------------------

SALDO FINAL APURADO A PAGAR = TOTAL	-R\$	5.600.359,12
--	-------------	---------------------



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA



3.1.1 - RECURSOS HUMANOS.

O setor de Recursos Humanos apresentou o seguinte relatório referente aos trabalhadores efetivos nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2015

1- DIRETORIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
JOAO DE DEUS PIRES FILHO	13/10/2013	85547107891	
JOSE CARLOS PAIVA SOUZA	15/07/2014	32656254949	
MARCIO LUIZ SOARES	02/09/2010	45946450972	
MARCOS DIAS DA SILVA	13/03/2014	25674808899	
RENATA KUWABARA	06/05/2014	90902777149	
TOTAL			5

2- ENFERMEIRO(A)

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALESSANDRA CORREIA ESQUIÇACTO FREIRAS	11/01/2016	04225107183	
ALEX SANDRO APARECIDO DOS SANTOS	19/09/2012	03485423998	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

ALINE PAIAO DOS SANTOS	13/01/2014	03252708132	
ALVARINA NAZARIO NOBRE DE OLIVEIRA	23/10/2012	33878331134	
ANA LUCIA SILVA DIAS	05/08/2013	21826827838	
ANA PAULA DA SILVA	24/09/2013	30339338822	
ANDREW FERREIRA RAMOS	01/11/2015	02086710135	
ANGELA CRISTINA DE PAULA E SILVA DA ROCHA	02/02/2015	55475760187	02/02/2016
CARLOS ROBERTO DE MATOS STEIN	03/09/2012	40380530163	
CLEITON HENRIQUE ALVES DA SILVA	10/09/2012	02037754140	
DANIELLY GOMES SILVA BORTOLAN	05/11/2012	00931417180	
ERICA DA SILVA TEIXEIRA	14/07/2015	04361707103	
GABRIELLA GOMES RODRIGUES DE SOUZA	19/01/2016	04452190170	
IVONE DE SOUZA	24/06/2014	02338574192	
JANAINA THAISE NASCIMENTO	03/10/2014	03436258148	
LAIS FUJIMORI VIEIRA SILVA	03/10/2014	01886356106	12/02/2016
LUCIANA PATRICIA DA CRUZ	25/06/2015	03145388100	
OSVALDO GUIMARÃES WANDERLEY	01/10/2014	08685010420	
RENATO SARMENTO DOS REIS MORENO	15/01/2013	02201706140	
SUELEN DOS SANTOS RODRIGUES	17/04/2015	03120875198	
TOTAL			18

3- SUPERVISOR I- ASSISTENTE SOCIAL

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ELIANE ZANATTI PERIGO	07/04/2015	90161270115	
TOTAL			1

4- FARMACEUTICO(A) BIOQUIMICO(A)

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
JOSÉ RONALD DIAS DE TOLEDO JUNIOR	08/01/2013	02033561100	
TOTAL			1

5- FISIOTERAPEUTA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
FABRICIA LUCAS DE SIQUEIRA	22/12/2014	07732866754	
NUBIA STAEL DA SILVA PINHEIRO	20/06/2013	85810096115	
TOTAL			2

6- NUTRICIONISTA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MARIA PATRICIA FRANCISCON RICARDO	24/03/2014	01912042185	
TOTAL			1

7- CONTADOR

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

FABIO JUNIOR TRAVAIM	25/10/2010	78921910115	
		TOTAL	1

8- ASSESSORIA JURIDICA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MARCOS ROGERIO FERNANDES	01/01/2011	69759138115	
LIDIA DEBORA DE OLIVEIRA	01/04/2014	82490210106	
		TOTAL	2

9- TECNICO(A) EM ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALDENICE NUNES CAMARGO	03/10/2012	44778716191	
ALEXANDRA ROSA RUFINO	06/09/2012	00439866170	
ANA PAULA DIAS FARIAS	03/03/2015	62318047200	
ANA PAULA GONÇALVES DE ARAUJO	01/07/2014	04889510117	
ANDREZA COSTA DE SOUZA	23/06/2014	70062999184	
ANITA FERREIRA PORTO	01/01/2011	23793570134	
APARECIDA CONCEIÇÃO DOS SANTOS	01/09/2012	11727957890	
BEATRIZ CAROLINE ROCHA ANDRADE	06/05/2015	03898673146	
BIBIANA MERCÊS FRANCISCO PEREIRA	01/01/2011	92592201815	
CATIA PIMENTA BRESSAN	22/07/2014	00052365174	
CLEMENCIA DE SOUZA MARQUES	07/09/2012	65273613191	
CLEONICE MARQUES DA SILVA	26/06/2014	51978776187	
CREUZA ARAUJO DOS SANTOS	02/07/2011	59601914153	
CREUZA CILIRIO DA SILVA	12/09/2012	46596992187	
DENISE DE SOUZA TEIXEIRA	01/08/2014	70936250100	
ELAINE CRISTINA DOS SANTOS	25/09/2015	36592047810	
ELIANA LUIZ DA SILVA	15/07/2014	01155612183	
ELIANE MARIA DE ALMEIDA	01/01/2011	94670099191	
ELISANGELA ALVES DE SÁ	01/01/2011	01994225165	
ELITA DOS SANTOS ROCHA	01/01/2011	63942445115	
ELZA VIEIRA GALINDO	01/01/2011	39098397115	
FABIANA DUARTE JORGE	21/06/2014	86264451134	
GILBERTO FERREIRA DA SILVA	09/09/2014	03154389164	
IRACEMA GALDINO FERREIRA	01/09/2011	46591982191	
IVONE VIOTO DE OLIVEIRA	09/09/2014	51976315115	
JAILSA APARECIDA MOREIRA	01/08/2014	51973456168	
JESSIKA KAREN DOS SANTOS	01/09/2012	03485696102	
JESSYKA JAMYLLE SOARES E SILVA	01/09/2012	03136989104	
JOYCE CECILIO ARAUJO	01/08/2015	02113500108	
JUCELEM DE JESUS VITORIO	04/02/2013	60875291104	
KEIDE VALERIA CRUZ MINGOTTI	16/10/2014	01541797108	
LUCIANE DA SILVA ARAUJO	01/01/2011	91140854100	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

MARCIA APARECIDA DA SILVA	02/07/2011	16672604804	
MARENILZA DA SILVA SANTOS	18/01/2016	59536446120	
MARIA APARECIDA GOMES RODRIGUES	01/01/2011	77901118172	
MARIA APARECIDA MARTINEZ LIMA	01/01/2011	58309357168	
MARIA DE FATIMA TEIXEIRA	01/01/2011	32218389134	
MARIA ELZA DA COSTA BEZERRA	01/08/2014	70992770149	
MARIA HELENA TIBURCIO DOS SANTOS	19/06/2014	29475899120	
MARIA IVONE ALVES	10/12/2012	77353544104	
MARIA SOLANGE BARBOSA SANTOS	03/03/2015	32193874115	
MARIA TOMAZ RODRIGUES DE OLIVEIRA	01/01/2011	29007879120	
MATILDE GARCIA	01/01/2011	36789933115	
MEYRE GONCALVES PEREIRA	01/09/2012	02313469131	
MIRIAM DA CRUZ EVANGELISTA	01/10/2012	36786853153	
NEUZA FERNANDES CALAZANS	01/09/2012	51985365120	
ODETE GOMES DA SILVA	01/01/2011	51974657191	
PAULA ELYANE DILVA DOS ANJOS	03/03/2015	91152810197	
QUILMA BARBOSA DE OLIVEIRA	01/09/2012	36564800100	
REGINA SALES FERREIRA	02/07/2014	51840600144	
ROBERTA ROZILDA DE OLIVEIRA AGUERO	01/09/2012	60793708168	
ROBERTO ALVES DA SILVA	01/01/2011	96962925115	
ROSANA DA SILVA ALVES OLIVEIRA	21/06/2014	92169279172	
ROSELI APARECIDA DE SOUZA	17/11/2015	31444173863	
ROSILEIDE ALVES BARBOSA	01/07/2014	95735798120	
ROZENILDA FERREIRA DOS SANTOS	01/10/2014	71995501115	
SANDRA MARQUES RODRIGUES	20/06/2014	30620772808	
SILVANA HONORIO TRINDADE	01/09/2012	32745532200	
SINEZIA SOARES DA SILVA	01/07/2014	01902298101	
SUZI RODRIGUES FIGUEIREDO MARCELINO	02/10/2014	00359060145	
TEREZINHA CARDOSO DA SILVA	01/01/2011	20481055134	
VERA LUCIA BISPO FARIA	05/05/2015	42067227149	
VILANI MACEDO TERTO	01/01/2011	60073608149	
SUSANA RODRIGUES	01/04/2015	71793810125	
VIVIANE DOS SANTOS REIS	01/04/2015	02931119105	
		TOTAL	66

10- AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
GLAUCIA MENINO LOURENÇO	24/10/2012	01830572105	
JESSICA DOLOVET DE OLIVEIRA	01/09/2012	04504999102	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

TOTAL	2
--------------	----------

10- AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CRISTIANE ABREU DOS SANTOS	06/10/2015	95547894168	
TOTAL			1

11- TÉCNICOS EM RADIOLOGIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANA LUCIA RODRIGUES DE FREITAS	15/08/2012	35954708851	
DULCILENE ALVES DE LIMA CRUZ	16/07/2015	36177066810	
EDGARDO SALVADOR DAL MOLIN	02/07/2011	46806326900	
GERSON ROSENBAUM	09/07/2011	90278330878	
JUNIO FRANCISCO DE SOUZA	01/07/2014	93674554100	
ROSANGELA COSTA RIBEIRO	01/02/2013	87616351115	
VARCILEU DA SILVA	01/03/2013	92343317887	
TOTAL			7

12- RECURSOS HUMANOS - CC-11

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
DOUGLAS BASSO MALDONADO	01/01/2015	02035083192	
TOTAL			1

13- TECNICO SEGURANÇA DO TRABALHO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

14- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- FATURAMENTO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDERSON NEGRI MONTEIRO	19/10/2015	21842772821	
JOILSON BATISTA DE CARVALHO	05/08/2013	04261299119	
EUQUER BERTELLI	05/08/2013	01983671126	18/02/2016
GEOGE JOAQUIM DA SILVA	19/06/2013	04004877130	
TOTAL			3

15 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - LICITAÇÃO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MELISSA SILVA SIEBRA	20/10/2011	00001100190	
TOTAL			1

16- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- S.A.M.E

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CLAUDIA GISELE MARINO	01/07/2014	57278288134	
TOTAL			1

17- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- ALMOXARIFADO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
------	----------	--------------	----------



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

JOANA DARC BARBOSA BREGUEDO	01/12/2015	69820821134	
		TOTAL	1

18- AUXILIAR FARMACIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ADRIANA ALVES DE SÁ	11/12/2014	02936309174	
DANIELLE DA COSTA FAGUNDES	23/08/2012	09822827709	
DOLORES SOARES RAMOS SANTOS	12/01/2016	78446554100	
REGIANE MARAYA CARVALHO	01/08/2013	01855648105	
ROSILEIDE CARDOSO RODRIGUES	24/10/2012	01118548140	
		TOTAL	5

19- RECEPÇÃO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CAROLINE GARCIA PALERMO	10/12/2012	04373423105	
CELINA ALVES FERREIRA	02/07/2015	40981878253	
EGLY ANDRÉIA ANTUNES FARIAS	01/10/2011	48100927120	
ELIDA DA CONCEIÇÃO GOMES MOREIRA	17/06/2011	94266867115	
JOANICE DIAS FRANÇA	06/08/2015	08618397814	
ODAIR MAGAROTO DE SOUZA	13/08/2013	04494438170	
PATRICIA ALVES DOS SANTOS	07/05/2015	03062912154	12/02/2016
QUEDMA NAIR CHAVES GONÇALVES	01/04/2014	00961236132	
SHEILA CAMILA DE SOUZA SEICHAS	05/02/2016	04457246174	
VALDENICE CONCEIÇÃO DA SILVA	01/12/2013	96274280197	
ARLETHE PAOLA BARBOSA DE MATOS	01/05/2014	02480143155	
JESSICA DE ALMEIDA PICININ	01/10/2012	03773454155	
		TOTAL	11

20- AUXILIAR DE LAVANDERIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CARMEN COENGA	02/07/2011	02259595189	
ELISSANDRA BERTELLI	09/10/2012	04605445196	
FERNANDA PAULA BELASCO	01/06/2013	96134534153	
FRANCISMARLY SANCHES DE SOUZA	09/10/2012	94032904120	
MICHELE SOARES GONÇALVES	05/10/2015	74973550159	29/02/2016
ROBERTA TEIXEIRA CORREIA	05/08/2014	01046251120	
ROSIMEIRE RODRIGUES GOMES	02/10/2012	00472364189	
SUELI DOS SANTOS	26/10/2012	48162957120	
VALERIA RODRIGUES VEIGA	09/09/2014	00770600166	
ZUMIRA TEXEIRA VALENTINO CASAS	28/12/2010	02552580114	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

TOTAL	9
--------------	----------

21- AUXILIAR DE COZINHA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDREIA DUARTE	07/05/2015	03062912154	
CELIA DOS SANTOS DE ARAUJO	28/12/2010	36790605134	
GISELI PEREIRA	25/10/2012	01674898100	
JULIANA CARNEIRO DA SILVA FARIA	01/07/2015	02237293104	
TOTAL			4

22- AUXILIAR DE COPA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CLARISSE PEREIRA GUELLER DE LIMA	14/11/2012	60073225134	
FERNANDA RODRIGUES GOMES	05/11/2012	73788988134	
GILVANIA PEREIRA SANTANA	22/04/2013	01838622101	
INES DE SOUZA SOLIQUE	07/11/2015	57279888100	
KEISY NAIANE MONÇAO DE OLIVEIRA	17/11/2015	04368043103	
LIDIANNY BENITES DE CARVALHO	03/10/2012	72206160153	
VILANI CAVALCANTE VIEIRA	06/10/2012	04996978120	
TOTAL			7

23- COZINHEIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDRÉIA MARTINS DE AMARÃES	01/08/2014	02101892154	
MAYARA STEPHANNY DE CARVALHO SOARES	26/09/2015	00817698140	
REGINA ALVES DOS SANTOS SILVA	21/11/2013	01678635170	
SIMONE BERLOFA DE MORAES	01/06/2014	02132492190	
TOTAL			4

24- COPEIRAS

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CRISTIANA SILVA JAQUES	14/11/2012	55913571134	
DOMITILHA RIBEIRO DA SILVA	28/12/2010	32218095149	INSS
TEREZA TAYKO FUYMOTO	09/08/2012	25734628115	
TOTAL			3

25- COSTUREIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALDILENE HONORATO DA SILVA	08/08/2012	87726858168	
APARECIDA DE SOUZA GODOY	01/11/2014	60075090104	
TOTAL			2

26- ZELADORA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CATIANE RIBEIRO GOMES	04/08/2014	00798138106	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

TOTAL	1
--------------	----------

27- MAQUEIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

28- AUXILIAR CONTABIL

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

29- AUXILIAR DE LIMPEZA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ADRIANA LIMA DE SOUZA BRITO	09/12/2011	16466525848	INSS
ALEXANDRA DA SILVA DONHA	06/01/2011	70992355168	
CRISTIANE DA SILVA BATISTA	03/11/2010	01298988136	
CRISTIANE DA SILVA BATISTA	21/07/2015	01464643113	
IRENE DA CONCEIÇÃO ANTONIO	18/12/2011	46527265115	
JOSETE AURELIANO FERREIRA	12/11/2014	05887277840	
MARIA APARECIDA DA SILVA SOUZA	16/12/2010	63706075172	
MARIA GORETE DANTAS NSCIMENTO	17/11/2014	69076332134	
MARILDA CHAVES NANTES DE AMARÃES	16/12/2010	96376848168	
MARINES MARTINS DA SILVEIRA	01/02/2013	81062729153	
MARLENE CONCEIÇÃO ANTONIO	15/09/2014	63712709153	
MARLENE FERREIRA MONTEIRO	16/12/2010	80101186134	
NEUMA ANTUNES	01/10/2012	55913539168	
NILCE APARECIDA DO NASCIMENTO	04/09/2012	70120820110	
REGINA TEIXEIRA BARBOSA DE SOUZA	14/11/2014	65364880168	
RENATA CANDIDO DA SILVA	16/12/2010	01162230142	
SONIA RODRIGUES DOURADO	17/11/2015	92768504149	
SHEILA LÍCIA NASCIMENTO SILVA	10/09/2012	00928667197	
THAMIRES CRISTINA DOS SANTOS	08/08/2014	03812075105	
VANI CARDOSO RODRIGUES CRIVELLI	08/07/2015	01247198138	
TOTAL			20

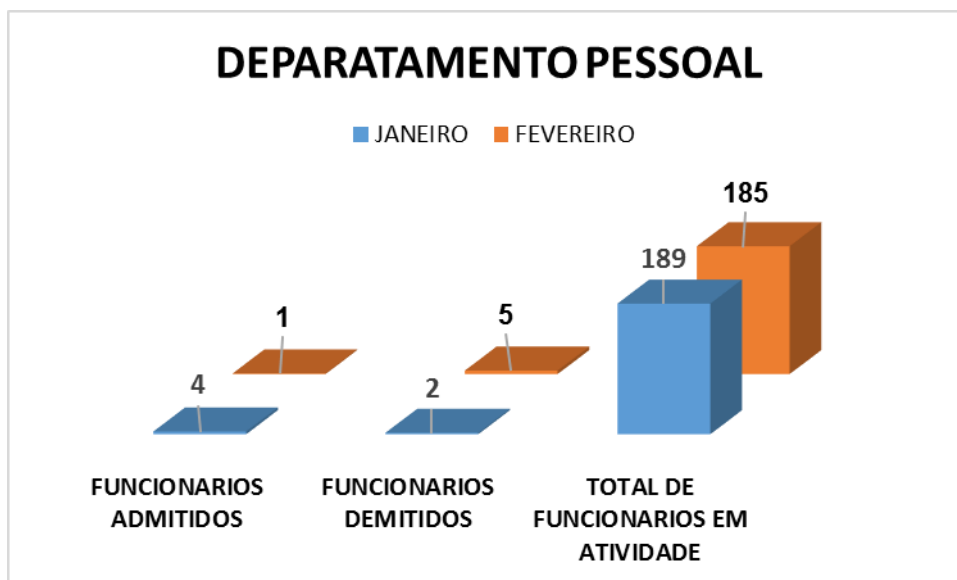
30- APRENDIZ

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CAMILA EDUARDA SANTANA DOS SANTO	26/10/2015	03404361156	
DIEGO DE LIMA REZENDE	26/10/2015	06791251166	
GABRIELY GONÇALVES DA SILVA	26/10/2015	07188326126	



MARIELLI DE SOUZA SANTOS	26/10/2015	07209474137	
NICOLAS DE SOUZA SOARES	26/10/2015	03742931121	
		TOTAL	5
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS MÊS DE FEVEREIRO/2016:			185
FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS:			1
FUNCIONÁRIOS DEMITIDOS:			5

No gráfico abaixo a demonstração da movimentação do Departamento de Pessoal nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016:



3.2 - PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A Produção Ambulatorial correspondente ao mês de Janeiro de 2016, conta com um total de 18.486 (dezoito mil quatrocentos e oitenta e seis) procedimentos realizados no setor de Pronto Atendimento e Observação do Hospital Regional de Nova Andradina, alcançando um valor de produção de R\$ 71.601,86 (setenta e um mil seiscentos e um reais e oitenta e seis centavos), conforme demonstra o quadro abaixo:

RELATORIO COMPLETO DE PRODUTIVIDADE AMBULATORIAL JANEIRO DE 2016	
PROCEDIMENTOS	QUANT
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	4.000
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA	3.543
AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	3.760
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA C/ OBSERVAÇÃO ATÉ 24 HORAS EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	399
ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	3.571



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	19
CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	11
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	6
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	106
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	1.055
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	366
CURATIVO EM MEDIO QUEIMADO	1
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	154
CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	104
DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	1
DRENAGEM DE ABSCESSO	4
ELETROCARDIOGRAMA	157
EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	76
EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	98
EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	1
INALACAO / NEBULIZACAO	104
PESQUISA DE CARACTERES FISICOS NO LIQUOR	1
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	11
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	20
RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	10
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	55
RADIOGRAFIA DE BACIA	42
RADIOGRAFIA DE BRACO	32
RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	18
RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	8
RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	15
RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	42
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	9
RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	10
RADIOGRAFIA DE COTOVELO	25
RADIOGRAFIA DE COXA	35
RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	31
RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	16
RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	46
RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	29
RADIOGRAFIA DE MAO	58
RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIQUA)	2
RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	4
RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	45



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

RADIOGRAFIA DE PERNA	62
RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	33
RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	37
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	41
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	104
REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	3
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	1
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	1
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	1
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	24
SANGRIA TERAPEUTICA	4
SONDAGEM GASTRICA	1
TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS	10
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	20
ULTRASSONOGRAMA DE ABDOMEN TOTAL	30
ULTRASSONOGRAMA DE APARELHO URINARIO	7
ULTRASSONOGRAMA TRANSVAGINAL	7
TOTAL	18.486

A Produção Ambulatorial correspondente ao mês de Fevereiro de 2016, conta com um total de 18.795 (dezoito mil setecentos e noventa e cinco) procedimentos realizados no setor de Pronto Atendimento e Observação do Hospital Regional de Nova Andradina, alcançando um valor de produção de R\$ 71.065,55 (setenta e um mil sessenta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos), conforme demonstra o quadro abaixo:

RELATORIO COMPLETO DE PRODUTIVIDADE AMBULATORIAL FEVEREIRO DE 2016	
PROCEDIMENTO	QUANT
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	3.993
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	3.709
AFERICAÇÃO DE PRESSAO ARTERIAL	3.680
ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	459
ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	3.170
ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISORIA	12
CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	5
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	10
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	97
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	1.893
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	394

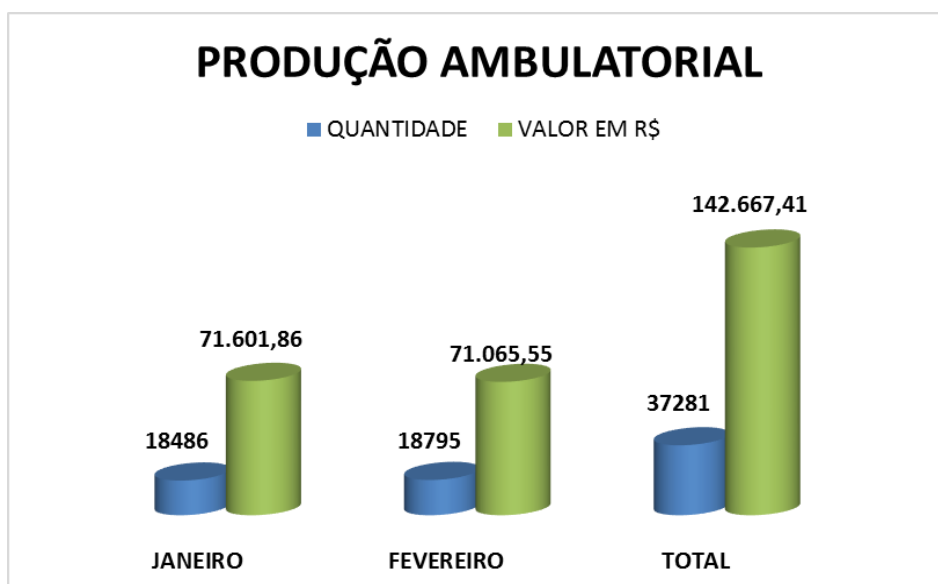


FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇÓBA

CURATIVO EM MEDIO QUEIMADO	1
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	123
CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	83
DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	1
DRENAGEM DE ABSCESSO	6
ELETROCARDIOGRAMA	101
EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	75
EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	107
INALACAO / NEBULIZACAO	122
LAVAGEM GASTRICA	1
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	5
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	27
RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	7
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	38
RADIOGRAFIA DE BACIA	50
RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	11
RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	8
RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	19
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	6
RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	8
RADIOGRAFIA DE COTOVELO	23
RADIOGRAFIA DE COXA	42
RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	14
RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	36
RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	65
RADIOGRAFIA DE MAO	32
RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	3
RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	28
RADIOGRAFIA DE PERNA	30
RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	29
RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	16
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	27
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	98
REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	7
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	2
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	1
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	3
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	32



SANGRIA TERAPEUTICA	4
SONDAGEM GASTRICA	1
TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS	11
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	16
ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	39
ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINARIO	3
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	12
TOTAL	18795



3.2.1 - CONTROLE DE ATENDIMENTO EM PRONTO SOCORRO.

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, obtivemos um total de 8.359 (oito mil trezentos e cinquenta e nove), atendimentos por especialidades no Pronto Socorro conforme demonstra o quadro abaixo:

CONTROLE DE ATENDIMENTO NO PRONTO SOCORRO			
MESES	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
ASISTENTE SOCIAL	00	00	00
CLINICO	3.710	3.439	7.149
GINEC/OBSTETRIC	333	295	628
ORTOPEDIA	293	289	582
TOTAL	4.336	4.023	8.359



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Nos Meses de Janeiro e fevereiro de 2016, obtivemos um total de 10.416 (des mil quatrocentos e dezesseis) atendimento, entre consultas e exames solicitados no pronto socorro conforme demonstra o quadro abaixo:

RELATORIO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAL			
MESES	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
CONSULTAS	4.336	4.023	8.359
EXAMES LABORATORIAIS	106	97	203
RADIOGRAFIAS:	840	622	1462
ULTRA-SONOGRAFIA:	64	70	134
ELETROCARDIOGRAMA:	157	101	258
TOTAL	5.503	4.913	10.416

3.2.2.1 - OS PROCESSAMENTOS DAS INTERNAÇÕES AIH'S:

3.2.2.1.1 – JANEIRO DE 2016.

HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
Competência: 12/2015								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	304	303	0,33	87.161,00		31.195,94		118.356,94

3.2.2.1.2 – FEVEREIRO DE 2016.

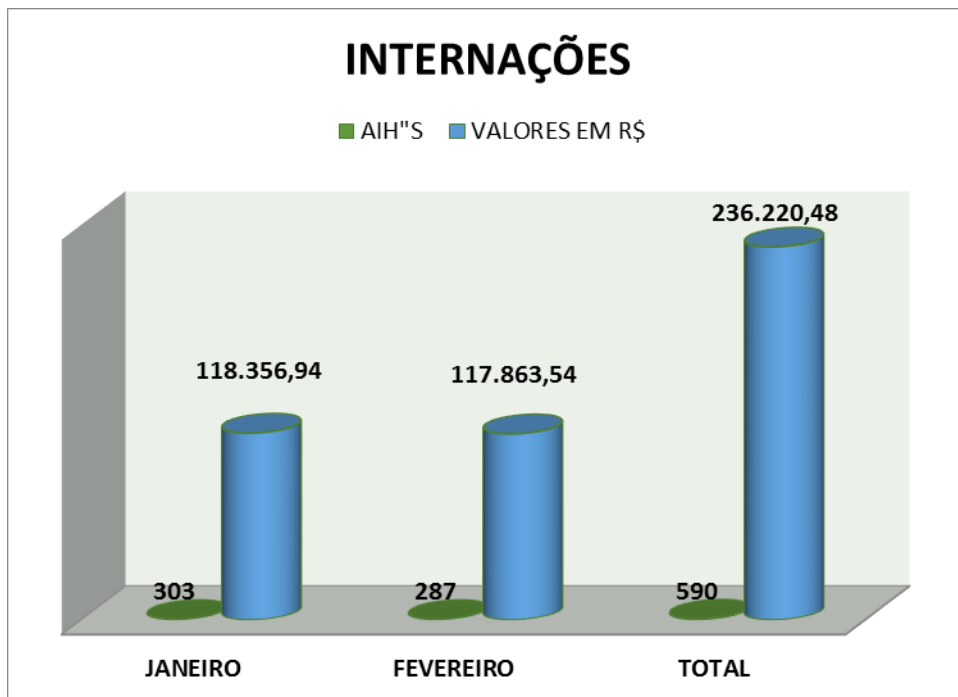
HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
Competência: 01/2016								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	288	287	035	88.163,07		29.700,47		117.863,54

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, o faturamento enviou 592 (quinhentos e noventa e duas) autorizações de internação hospitalar AIH'S para o processamento da produção pela secretaria de municipal de saúde junto ao Ministério da Saúde, sendo aprovadas 590 (quinhentas e



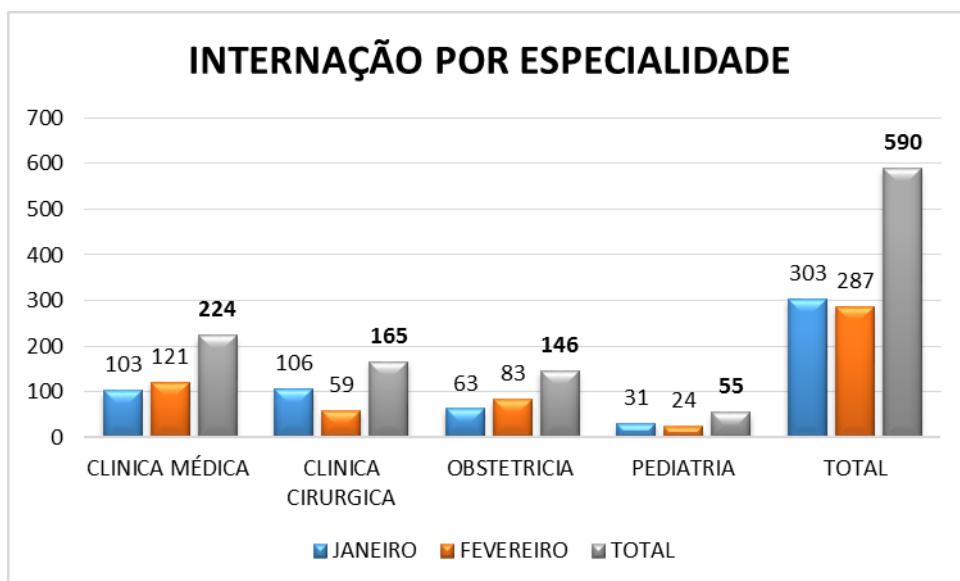
noventa e duas) e rejeitadas 02 (duas), com um faturamento no bimestre de R\$ 236.220,48 (duzentos e trinta e seis mil duzentos e vinte reais e quarenta e oito centavos).

O total do processamento da produção de AIH'S apresentou os seguintes valores nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016:



3.2.2.5 - OS PROCESSAMENTOS DAS INTERNAÇÕES, POR ESPECIALIDADE:

A produção das internações por especialidade, correspondente aos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, referente às AIH'S faturadas e aprovadas, conforme gráfico abaixo:



3.3 - NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

3.3.1 - APRESENTAÇÃO

O Setor de Nutrição e Dietoterapia é coordenado pela nutricionista de Produção e Clínica Maria Patrícia Franciscan Ricardo. Este Setor compõe-se de 1 Cozinha Central e 1 Cozinha Dietética e está localizado ao lado direito do prédio central.

Sua instalação consta com:

- Refeitório
- 1 Lactário/Sondário (inativo);
- Área de Higienização de Utensílios de Funcionários
- Área de Higienização de Bandejas Térmicas de Pacientes
- Área de Cocção;
- Área de Preparo de Vegetais,
- Área de Higienização de Panelas;
- Área de Distribuição de Refeições;
- Área de Preparo de Dietas;
- Área de Preparo de Massas;
- Área de Preparo de Carnes;
- Área de Assepsia das Mãos;
- Sala para Lavagem de Carrinhos
- Sala da Coordenação de Nutrição
- Despensa; com prateleiras em aço, prateleiras e palites (estrados) de pvc, estocando os não perecíveis; e os perecíveis armazenados em:
 - 1 Refrigerador Industrial (Hortifrúti e Descongelamento de Carnes);
 - Geladeira 1: (Alimentos processados/ Saladas)
 - Geladeira 2: (Gelatina/Laticínios)
 - Geladeira 3: (Frutas)
 - Freezer Horizontal (Congelamento de Carnes).



O Setor é responsável pelo fornecimento de refeições para pacientes, acompanhantes e funcionários do Hospital Regional garantindo-lhes um cardápio variado e seguro.

O Horário de Funcionamento do Setor de Nutrição e Dietoterapia adere o sistema 24 horas.

3.3.2 - MISSÃO

Promover a prevenção, recuperação e manutenção da saúde através de uma alimentação adequada e balanceada, propiciando o bem-estar e a melhora da qualidade de vida, respeitando às necessidades individuais, emocionais e especiais, humanizando o serviço e garantindo a hospitalidade.

Preparar e distribuir refeições e lanches para pacientes, acompanhantes, funcionários, corpo clínico. Atendimento a pacientes com Dietas Enterais industrializadas e mamadeiras aos lactantes. Transcendendo a satisfação das necessidades humanas.

3.3.3 - CAPACIDADE INSTALADA (Operacional)

O Serviço de Nutrição e Dietoterapia é centralizado, ou seja, toda a produção alimentar é feita e distribuída em um único local. Temos cardápios diferentes no Almoço, Jantar e das Sopas produzidos diariamente. Além disso, elaboram-se inúmeras dietas prescritas diariamente pela nutricionista.

O setor oferece de 5 a 6 refeições diariamente: Desjejum (café da Manhã), Almoço, Café da Tarde, Jantar e Ceia (lanche da Noite). A qualidade e o equilíbrio das refeições são itens prioritários. Toda ação e rotina no referido setor é previsto no Manual de Boas Práticas em Nutrição, revisado anualmente, sempre mantendo os quesitos relacionados a qualidade e a segurança alimentar.

O Serviço de Nutrição e Dietoterapia realiza a produção e a distribuição de todos os alimentos hospitalares, empenhando-se muito para a fazê-lo com qualidade. E esta não pode faltar, já que normalmente o doente precisa de cuidados especiais na dieta diária.

Desde o início do funcionamento da unidade hospitalar, o Setor de Nutrição implantou o sistema de Coleta Seletiva do lixo, onde dispomos de lixeiras separadas e identificadas – lixo seco e lixo orgânico.

Implantado também na dieta hospitalar, a introdução do impresso Cartão

Além das refeições para os pacientes e funcionários do Hospital, o S.N.D. também é responsável pela organização dos coffee-breaks para cursos e/ou treinamentos aplicados na unidade hospitalar.

3.3.4 - RECURSOS HUMANOS:

A equipe de Nutrição conta com 19 funcionários, sendo atualmente:

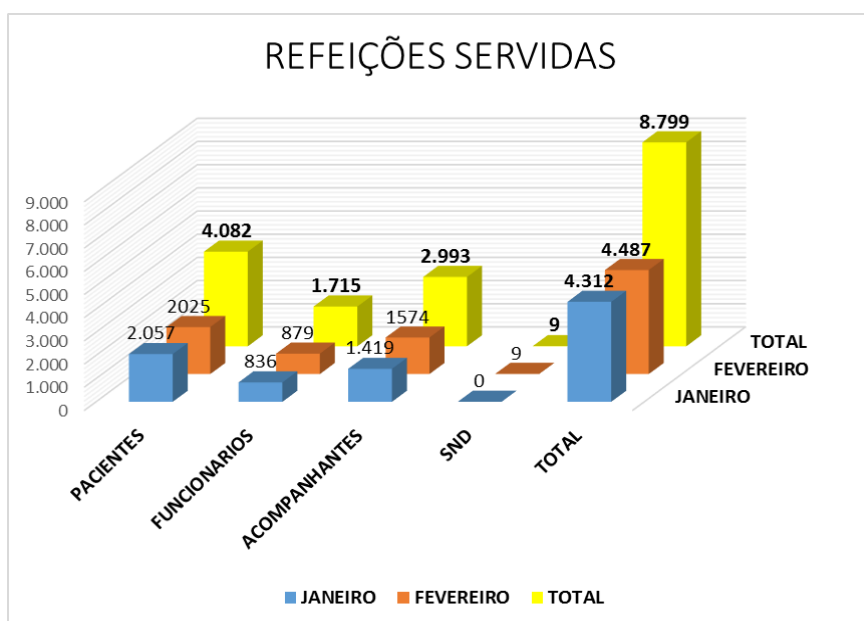
- Equipe completa de cozinheiras: 4.
- 3 Auxiliares de Cozinha:
- 7 Auxiliares de Copa:
- 2 Copeiras Hospitalar
- 1 Nutricionista atuando em Produção, Nutrição Clínica e administração de UAN.



Atuando 1 funcionária de 8 horas, 12 (10) funcionárias de 6 horas e 4 (2) funcionárias no plantão de 12/36; distribuídos em três turnos de trabalho, com plantão diurno de doze horas aos finais de semana.

3.3.5 - INDICADORES:

3.3.5.1 - MÉDIA DE REFEIÇÕES SERVIDAS NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016:



O gráfico acima demonstra a quantidade de refeições servidas a Pacientes, Funcionários e Acompanhantes.

Clinica	SNE	Pacientes	Acompanhantes	TOTAL
Pediatria	0	324	395	719
Maternidade	0	444	465	909
C. Medica	9	1455	1133	2597
C. Cirúrgica	0	525	417	942
Pronto Socorro	0	1334	583	1917
Funcionários	0	0	0	1715
Total	9	4082	2993	8799

O quadro acima demonstra a quantidade de refeições servidas por clinicas.

MAMADEIRAS			
Clinicas	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
Pediatria	248	190	438



Maternidade	124	87	211
Pronto Socorro	18	16	34
TOTAL	390	293	683

O quadro acima demonstra a quantidade de mamadeiras servidas por clínica, nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016.

3.3.6 - VALOR GASTO NO SETOR DE NUTRIÇÃO NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016:

3.3.6.1 - VALOR TOTAL:

FORNECEDOR	PRODUTO	TOTAL
Supermercado 1	Perecíveis e não perecíveis	53.328,29
Empresa produtos nutricionais 1	Dietas enterais e Fórmulas Infantis	0,00
Empresa de produtos descartáveis 1	Talheres e embalagens para refeições	0,00
Empresa de produtos descartáveis 2	Embalagens plásticas	0,00
Padaria	Pão Francês e pão de leite	3.011,00
TOTAL		56.339,29

O quadro acima demonstra o valor do desembolso com as refeições servidas nos setores do HR, nos meses de janeiro e Fevereiro de 2016.

3.3.7 - METAS:

- Instalação do **Protetor de Lâmpadas**- caixa acrílica transparente de proteção que encaixa na luminária; garantindo a integridade do alimento e a segurança do funcionário manipulador no ambiente de trabalho em caso de rupturas ou quebras.
- Carteira de Saúde: Instrumento de controle sanitário, que registra exames médicos laboratoriais anuais como: Hemograma, Coprocultura (unhas) e Coproparasitológico (fezes); destinado exclusivamente aos manipuladores de alimentos.
- Aquisição de Prateleiras de aço inox suspensas na área de higienização de panelas para melhor organização do setor.
- Ativação do Lactário/Sondário: Local destinado à confecção de fórmulas Lácteas e sondas Enterais a partir da prescrição dietoterapêutica, bem como aquisição de galheteiros de mamadeiras para o setor da Pediatria, local este responsável a realizar a distribuição das mamadeiras aos leitos.



- **Instalação** de um suporte ou estrado de material apropriado, não sendo madeira; a ser colocado em baixo do armário de aço que contém os descartáveis dentro da cozinha; pois devido a higienização necessária diária do piso com água enferrujou a base do armário e está em processo de deterioração. **Substituição urgente** de um novo.
 - **RELATO:** Uma das pias da cozinha (exatamente a de manipulação das carnes, nº 3), descolou da superfície fixa. A manutenção do hospital foi acionada imediatamente, pois a pia é de extrema importância pelo uso contínuo da mesma. O responsável pelo serviço de manutenção alega, que a situação ainda não foi resolvida devido a gerência da empresa (da manutenção) não ter providenciado o material necessário para o conserto (cola, lixa, etc.), sem mais parecer, a situação se prolonga à mais de três semanas, sem nenhuma providência. Atrapalhando e dificultando o andamento dos serviços realizados na cozinha.

3.3.6 - CONCLUSÃO

Desde os tempos remotos a humanidade já utilizava os alimentos e ervas para fins medicinais, pois, ainda não existiam o que chamamos hoje de medicamento.

A Dietoterapia (tratamento através dos alimentos) é a ferramenta do profissional nutricionista, que usa dos alimentos (principalmente), para a recuperação- tratamento e prevenção de enfermidades, através da Terapia Nutricional levando ao organismo a adquirir os nutrientes necessários para a boa performance e saúde.

A Nutrição Clínica é a área da nutrição pela qual são tratadas as diversas enfermidades que acometem o ser humano, através da alimentação, divide-se em algumas áreas tais como: Nutrição Materno- Infantil, Nutrição enteral e parenteral, Nutrição em Geriatria, Nutrição em Banco de Leite humano, Nutrição em Lactário, Nutrição no pré e pós operatório, etc.

Diversas são as enfermidades que necessitam de acompanhamento nutricional rigoroso para evolução e melhora do quadro. Dentre elas podemos destacar: Obesidade, Doença Celíaca, Desnutrição, Diabetes, Cardiopatias, Dislipidemias (hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia), Fenilcetonúria, Cirrose Hepática, Hiperuricemia (gota), Insuficiência Renal aguda e crônica, Hipertensão Arterial e Constipação Intestinal, dentre outras.

Os grandes traumas como queimaduras e cirurgias também precisam de atenção nutricional, uma vez que, estes pacientes correm o grande risco de apresentarem desnutrição.

Para cada enfermidade existe uma prescrição dietoterápica específica, cabe ao nutricionista fazer a seleção dos alimentos que irão compor o cardápio, pois este é o único profissional apto para isso utilizando sempre do objetivo final da Segurança

Alimentar fornecendo nutrientes adequadamente selecionados e manipulados, como também isentos de contaminação física, química e biológica. Nessa perspectiva, destaca-se também a importância de cada indivíduo na garantia dessa segurança, já que o significado de segurança alimentar e nutricional abrange mais que a produção do alimento, envolve um processo complexo que perpassa pela distribuição e acompanhamento desse alimento.

"Que seu remédio seja seu alimento, e que seu alimento seja seu remédio"

(Hipócrates)

3.4 - SERVIÇO SOCIAL.



Relatório de atividades desenvolvidas no Setor de Serviço Social na Fundação Serviço de Saúde de Nova Andradina “Dr. Francisco Dantas Maniçoba”.

O Serviço Social atua no campo das políticas sociais, com o objetivo de viabilizar o acesso aos direitos da população e o exercício da cidadania. Na Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina – FUNSAU-NA: Hospital Regional, busca orientar indivíduos e grupos, auxiliando na identificação de recursos que favoreçam o processo de tratamento do paciente, democratizando informações e o acesso aos programas públicos e institucionais na realidade que os pacientes se inserem, segue abaixo as intervenções realizadas no setor de Serviço Social no mês Novembro de 2015. O serviço é realizado através de 01 assistente social, obtendo carga horária de 30 horas semanais, sendo de segunda a quinta-feira das 07h: 00min horas às 11h: 00min horas e das 15h00min às 17h: 00min e sexta-feira das 7h: 00min às 13h: 00min.

3.4.1 - Tipificações dos Serviços Oferecidos: Esclarecer aos acompanhantes sobre a relação usuário/família/ hospital (direitos, deveres, normas e rotinas, etc.).

- Esclarecer e orientar sobre o quadro clínico do interno
- Tratar com os familiares o horário estabelecido para as visitas
- Reclamar sobre consultas que não foram realizadas
- Solicitar vagas em outros hospitais.
- Solicitar ambulância para hospitais de urgência.
- Visitas nos leitos, com intuito de conhecer a realidade do paciente, para intervenção social de cada caso.
- Viabilizar acompanhante para pacientes.
- Tratar dos problemas das pessoas sem meios de transporte para locomoção.
- Resolver problemas de Pessoas sem condições financeiras para garantir refeição ou pernoite.
- Pedir aos médicos o preenchimento de receitas controladas.
- Orientar as pessoas que solicitam esclarecimentos e orientações sobre previdência social.
- Processar a intermediação entre profissionais e internos para auxiliar no atendimento aos pacientes.
- Emitir Parecer social dos casos encaminhados pelas varas civis e criminais e casos específicos do Hospital referente ao paciente.
- Viabilizar transferências/ Contribuir
- Tratar da alta hospitalar.
- Tratar de óbitos, acolhimento aos familiares e organização de documentos.
- Viabilizar funeral, através da Secretária Municipal de Cidadania e Assistência Social, casos de pessoas que não possui condições de prover funeral- realização de documentos ficha de triagem.
- Lidar com internas insatisfeitas, desejando a todo custo sair antes de concluir o tratamento.
- Lidar com mães insatisfeitas com o tratamento, a medicação do paciente.
- Tratar com internos de alta sem ninguém para vir buscá-las
- Tratar com internos que não recebem visitas



- Lidar com mães sem a mínima condição financeira e/ou estrutura familiar para assumir a criança.
- Fazer atendimento com orientação para adoção
- Intermediar com o Fórum, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, casos de pacientes que se encontra em desestrutura e risco social.
- Realização de atendimento e encaminhamento aos pacientes que necessita de consultas rotineiras, casos de Estrutura de Saúde Família (ESF), viabilização e encaminhado com garantia de vaga pela estrutura de saúde. (Contato via telefone)
- Agendamento. Agendamento dos encaminhamentos para rede de atendimento das Puérperas, Setor Maternidade
- Articulação para viabilização de vagas pela Central de Regulação de Vagas.

3.4.2 - Especificidades dos serviços oferecidos no setor de Serviço Social nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016:

Através da atuação do **Serviço Social** no âmbito hospitalar foram realizados diversos atendimentos (registro de todos os atendimentos descritos no livro ata n.º 02/014 S.S. FUNSAU-NA).

3.4.3 - Especificidades dos atendimentos no mês de Janeiro de 2016:

- 05 Articulações com equipe técnica do CAPS;
- 01 Articulação com SAME do H.R.;
- 288 Visitas nos Leitos;
- 02 Articulações com Lar Sagrado Coração;
- 02 Articulações com a Unidade de Acolhimento “Lar Alternativo São José”;
- 07 Articulações com a equipe técnica do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS de Nova Andradina);
- 02 Relatórios Sociais ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS de Nova Andradina);
- 02 Articulações com Hospital Regional de Aquidauana/MS;
- 01 Encaminhamento Social ao Hospital Regional de Aquidauana/MS;
- 01 Busca ativa por familiares de paciente;
- 02 Articulações com Cartório Municipal para coletar informações;
- 01 Articulação com Supervisora de Hotelaria;
- 01 Elaboração/ Encaminhamento de Informativo à Promotoria de Nova Andradina;
- 02 Encaminhamentos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social);



- 02 Articulações com Equipe Técnica do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS de Taquarussú);
- 14 Articulações com a equipe de enfermagem;
- 02 Atendimentos referentes à viabilização de transporte para pacientes;
- 04 Articulações com o Faturamento H.R.;
- 02 Articulações com o Conselho Tutelar Municipal no HR, viabilizando garantia de direitos de Crianças e Adolescentes;
- 01 Informativo Social ao Conselho Tutelar Municipal;
- 34 Atendimentos sociais realizados no setor de Serviço Social;
- 21 Articulações com equipe Médica;
- 01 Atendimento referente à viabilização de acompanhante;
- 02 Articulações com ESF;
- 01 Reunião com a Comissão de Humanização;
- 01 Palestra sobre Gestantes com Dra. Jacqueline Machado Juíza de Direito da Comarca de Nova Andradina;
- Ressalvo que as articulações com a rede de Saúde Municipal diminuíram em função da falta de profissionais (médicos) nos ESFS.

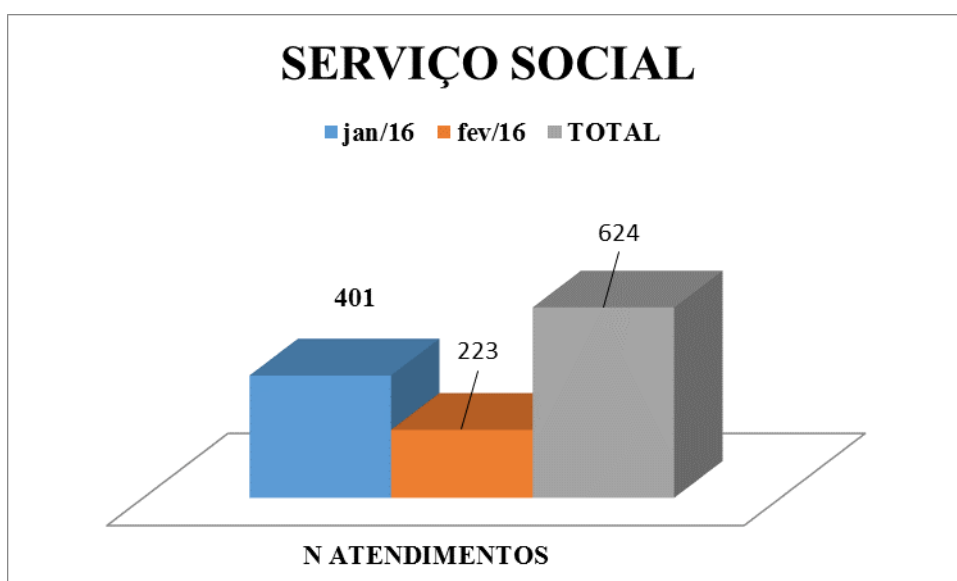
3.4.3.1 - Especificidades dos atendimentos no mês de Fevereiro de 2016:

- 03 Articulações com equipe técnica do CAPS;
- 01 Articulação com SAME do H.R.;
- 132 Visitas nos Leitos;
- 01 Articulação com Lar Sagrado Coração;
- 09 Articulações com a equipe técnica do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS de Nova Andradina);
- 01 Elaboração/ Encaminhamento Informativo à Vara Criminal no Fórum de Nova Andradina;
- 01 Articulação com Promotoria;
- 03 Articulações com Secretaria de Saúde de Nova Andradina;
- 01 Reunião com Rede Municipal sobre Internação Psiquiátrica;
- 02 Articulações com Secretaria de Saúde de Ivinhema;
- 15 Solicitações de Internação Psiquiátrica;



- 01 Abertura e Contagem das Urnas da Humanização;
- 02 Articulações com Nutrição H. R.;
- 03 Articulações com Usina Adecoagro;
- 04 Articulações com a equipe de enfermagem;
- 01 Articulação com ESF Casa Verde;
- 22 atendimentos sociais realizados no setor de Serviço Social;
- 15 Articulações com equipe Médica;
- 01 Atendimento referente à viabilização de acompanhante;
- 01 Reunião com Conselho Curador;
- 01 Reunião com Promotor e Rede Municipal para tratar sobre questão dos moradores de rua;
- 03 Articulações com SENSIAS (Secretaria de Assistência Social)
- Ressalvo que as articulações com a rede de Saúde Municipal diminuíram em função da falta de profissionais (médicos) nos ESFS.
- Observação: Serviço Social permaneceu ausente (férias) por 08 dias neste referido mês.

Numero de atendimentos Serviço Social nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016.





3.5 - FISIOTERAPIA

A fisioterapia atua nas prevenções e nos tratamentos de complicações musculoesqueléticas, cardiorrespiratórias e neurológicas; proporcionando aos pacientes uma recuperação mais rápida, reduzindo as complicações e o tempo de internação.

Os principais objetivos da atuação do fisioterapeuta em um hospital são os de minimizar os efeitos da imobilidade no leito, prevenir e/ou tratar as complicações respiratórias e motoras. Bem como promover integração sensorial, motora e cognitiva.

Apresenta como área atuante: Enfermagem Geral (clínica médica e cirúrgica), Pediatria, Obstetrícia e ginecologia, Pronto Atendimento Médico.

3.5.1 - PRODUTIVIDADE

O serviço de fisioterapia foi composto por 02 (duas) fisioterapeutas, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais cada, sendo uma no período matutino e outra no período vespertino.

Foram atendidos 40 pacientes na Clínica Médica, 09 pacientes na Clínica Cirúrgica, 01 no PS e 05 na Pediatria, totalizando 55 pacientes, conforme demonstra o quadro abaixo:

PERÍODO VESPERTINO/MATUTINO			
MESES	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
CLINICA PEDIATRIA	3	2	5
CLINICA MÉDICA	22	18	40
MATERNIDADE	0	0	0
CLINICA CIRURGICA	4	5	9
PRONTO SOCORRO	0	1	1
TOTAL	29	26	55

Muitos destes pacientes em atendimento fisioterapêutico de até duas vezes por dia, foram realizados no total 202 atendimentos, sendo: 32 homens adultos e 01 meninos, 18 mulheres adultas e 04 meninas, com a idade destes variava de 04 meses a 85 anos.

PERÍODO MATUTINO/VEPERTINO			
MESES	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
HOMENS	18	14	32
MENINOS	1	0	1
MULHERES ADULTAS	8	10	18
MENINAS	2	2	4
TOTAL	29	26	55

Dentre os pacientes que foram atendidos, a maioria recebeu tratamento por complicações respiratórias como tosse, PNM, DPOC, TB, BCP, etc.

Assim, o percentual é de 52% dos atendimentos realizados com indicação de fisioterapia respiratória neste referido mês.

Os outros 48% da população atendida, foram acometidos por comprometimentos osteomusculares com diagnóstico clínico de fratura de membros.

Os gráficos a seguir retratam esta análise (Figura 1; Figura 2; Figura 3).

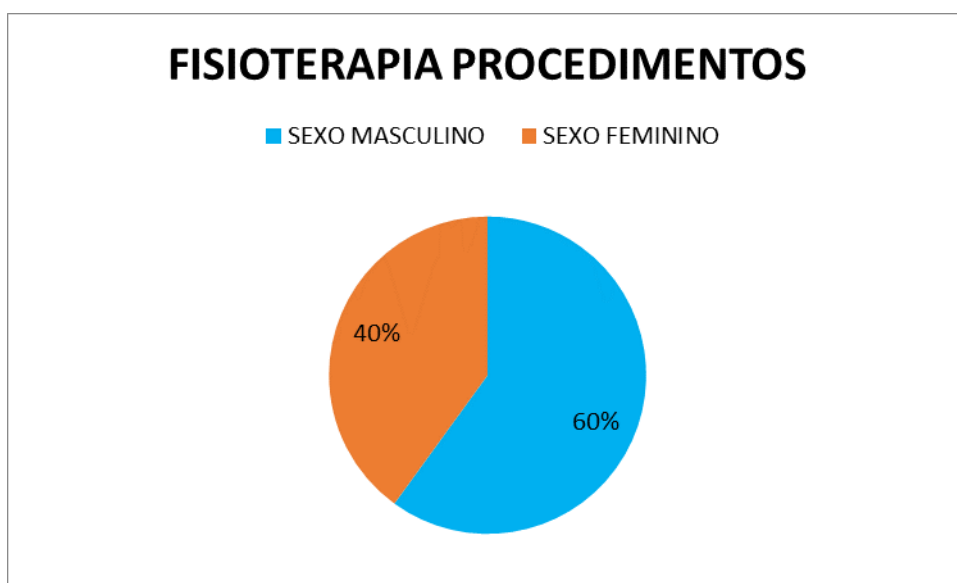


Figura 1: Sexo dos pacientes atendidos pela fisioterapia, incluindo adultos e crianças

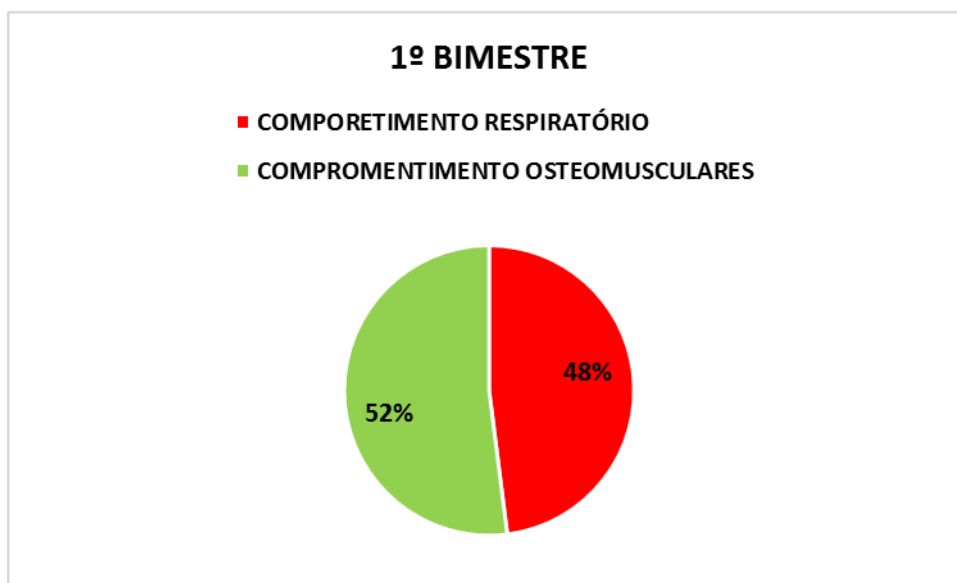


Figura 2: Causas das internações atendidas pela área da Fisioterapia



COMPLICAÇÕES OSTEOMUSCULARES E RESPIRATÓRIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
Algia Torácica	2	0	2
Astenia	1	0	1
Anasacra	0	1	1
AVE	5	6	11
Confusão Mental	0	1	1
Dispneia	4	2	6
Dor Procordial	0	1	1
DPOC	1	0	1
Epigastralgia	0	1	1
Intoxicação	0	1	1
Febre	2	1	3
Frat de Membros	3	3	6
Ferimento de Torax	0	1	1
ICC	1	0	1
Inapetência	1	1	2
Lesão em MIE	1	0	1
Lombalgia	4	0	4
Mialgia	1	1	2
Pielonefrite	0	1	1
PNM	2	3	5
Tosse	1	2	3
TOTAL	29	26	55

Figura 3: Diagnósticos clínicos de complicações osteomusculares e respiratórias atendidas pela Fisioterapia

3.5.1 - COMENTÁRIO

Houve no período poucas internações, com conseqüente diminuição no pedido de fisioterapia realizado pelos médicos, no entanto, o trabalho fisioterápico foi realizado com êxito devido maior tempo para a dedicação com cada paciente.

3.6 – FARMÁCIA



A Farmácia Hospitalar tem abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa e desenvolve atividades ligadas à armazenagem, controle, seleção, dispensação e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares às unidades hospitalares.

O Farmacêutico Hospitalar responsabiliza-se por todo o ciclo dos medicamentos e materiais médico-hospitalares dentro da unidade de saúde, desde sua seleção, armazenagem, controle, até o último momento, a dispensação seguras e oportunas, buscando cooperar na eficácia do tratamento e redução dos custos.

Para o sucesso do serviço da Farmácia de um hospital é o apoio integrado, funcional e hierárquico, em um grupo de serviços que dependem diretamente da Direção e estão em constante e estreita relação com sua administração.

O farmacêutico tem, portanto, importância na função clínica, administrativa e de consulta.

3.6.1 -SERVIÇO DE FARMÁCIA

O serviço de farmácia hospitalar da FUNSAU-NA - Fundação Serviço de Saúde de Nova Andradina.

Composto por 01 Farmacêutico José Ronald Dias de Toledo Junior com carga horária de 40 horas semanais, sendo de Segunda à Sexta-feira das 13:00 às 19:00 horas e 06 atendentes com cargas horárias entre seis e doze horas diárias sendo estas de acordo com o plantão.

3.6.2 - ROTINA DIÁRIA DA FARMÁCIA

De acordo com as responsabilidades e funções, os Serviços Farmacêuticos Hospitalares são constituídos pelas seguintes áreas funcionais, no que respeita a Medicamentos e materiais médico-hospitalares:

1. Distribuição de medicamentos (dose unitária) e correlatos.
2. Informação sobre medicamentos, Farmacovigilância, Farmacocinética e Farmácia Clínica
3. Organização e seleção de medicamentos.
4. Planejamento.

3.6.3 - SEPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS:

Ao receber o prontuário ler e entender todos os itens prescritos, realizar cálculos de dosagens, conferir as medicações provenientes da farmácia hospitalar de cada paciente é analisada com relação à quantidade, disponibilidade e se está adequada ao horário padrão e observar a estabilidade de cada medicamento depois de reconstituído.

Este serviço é realizado pelos técnicos de enfermagem e/ou farmacêutico deste setor.

Disponibilidade: verifica-se a medicação está disponível no estoque da farmácia.

A separação (distribuição) de medicamentos no Hospital Regional de Nova Andradina é realizada por dose unitária; este sistema possui como características: mais segurança, medicação



dispensado por paciente, maior participação do farmacêutico na terapêutica, não há estoque em outros setores, redução de perda e custo, e maior acompanhamento do paciente.

Neste sistema os medicamentos são distribuídos em embalagens unitárias para determinado paciente, com horário correto e dose correta.

3.6.4 - HORÁRIO PADRÃO

O horário padrão é o horário definido conforme a prescrição médica, ou seja, o medicamento deve ser administrado de:

- 4/4: 05:00, 09:00, 13:00, 17:00, 21:00 e 01:00h.
- 6/6: 05:00, 11:00, 17:00 e 23:00h.
- 8/8: 08:00, 16:00 e 24:00h.
- 12/12: 11:00 e 23:00h.
- 24/24: 11:00 e 23:00h

Sendo que medicação é entregue as clínicas uma (1) hora antes do horário padrão de toda administração. A prescrição de todos os paciente tem valor até o próximo horário de visita dos médicos em plantão.

No caso de internações a prescrição e entregue na farmácia pelo técnico de enfermagem responsável pelo paciente e para o mesmo é imediatamente entregue a medicação a ser iniciada.

3.6.5 - ÁREAS DE ATUAÇÃO:

- Acompanhamento e discussão permanente, com os profissionais envolvidos, sobre a mais adequada utilização dos medicamentos e possíveis resultados do tratamento;
- Disposição e fornecimento de informações sobre conservação, dosagem, substitutos similares (genéricos), interações, efeitos colaterais, etc;
- Emitir relatórios técnicos.

3.6.6 - FUNÇÕES DA FARMÁCIA HOSPITALAR:

- A seleção de Medicamentos necessários para o hospital, realizada por uma Comissão de Farmácia e Corpo Clínico, na qual a participação do farmacêutico é de extrema importância, em face de seus conhecimentos sobre as necessidades de medicamentos, rotatividade dos mesmos e seus custos.

- A aquisição, conservação e o controle dos medicamentos selecionados, evitando-se sempre a aquisição de quantidades excessivas e consequentemente perdas que só trariam prejuízos ao serviço.

- O estabelecimento de um sistema racional de distribuição de medicamentos que assegure que o medicamento prescrito chegue ao paciente com segurança, no lugar certo, na hora certa, e do modo certo, garantindo dessa forma a qualidade da Assistência Farmacêutica prestada.

- A implementação de um sistema de informação sobre medicamentos, que proporcione dados objetivos tanto para o pessoal de saúde como também para o próprio paciente hospitalizado ou já em tratamento ambulatorial.



- Qualificação de fornecedores e o aprovisionamento (relação entre fornecedores e empresa, constituindo um conjunto de atos administrativos), armazenamento e distribuição dos medicamentos.

3.6.7 - INFORMATIZAÇÃO DA FARMÁCIA

A informática vem consolidar dados, com isso reduzir tempo de trabalho, maior confiabilidade e rapidez na produção de informações.

3.6.8 - INTER-RELAÇÃO COM OUTROS SETORES DO HOSPITAL:

A farmácia hospitalar deve manter relacionamento e cooperação com todos os serviços do hospital e especialmente com aqueles cujas funções fazem interligações entre suas atividades.

A Farmácia Hospitalar deve manter estreita ligação com os serviços clínicos, cirúrgicos, de enfermagem, nutrição, administração, entre outros.

A farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina, mantém constante diálogo com setor de enfermagem, almoxarifado, setor de compras e direção de atenção à saúde, e centros de custos em geral sobre a melhor maneira de distribuição de estoque, qual a melhor apresentação dos medicamentos para evitar desperdício, qual o estoque essencial para diversos setores.

3.6.9 - SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:

As estratégias para seleção de medicamentos envolvem os aspectos relativos às ações no âmbito político, econômico, promoção da pesquisa e divulgação de informação. No entanto, são os recursos que evitam outros gastos, como compra de medicamentos mais onerosos, que poderiam ser substituídos por outros medicamentos. Organizar a seleção de medicamentos possibilita otimizar a utilização de recursos.

Inicialmente a seleção de medicamentos da farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina teve como base a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), e mais recente a colaboração do Corpo Clínico. Sempre priorizando formas farmacêuticas que possibilita melhor adequação a faixa etária e reduzindo o número de medicamentos com a mesma finalidade terapêutica.

3.6.10 - OBJETIVO DA SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:

- Implantar políticas de utilização de medicamentos com base em correta avaliação, seleção e emprego terapêutico no hospital.
- Reduzir custos, visando obter a disponibilidade dos medicamentos essenciais à cobertura dos tratamentos necessários aos pacientes.
- Considerar as necessidades epidemiológicas da população atendida.
- Eleger dentre os medicamentos de mesma indicação e eficácia, menor custo de tratamento e maior comodidade posológica.
- Escolher sempre que possível dentre medicamentos de mesma ação farmacológica, um representante de cada categoria química ou com característica farmacocinética diferente, ou que possua característica farmacológica que represente vantagem no uso terapêutico.



- Priorizar formas farmacêuticas que proporcionem maior possibilidade de fracionamento e adequação à faixa etária.

Os principais objetivos da seleção estão relacionados aos ganhos terapêuticos e econômicos. Como ganho terapêutico espera-se promover o uso racional de medicamentos e facilitar o acesso a medicamentos seguros, eficazes e direcionados às doenças mais prevalentes. O ganho econômico seria de racionalizar os custos dos tratamentos e otimizar os recursos (humano, financeiro e material).

3.6.11 - ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS

As atividades pertinentes ao armazenamento são: recebimento de medicamentos, estocagem, segurança (de danos físicos), conservação, controle de estoque e entrega.

Todos os produtos são armazenados obedecendo às condições técnicas ideais de luz, temperatura e umidade.

Os produtos são dispostos de forma a garantir inviolabilidade, características físico-químicas, observação dos prazos de validade, com a manutenção da qualidade dos produtos.

É recomendado que os medicamentos e material médico-hospitalar sejam armazenados em local fresco, ventilado, longe de fontes de calor e umidade, sem exposição direta à luz do sol e em temperatura entre 20 e 25°C. Nesse caso, o controle da temperatura é feito por meio de sistemas de ar condicionado, com monitoramento realizado por termômetros.

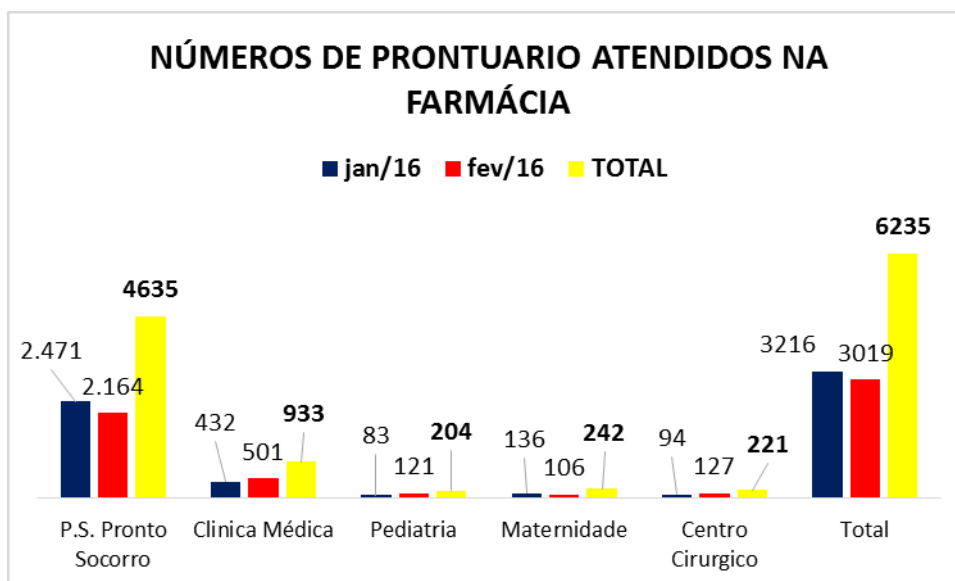
3.6.12 - META ALCANÇADA:

- Introdução da informática nas atividades do serviço de farmácia, com isso redução de tempo de trabalho, maior confiabilidade, rapidez na produção de informações e monitoramento dos gastos deste setor.

3.6.13 - METAS PARA OS PRÓXIMOS MESES:

- Implantação de um protocolo de diluição para administração de medicamentos injetáveis.

3.6.14 - NÚMERO DE PRONTUÁRIOS ATENDIDOS PELA FARMÁCIA



Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016 a farmácia atendeu 6.235 (Seis mil duzentos e trinta e cinco) prontuários conforme demonstra o gráfico acima

3.6.15 - TABELA DE GASTOS COM MATERIAIS E MEDICAMENTOS

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, foram gastos na farmácia na ordem de recursos demonstrados no quadro abaixo:

GASTOS	P.S./ORT/EM	CE. CIRG.	C.C.	C.M.	MAT	PED	Esterel higi	Nutrição	Farmácia	Total
SETOR	40.207,25	20.173,61	2.362,64	10.726,24	4.910,43	476,66	2.355,96	730,45	610,77	82.554,01
PACIENTES/PRT ATENDIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.992,21
TOTAL	40.207,25	20.173,61	2.362,64	10.726,24	4.910,43	476,66	2.355,96	730,45	610,77	138.546,22

LEGENDA	
P.S	PRONTO SOCORRO
CM/C	CLÍNICA MÉDICA E CIRURGICA
PED.	PEDIATRIA
MAT.	MATERNIDADE
Ce. Círg	CENTRO CIRÚRGICO

3.6.16 - ATENDIMENTOS PRESTADOS PELA FARMÁCIA



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, foram manipulados pela farmácia do HR 15.901 (quinze mil novecentos e um) preparação de medicamentos e kits conforme demonstra o quadro abaixo:

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	PERIODO	JANEIRO	FEVEREIRO
DOSES UNIT.	<i>Manhã</i>	1473	1812
	<i>Tarde</i>	1020	978
	<i>Noite</i>	2200	2310
Produção de Kits	<i>Sondas</i>	59	40
	<i>RN (umbigo)</i>	0	0
	<i>RN (C.C.)</i>	52	36
ALMOTOLIAS	<i>Clínicas</i>	196	207
	<i>P.S</i>	220	220
	<i>Ce Círg.</i>	260	250
ATENDIMENTOS FÁRMACIA	<i>Manhã</i>	216	316
	<i>Tarde</i>	262	292
	<i>Noite</i>	198	298
P.S	<i>Manhã</i>	154	154
	<i>Tarde</i>	179	139
	<i>Noite</i>	148	128
CLÍNICAS	<i>Manhã</i>	170	156
	<i>Tarde</i>	149	142
	<i>Noite</i>	124	112
Ce. Círg.	<i>Manhã</i>	268	268
	<i>Tarde</i>	152	92
	<i>Noite</i>	239	212
TOTAL		7739	8162

3.7 - HIGIENIZAÇÃO E LAVANDERIA

3.7.1 - HIGIENIZAÇÃO

3.7.2 - RECURSOS HUMANOS



A Equipe de Higienização conta atualmente com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizado pelo Enfermeiro Carlos Stein,
- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista, realizando 44 horas semanais;
- 01 Funcionária para serviços de zeladoria realizando 44 horas semanais;
- 21funcionárias no total, realizando um total de 44 horas semanais cada, sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, havendo 01 funcionária para o administrativo (06 às 12hs), 01funcionária para o apoio (12 às 18hs), 02 funcionárias para o pronto socorro (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), 02 para o centro cirúrgico (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs) 03 para clinica médica e cirúrgica (duas 06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), 02 para pediatria e maternidade (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12hs. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12hs sendo intercalado entre noites impares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 04 funcionárias para as duas noites realizando serviços gerais e 01 no centro cirúrgico (18 as 24 h) devido ao fluxo de cirurgia.

OBS: A equipe de higienização está com uma funcionária encostada pelo INSS

3.7.3 - ESTRUTURA FÍSICA

A Equipe de Higienização possui como área física um local para a guarda de material, o Depósito de Materiais e Limpeza – DML, local para guarda e limpeza do material com apenas 01 tanque em cada DML para limpeza do material. Sendo 01 DML para cada setor:

- 01 Pronto Socorro;
- 01 Clínica Médica;
- 01 Clínica Cirúrgica;
- 01 Maternidade;
- 01 Pediatria;
- 01 Centro Cirúrgico;
- 01 Cozinha;
- 01 Administração e corredores centrais.

Há também 01 almoxarifado para guardar os produtos de limpeza, equipamentos e materiais e o depósito de diluição, onde os produtos são diluídos e distribuídos para os diversos setores do hospital

3.7.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS

Continuamos com os mesmos equipamentos adquiridos no início do hospital.



3.7.5 - PRODUTOS UTILIZADOS E DISPENSADOS NO HRNA

Todos os produtos utilizados para a higienização do hospital possui FISPQ, FICHA TECNICA E REGISTRO NA ANVISA, oferecendo assim um serviço de qualidade aos usuários do SUS e proporcionando segurança para os funcionários que realizam a manipulação dos mesmos.

- Detergente limpeza geral (uso da higienização)
- Desinfetante germicida e bactericida (uso da higienização)
- Detergente desencrustante (uso da esterilização)
- Detergente Enzimático (uso da esterilização)
- Hipoclorito 12% (uso da higienização esterilização)
- Detergente neutro (uso da cozinha)
- Álcool 70% e Álcool gel (uso da higienização)
- Cera líquida (uso da higienização)
- Formol 37% (uso do centro cirúrgico).

É realizada a diluição dos produtos concentrados e os mesmos são distribuídos nos setores do hospital em galões de cinco litros devidamente etiquetados.

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2015, obtivemos um gasto com produtos para a higienização conforme demonstra o quadro abaixo:

Produtos dispensados	JANEIRO	FEVEREIRO
Descartáveis, detergentes, sacos para lixo infectantes e comuns, papel toalha, papel higiênico, vassouras, rodos, fibras para limpeza, equipamento de proteção individual entre outros.	R\$ 9.000,00	R\$ 8.813,00

3.7.6 - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- Equipar os DMLS com armários suspensos e suportes de materiais, para melhor organização dos equipamentos.
- São necessários mais dois abrigos externos para melhores acondicionamentos dos resíduos, pois são três abrigos para cinco tipos de resíduos. São armazenados comuns (não



reciclável) e orgânico juntos, os resíduos radioativos (raios-X) se encontra armazenado no DML do abrigo, os que ficam em abrigo separados são o infectante e o reciclável.

- Arrumar calçadas do acesso ao abrigo de resíduos, evitando assim ocorrer algum tipo de acidente de trabalho e colocar iluminação no abrigo.
- Educação permanente: Sugestão: investir em palestras sobre humanização, englobando todos os setores do HR.
- Exames periódicos para todos os funcionários do Hospital.

3.7.7 - GERENCIAMENTO DE RESÍDUO HOSPITALARES MATERIAIS INFECTANTE

3.7.8 - Objetivo

Gerenciar os resíduos de serviços de saúde;

- Obedecer a critérios técnicos e legislação vigente;
- Reduzir o volume e massa dos resíduos perigosos;
- Controlar e reduzir riscos de acidentes de trabalho;
- Otimizar as medidas de segurança e higiene no trabalho;
- Reduzir o número de infecções hospitalares em relação aos resíduos;
- Proteger a saúde e o meio ambiente;
- Racionalizar os custos em serviços de saúde.

Classificação dos resíduos hospitalares

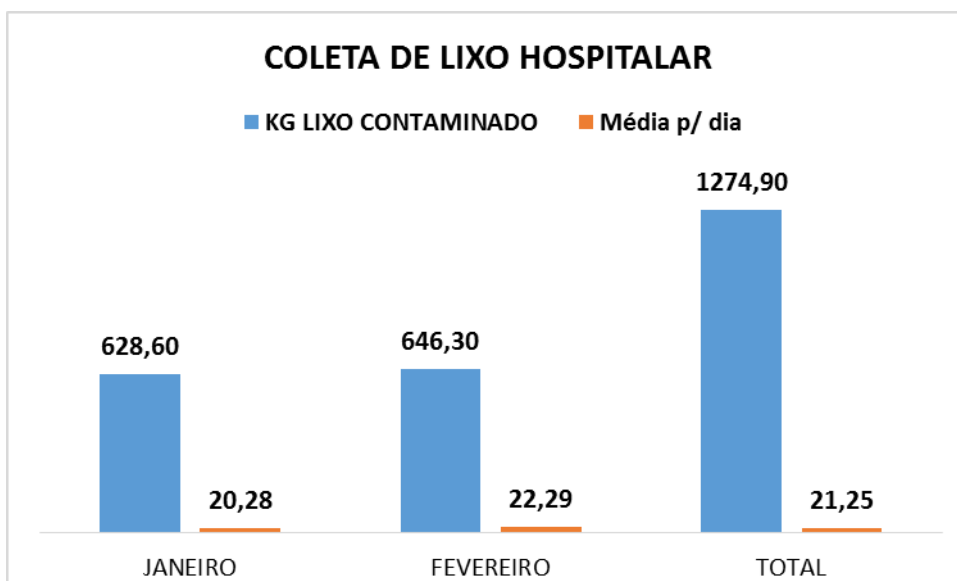
Esta classificação consiste no agrupamento dos resíduos em função dos riscos potenciais à saúde pública e ao meio ambiente, para que tenham gerenciamento adequado.

GRUPO A (RESÍDUOS INFECTANTES);

- **GRUPO B (RESÍDUOS QUÍMICOS);**
- **GRUPO D (RESÍDUOS COMUNS – RECICLÁVEIS E NÃO RECICLÁVEIS);**
- **GRUPO E (RESÍDUOS PERFURO-CORTANTES).**

3.7.9 - COLETA DA BIO-ACESS

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, foram coletados 1.274,90 (Um mil duzentos e setenta e quatro vírgula noventa) kg de lixo contaminado do Hospital Regional de Nova Andradina, conforme demonstra o gráfico abaixo:



3.7.9 – CONTROLE DE PRAGAS

Antes de falar das principais pragas é importante refletir sobre a amplitude do conceito de praga. Define-se praga como qualquer organismo vivo que cause algum tipo de transtorno ou prejuízo ao homem quando ambos compartilham o mesmo ambiente.

Controlar pragas representa um desafio com aspectos muito particulares, pois qualquer praga que ocupe um determinado ambiente está sempre em busca de, pelo menos, um dos seguintes fatores: Alimento, água e abrigo, elementos fundamentais para a atração e sobrevivência das pragas.

O sucesso no controle de qualquer infestação por pragas consiste em identificá-las corretamente. As mais comuns são: Insetos (baratas, formigas, mosquito, moscas), cupins, ratos.

Os profissionais devem ter consciência de que o defensivo químico é apenas mais uma ferramenta que pode, ou não, ser indicada em determinadas situações.

3.7.9.1 - Estratégia

A estratégia principal para o controle da maioria das espécies de pragas consiste em localizar e eliminar os focos.

Tradicionalmente o controle de pragas sempre foi visto quase que exclusivamente química. Atualmente deve-se ter consciência que o defensivo é apenas mais uma ferramenta que pode ou não, ser indicada em determinada situação. Deve-se preocupar com os riscos de contaminação toxicológicos ou ambientais.

O hospital realiza desinsetização mensalmente na área externa e interna, conta com profissionais capacitados que realizam o trabalho de forma a não comprometer a rotina do ambiente hospitalar.

3.8 - LAVANDERIA



3.8.1 - INTRODUÇÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina (HRNA) possui uma Unidade de Lavanderia Hospitalar, ou como também pode ser denominado “Unidade de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde”. Considerando que o hospital utiliza vários tipos de roupas na assistência à saúde que necessitam ser submetidas ao processamento de lavagem, necessita de um serviço especializado com profissionais capacitados.

O processamento de roupas de serviços de saúde é uma atividade de apoio que influencia grandemente a qualidade da assistência à saúde, principalmente no que se refere à segurança e conforto do paciente e do trabalhador.

A Lavanderia Hospitalar do HRNA é uma área hospitalar destinada ao processamento da limpeza e desinfecção das roupas hospitalares. Sendo responsável pela provisão de roupas limpas a todos os setores do hospital. Dentre os objetivos estão:

- Processar as roupas hospitalares com qualidade, segurança e eficiência;
- Preservar a qualidade das roupas, em todas as fases de seu processamento;
- Utilizar as técnicas adequadas para o processamento da roupa;
- Favorecer um ambiente de trabalho seguro aos profissionais que atuam no setor.

A lavanderia processa toda a rouparia existente no HRNA, realizando os procedimentos de coleta; lavagem; passagem; armazenagem e distribuição. Possuímos uma sala de costura para a fabricação de novas roupas e consertos. As roupas utilizadas nos serviços de saúde incluem: lençóis, fronhas, cobertores, toalhas, roupas de pacientes, fraldas, compressas, campos cirúrgicos, máscaras, pro - pés, aventais, gorros, dentre outros. Percebe-se por meio desses exemplos, que existe uma grande variedade de sujidades, locais de origem e formas de utilização dessas roupas nos serviços de saúde.

3.8.2 - RECURSOS HUMANOS

O Serviço de Lavanderia contou no mês de Fevereiro com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizada pelo Enfermeiro: Carlos Stein
- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista realizando 44 horas semanais;
- 02 Costureiras realizando 44 horas semanais;
- 10 Funcionários no total, realizando um total de 44 horas semanais cada. Sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, é distribuída de forma semelhante, havendo 01 funcionária na área limpa e 01 funcionária na área suja, com os horários estabelecidos da seguinte forma: 06 às 12 horas (matutino) e 12 às 18 horas (vespertino) e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12h horas. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12 horas sendo intercalado entre noites ímpares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 01 funcionário na área limpa e 01 na área suja.

3.8.3 - ESTRUTURA FÍSICA

- Área Suja ou Contaminada;



- Área Limpa;
- Sala de Costura e distribuição de rouparia.

3.8.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS

- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, modelo MLGS da marca Suzuki, com capacidade para 50 Kg;
- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, da marca Ortosíntese, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Centrífugas Tripés (uma da marca Suzuki e a outra da marca Ortosíntese), com capacidade para 30 Kg cada;
- 01 Secadora Rotativa da marca Suzuki, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Secadoras Rotativas da marca Ortosíntese, com capacidade para 20 Kg cada;
- 01 Calandra da marca Suzuki;
- 01 Balança;
- 01 ferro de vapor;
- 01 Ferro de Passar Industrial;
- 03 Carrinhos com Tampa para transporte exclusivo da rouparia suja;
- 02 Carrinhos com Tampa exclusivos para distribuição da roupa limpa;
- 02 Carrinhos abertos para transporte interno na área limpa;
- 02 Armários para o armazenamento da roupa limpa;
- 10 Bombas da empresa Adriano Ibanhez para a distribuição de produtos utilizados na lavagem;
- 02 Aparelhos Digitais da empresa Adriano Ibanhez para a programação das bombas;

3.8.5 - PRODUTOS UTILIZADOS

Os produtos utilizados são:

- BOMBA 01/ DETERGENTE UMECTANTE:
 - Distribuição: 03 ml/kg.
 - Finalidade: remoção da sujeira, com abertura das fibras.
 - Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo aniônico alcalinizantes, espersante branqueador óptico, conservante).
- BOMBA 02/ DETERGENTE PLUS:
 - Distribuição: 05 ml/kg.
 - Finalidade: lavagem e remoção da sujeira.
 - Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo não iônico, branqueador óptico, alcalinizante, sequestrante, corante).
- BOMBA 03/ ALVEJANTE:
 - Distribuição: 16 ml/kg.
 - Finalidade: desinfecção das roupas e tira manchas.
 - Princípio Ativo: hipoclorito de sódio (alcalinizante).
- BOMBA 04/ NEUTRALIZANTE:
 - Distribuição: 02 ml/kg.



- Finalidade: tirar excesso de produtos químicos.
- Princípio Ativo: metassulfito de sódio (acidulante).
- BOMBA 05/ AMACIANTE:
- Distribuição: 08 ml/kg.
- Finalidade: elimina cargas eletrostáticas, deixa o cheiro suave e amacia a roupa.
- Princípio Ativo: surfactante amoníaco, coadjuvante, conservante, essência.

3.8.6 - GASTOS COM PRODUTOS

Nos mês de Janeiro e Fevereiro de 2016, obtivemos um gasto com produtos para a lavanderia conforme demonstra o quadro abaixo:

PRODUTOS	Valor total
Produtos de lavanderia: detergente umectante, detergente alcalino, alvejante, neutralizante, amaciante.	R\$ 6.643,85

3.8.6 - PROCESSAMENTO DA ROUPA NA ÁREA SUJA

Todos os processamentos das roupas no Hospital Regional continuam seguindo o protocolo e o manual de normas e rotinas estabelecido pela gerencia e coordenação, não havendo grandes alterações.

3.8.7 - CICLO 01:

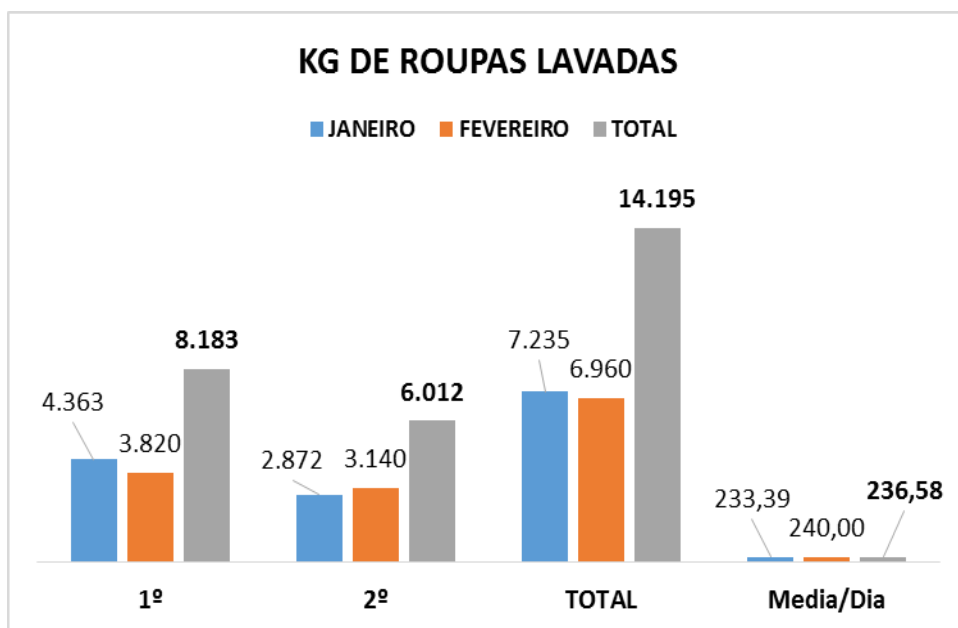
- Sujidade pesada;
- 01h 20 min de lavagem.

3.8.8 - CICLO 02:

- Sujidade leve;
- 01 h de lavagem.

3.8.9 - MÉDIA MENSAL, SEMANAL E DIÁRIA DE PROCESSAMENTO.

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, foram efetuados o processamento de roupa ciclo 1 e ciclo 2, no total de 14.195 (quatorze mil cento e noventa e cinco) kg de roupas na lavanderia com uma média de 236,58 (duzentos e trinta e seis virgula trinta e oito) kg de roupas lavada diariamente, conforme demonstra o quadro abaixo:



3.8.10 - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- Instalação da coifa (exaustor) sobre a calandra, visto que o tecido do rolo possui um curto tempo de vida útil;
- Melhorar sistema de climatização da área limpa e área suja, proporcionando ambiente de trabalho seguro e garantindo o conforto dos trabalhadores, visto que as máquinas atingem altas temperaturas durante o processamento das rouparias;
- Aumentar as capacitações para a equipe com informações referentes não só apenas as atividades do setor, mas englobando todo o hospital (ética, doença transmissível, humanização, gerenciamento de resíduos), etc;
- Exames periódicos para todos os funcionários;
- Manutenção na calandra. (Solicitado ao técnico de manutenção de equipamento);

3.9 - COSTURA

O setor de costura conta atualmente com duas funcionárias que são responsáveis pela fabricação de todo enxoval hospitalar, contribuindo assim para uma execução de qualidade nas rouparias e proporcionando conforto para os usuários.

3.9.1 - RECURSOS UTILIZADOS

- Rolos de tecido;



- Botões;
- Etiquetas;
- Alfinetes;
- Linhas;
- Giz;
- Marcador de tecidos.
- 02 Mesas de inox retangular;
- 02 Máquinas de costura reta;
- 02 Máquinas de Overlok;
- 01 máquina galonera industrial
- 01 Máquina de costura Zig.Zag;
- 01 Máquina de corte;
- 01 Mesa grande;
- 02 Mesas auxiliares;
- 02 Armários para guardar material de costura e rouparias fabricadas;
- 01 Suporte para rolos de tecido.

3.9.2 - PROCESSAMENTO / CONFEÇÃO DE ROUPA NA SALA DE COSTURA.

O setor de costura atualmente conta com duas profissionais que realizam toda parte de produção das rouparias utilizadas no hospital, desde a modelagem até a finalização da peça, buscando assim atender com qualidade, oferecer conforto aos usuários e aos profissionais de saúde.

MÊS DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016	
Confecção de rouparia	Quantidade
Camiseta tamanho g manga curta	25
Camiseta tamanho m manga longa	12
Camiseta tamanho p manga curta	12
Camiseta tamanho p manga longa	12
Avental para cozinha	1
Calça uniforme feminina	15
Camiseta tamanho g manga longa	25
Camiseta tamanho gg manga curta	25
Camiseta tamanho gg manga longa	25
camiseta tamanho m manga curta	12
Capote tamanho gg centro cirúrgico	6
Coadores de café em malha pv para setor de cozinha	2
Shorts para paciente	15
TOTAL	187



Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, foram confeccionados na sala de costura 187 (Cento e oitenta e sete) peças e distribuídos aos funcionários e setores do Hospital e foram realizados durante todo o mês consertos em geral em diversas peças dos diversos setores, conforme demonstra o quadro acima:

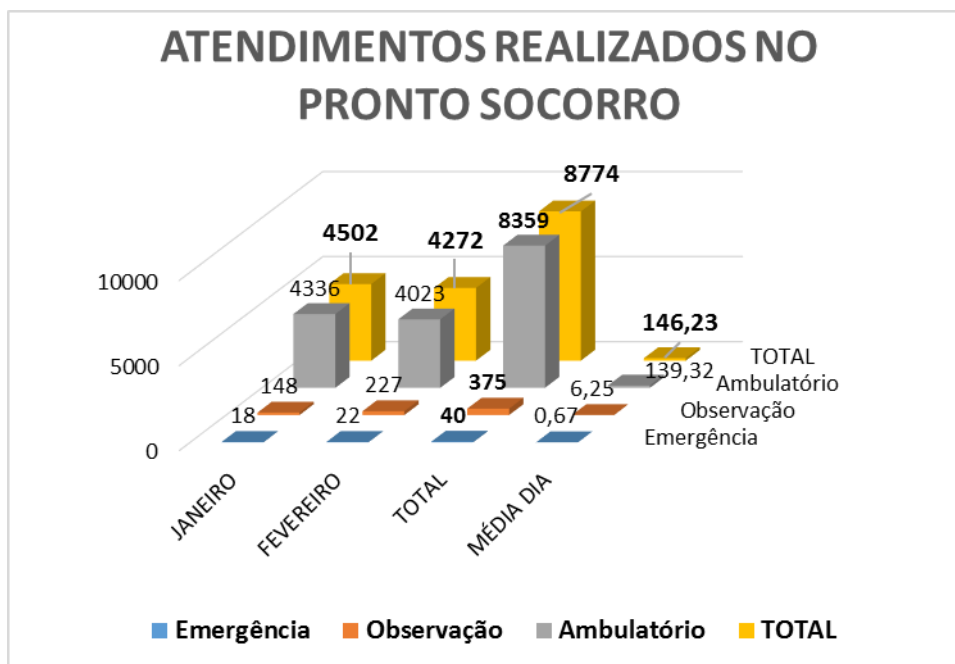
3.10 - PRONTO SOCORRO

3.10.1 - RECURSOS HUMANOS

Contamos com o Responsável do pronto socorro pelo Enf. Cleiton Henrique Alves da Silva, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 5 enfermeiros, 14 técnicos de enfermagem, sendo 4 por turno e 1 técnico fazendo 8 horas de segunda à sexta-feira, com uma carga horária de 44 horas semanais, e outro de 6 horas para auxiliar nos serviços da ortopedia.

No pronto socorro temos a disposição 2 (dois) Médico plantonista durante as 24 horas do dia.

3.10.2 - TABELAS CONTENDO A RELAÇÃO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016 – NO SETOR DO PRONTO SOCORRO.



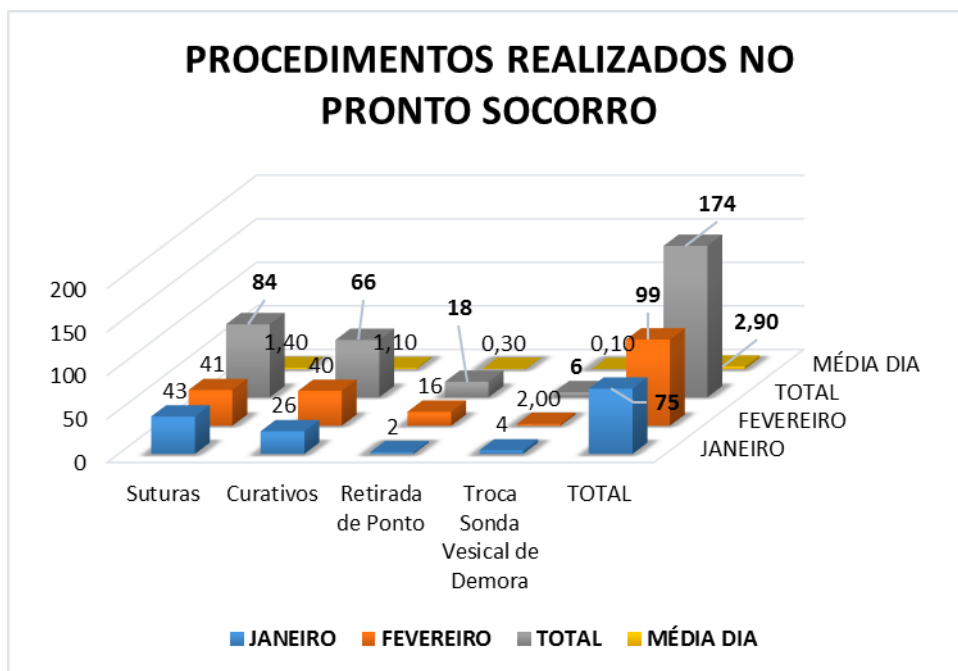
Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, tivemos 8.774 (Oito mil setecentos e setenta e quatro) atendimentos no Pronto Socorro, com uma média de atendimento dia de 146,23 (cento e quarenta e seis virgula vinte e tres), pacientes dia.

3.10.3 - ÓBITOS OCORRIDOS NO PRONTO SOCORRO



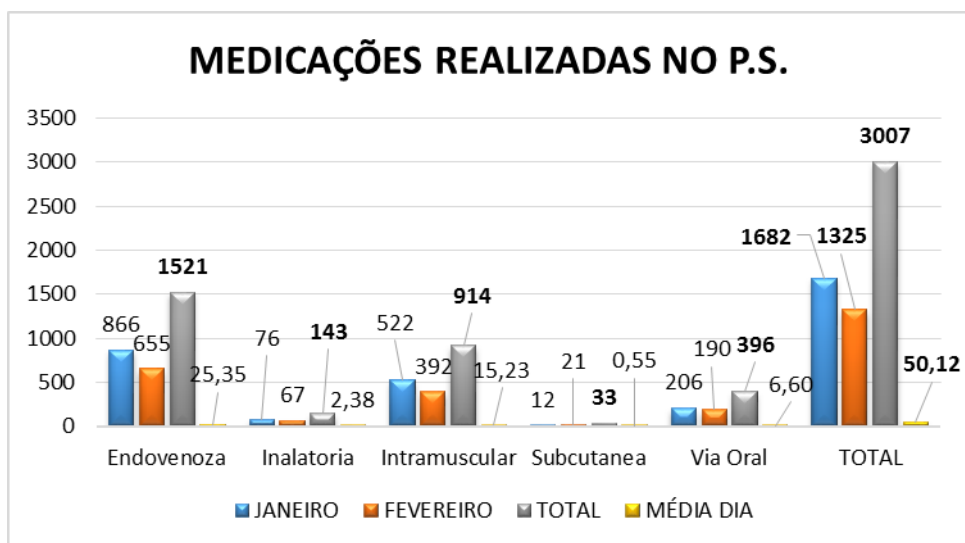
Obtivemos 14 (quatorze) óbitos registrados no pronto socorro, Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016.

3.10.4 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO NO PERIODO.



Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, foram realizados 174 (cento e setenta e quatro) procedimentos no Pronto Socorro com uma média de 2,9 (dois vírgula noventa) procedimentos dia.

3.10.5 – MEDICAÇÕES REALIZADAS NO PRONTO SOCORRO



Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, foram realizadas 3007 (três mil e sete), medicações no Pronto Socorro com uma média de 50,12 (cinquenta virgula doze) medicações dia.

3.10.6 – EXAMES DE ELETROCARDIOGRAMAS, ULTRASONOGRAFIA E EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO.

EXAMES	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL	MÉDIA DIA
ECG	108	134	242	4,03
USG	127	141	268	4,47
EXAMES LABORATORIAIS	248	152	400	6,67
TOTAL	483	427	910	15,17

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, foram realizados 910 (Novecentos e dez) exames: laboratoriais, ECG e USG, no pronto socorro, com uma média de 15,17 (quinze virgula dezessete) pacientes dia.

3.10.6.1 – EXAMES LABORATORIAIS EFETUADOS NO LABORATÓRIO MUNICIPAL

RELATÓRIO DE EXAMES APRESENTADOS PELO LABORATÓRIO MUNICIPAL			
MESES	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
EXAMES LABORATORIAIS SOLICITADOS	2002	2235	4237
NUMERO DE PACIENTES ATENDIDOS	639	717	1356



O quadro acima demonstra o resultados de exames laboratoriais efetuado pelo Laboratório Municipal para o Pronto Socorro e Clinicas de internações do Hospital Regional de Nova Andradina, nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016.

3.10.7 - PROCEDIMENTO DA ORTOPEDIA

PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
ALTA	73	72	145
CONSULTA	313	289	602
CULTURA	1	1	2
CURATIVO	110	82	192
ESPARADRAPAGEM	3	0	3
FEROLA	6	2	8
GISSO	16	14	30
IMOBILIZAÇÃO	8	29	37
INFILTRAÇÃO	0	0	0
INTERNAÇÃO	20	10	30
PUNÇÃO	2	3	5
REDUÇÃO	0	1	1
RET FIO K	17	6	23
RET GISSO	11	11	22
RET PARAFUSO	0	1	1
RET PONTO	16	26	42
RET TALA	14	14	28
RX	182	157	339
SUTURA	2	2	4
TALA	9	12	21
TIPOIA	13	13	26
TOTAL	816	745	1561

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, foram realizados 1561 (hum mil quinhentos e sessenta e um) Procedimentos da Ortopedia, no pronto socorro, com uma média de 26,02 (vinte e seis virgula zero dois) pacientes dia.

3.10.8 - EXAME DE IMAGEM RX



EXAMES DE IMAGEM RAIOS-X	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
Pronto Socorro	703	684	1387
Ambulatório	123	131	254
Internação	97	73	170
Prefeitura de Nova Andradina	364	352	716
Prefeitura Taquarussú	19	40	59
Total	1306	1280	2586

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, foram realizados 2.586 (dois mil quinhentos e oitenta e seis), Exames de Imagem de RX, no pronto socorro, com uma média de 43,10 (quarenta e três vírgula dez) pacientes dia.

3.10.9 - QUANTIDADE DE EXAME DE RX E SUA LOCALIZAÇÃO:

EXAMES DE IMAGEM RAIOS-X	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
Abdome (Simples ou Agudo)	69	65	134
Antebraço	24	31	55
Arcos costais	16	10	26
ATM Bilateral	0	0	0
Bacia	34	32	66
Braço	11	14	25
Calcâneo	8	9	17
Cavum	4	1	5
Clavícula	16	14	30
Col. Cervical	40	47	87
Col. Lombo Sacra	70	117	187
Col. Sacro Cóccix	0	1	1
Col. Torácica	26	31	57
Cotovelo	28	20	48
Coxa	20	20	40
Crânio	43	32	75
Escanometria	0	0	0
Idade Óssea	2	0	2
Joelho	103	109	212
Joelho (F+P+A)		0	0



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Mão	57	61	118
Maxilar	1	1	2
Ombro Escapula	73	60	133
Ossos da Face	5	5	10
Pé	85	85	170
Perna	44	44	88
Punho	55	42	97
Quadril	11	16	27
Seios da Face	52	51	103
Sela Túcica	0	0	0
Tórax (PA/ PA+P)	346	295	641
Tornozelo	63	67	130
TOTAL	1306	1280	2586

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, foram realizados 2.586 (dois mil quinhentos e oitenta e seis), exames de RX no pronto socorro como demonstra o quadro acima e sua localização.

3.10.10 – CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

COR	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL	MÉDIA DIA
Vermelho	4	8	12	0,20
Amarelo	124	128	252	4,20
Verde	1478	1782	3260	54,33
Azul	1914	1658	3572	59,53
Encaminhamento	0	0	0	0,00
TOTAL	3520	3576	7096	118,27

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, foram realizadas 7.096 (sete mil e noventa e seis), classificação de risco no pronto socorro, com uma média de 118,27 (cento e dezoito virgula vinte e sete) pacientes dia.

3.10.10 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL REGIONAL PARA CENTRAL DE VAGAS.

3.10.10.1 – JANEIRO DE 2016.

Casos dos pacientes	Resposta	Justificativa	Local
---------------------	----------	---------------	-------



0	0	0	0
---	---	---	---

3.10.10.1 – FEVEREIRO DE 2016.

Casos dos pacientes	Resposta	Justificativa	Local
0	0	0	0

**3.10.11 - TRANSFERENCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL PARA CENTRAL,
 VAGA ZERO, ACOMPANHADA OBRIGATORIAMENTE POR MÉDICO:**

3.10.11 – JANEIRO DE 2016.

Caso	Destino	Medico Solicitou	Medico Acompanhou
Abdome Agudo	Hospital da Vida – Dourados	Drº Antonio	Drº Ygor
IAM	Hospital da Vida – Dourados	Drª Thaisa	Drº Nelson
Trabalho de parto prematuro	Hospital Universitário – Dourados	Drº Marcos	Drº Ygor
Trabalho de parto prematuro	Hospital Universitário – Dourados	Drº Sandra	Drº Paulo
Cardiomegalia	Hospital da Vida – Dourados	Drº Antônio	Drº Ygor
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Drº Thaisa	Drº Ygor
Abdome Agudo	Hospital da Vida - Dourados	Drº Thaisa	Drº Ygor
	Hospital da Vida - Dourados	Drº Nelson	Drº Paulo
TCE	Hospital da Vida - Dourados	Drº Nelson	Drº Paulo
Dengue hemorrágica	Hospital da Vida - Dourados	Drº Nelson	Drº João de Deus
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Drº Ygor	Drº Osvaldo
AVE	Hospital da Vida - Dourados	Drº Guilherme	Drº Guilherme
Sepse	Hospital Universitário – Dourados	Drº Paulina	Drº Nelson
Má Formação	Hospital Universitário – Dourados	Drº Paulina	Drº Nelson
AVE	Hospital Evangélico - Dourados	Drº Thaisa	Drº Osvaldo
Sepse	Hospital da Vida - Dourados	Drº Guilherme	Drº Nelson

3.10.11.1 – FEVEREIRO DE 2016.

Caso	Destino	Medico	Medico Acompanhou
------	---------	--------	-------------------



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

		Solicitou	
ICC	Hospital da Vida - Dourados	Drº Eduardo	Drº Ygor
AVE	Hospital da Vida - Dourados	Drº Nelson	Drº Ygor
Choque Séptico	Hospital da Vida - Dourados	Drº Eduardo	Drº Eduardo
Angina	Hospital da Vida - Dourados	Drº Guilherme	Drº Guilherme
TCE	Hospital da Vida – Dourados	Drº Marcos	Drº Guilherme
IAM	Hospital Evangélico - Dourados	Drº Marcos	Drº João de Deus
Ferimento por arma de fogo	Hospital da Vida - Dourados	Drº Ygor	Drº João de Deus
Oligoamnio Absoluto	Hospital Universitário - Dourados	Drº José Roberto	Drº Osvaldo
IAM	Hospital Evangélico - Dourados	Drº Gabriela	Drº Osvaldo
Convulsões	Hospital da Vida - Dourados	Drº Ygor	Drº Nelson
Edema cervical	Hospital da Vida - Dourados	Drº Guilherme	Drº João de Deus
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Drº Lucas	Drº Paulo
IRA	Hospital Evangélico - Dourados	Drº Nelson	Drº Nelson

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, foram realizadas 30 (trinta) transferências do Hospital Regional para outros centros de Saúde.

3.10.12 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DA CENTRAL DE VAGAS PARA HOSPITAL REGIONAL:

3.10.12.1 – JANEIRO DE 2016.

Município que solicitou vaga	Quantidade	Solicitações aceitas	Solicitações negadas
Anaurilândia	-	-	-
Angélica	3	1	2
Batayporã	2	1	1
Ivinhema	7	3	4
Novo Horizonte do Sul	3	-	3
Rio Brilhante	1	-	1
Taquarussú	1	-	1



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Total	17	5	12
--------------	-----------	----------	-----------

CASOS DOS PACIENTES	LOCAL	RESPOSTA	MÉDICO	JUSTIFICATIVA
Litíase Biliar	Taquarussú	Negado	Antônio	Não temos UTI
Frat. Úmero	Ivinhema	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat. Úmero	Ivinhema	Negado	Marcos	Não temos UTI
Luxação de Ombro	Angélica	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Abdome Agudo Obstrutivo	Ivinhema	Negado	Airton	Não temos suporte
Frat. Rotula	N.H. do Sul	Aceito	Moacyr	Encaminhar com RX
Sífilis	Batayporã	Aceito	Paulina	Encaminhar
Gestante atermo	N.H. do Sul	Aceito	Claudia	Encaminhar
Frat. De Radio	N. H. do Sul	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat. Maléolo e Fíbula	Ivinhema	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Psiquiátrico	Rio Brilhante	Negado	Mario	Sem vaga psiquiátrica
Frat. Radio e Ulna	Ivinhema	Aceito	Moacyr	Encaminhar com RX
Frat. Punho	Angélica	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	Angélica	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Arco costal	Ivinhema	Negado	Gustavo	Não temos cirurgia torácica
Abdome Agudo	Ivinhema	Negado	Marcos	Esclarecer comorbidades
Choque cardiogênico	Batayporã	Negado	Thaisa	Não dispomos de UTI

3.10.12.2 – FEVEREIRO DE 2016.

MUNICÍPIO QUE SOLICITOU VAGA	QUANTIDADE	SOLICITAÇÕES ACEITAS	SOLICITAÇÕES NEGADAS
Ivinhema	6	4	2
Rio Brilhante	-	-	-
Novo Horizonte do Sul	2	1	1
Batayporã	1	1	-
Taquarussú	3	-	3
Angélica	-	-	-



Anaurilândia	-	-	-
TOTAL	12	6	6

CASOS DOS PACIENTES	LOCAL	RESPOSTA	MÉDICO	JUSTIFICATIVA
Mal Epilético	Taquarussú	Negado	Paulina	Não temos Neuropediatra
Frat. Patela	Ivinhema	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat. Patela	Ivinhema	Negado	Marcos	Não temos vaga cirúrgica
Lesão pé D	Ivinhema	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat. Fíbula	Taquarussú	Negado	Marcos	Sem material
Frat. Radio	Ivinhema	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat. Tíbia	N.H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material
Compressão Raquimedular	Ivinhema	Negado	Marcos	Sem especialista para o caso
Luxação dedo mão D	N.H. do Sul	Aceito	Moacyr	Encaminhar com RX
Dilatação Uterina	Taquarussú	Negado	Rene	Enviar exames completos
Frat. Rádio e Ulna	Ivinhema	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat. Patela	Batayporã	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX

3.11 - CLÍNICA MÉDICA

3.11.1 - ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física da Enfermaria Clínica Médica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

A estrutura física do setor permite instalar 16 leitos de internação, mas sendo – 01 isolamento para casos contagiosos/imunodeprimidos e outro para pacientes psiquiátricos.

Para melhor acomodação dos nossos acompanhantes, no momento não disponibilizamos de poltronas almofadas. Estamos em aguardo sobre o posicionamento da acomodação do acompanhante dos nossos clientes. E quando o cliente morava sozinho na cidade, a assistente social sempre é acionada para tomar as providências necessárias no momento.

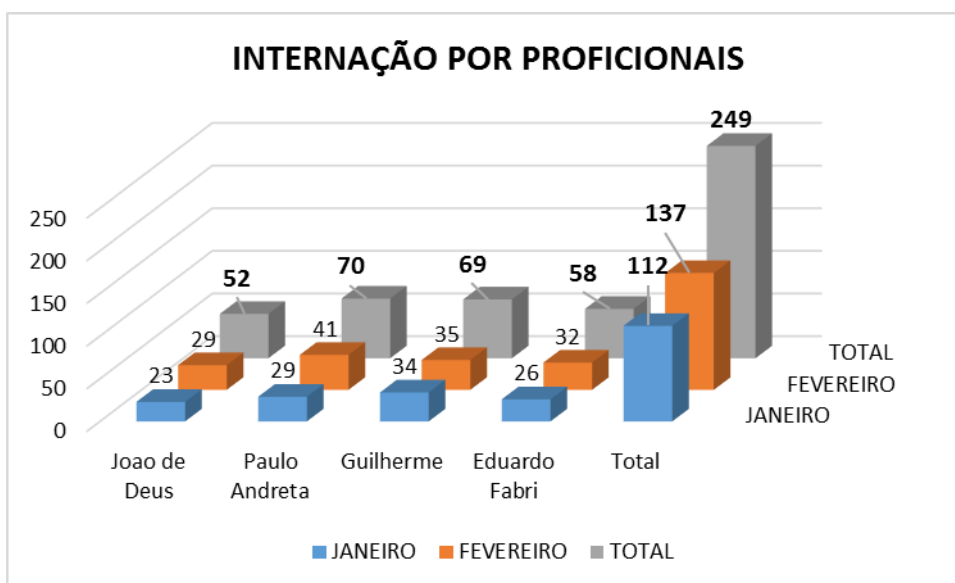
3.11.2 - RECURSOS HUMANOS

Contamos com a gerência de Clínica médica pela enfermeira Gabriella Gomes Rodrigues de Souza, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 4 enfermeiros, 9 técnicos de enfermagem, 3 auxiliares de enfermagem sendo 3 pela manhã, 3 pela tarde, 3 noite par e 3 na noite ímpar, com uma carga horária de 44 horas semanais.



3.11.3 - PROCEDIMENTOS

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, na clínica médica tivemos no total de 249 internações, com a média de permanência de 7,20 dias. Conforme gráfico abaixo, conseguimos fazer levantamento dos médicos com a maior porcentagem de internação neste mês:



3.11.4 - ÓBITOS

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, obtivemos na Clínica Médica 07 óbitos conforme demonstra o quadro abaixo:

ÓBITOS	
MOTIVO	SEXO
1 DISPNEIA	M
1 CIRROSE	M
1 INAPETÊNCIA E FRAQUEZA	M
1 INAPETENCIA, DISPNEIA	F
1 CANCER DE PROSTATA	M
1 DPOC	F
1 CANCER DE CABEÇA	M
TOTAL	7

3.115.6 - TRANSFERÊNCIA



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

O HRNA atende toda a microrregião, dependendo da especialidade como cardiologia, nefrologia, neurologista, vascular é encaminhado para Dourados/MS e/ou Campo Grande/MS. Foram realizadas no total de 40 (quarenta) transferências no setor num total de 90 (noventa) solicitações. Como seguem no quadro abaixo:

3.115.6.1 – TRANSFERÊNCIA MÊS DE JANEIRO DE 2016.

TRANSFERÊNCIAS		
ESPECIALIDADES	SITUAÇÃO DA VAGA	LOCAL
UTI NEONATAL	1-ACEITAS	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/DOURADOS
UTI ADULTO	1-ACEITAS	HOSPITAL DA VIDA/DOURADOS
VASCULAR	2-ACEITA	HOSPITAL DA VIDA/DOURADOS
CARDIOLOGIA	10-ACEITAS	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
HEMATOLOGIA	1- ACEITA	
CATETERISMO	3-ACEITA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/DOURADOS E HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
NEUROLOGIA	2-ACEITA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/DOURADOS
TOTAL	-	20

3.115.6.2 – TRANSFERÊNCIA MÊS DE FEVEREIRO DE 2016.

TRANSFERÊNCIAS		
ESPECIALIDADES	SITUAÇÃO DA VAGA	LOCAL
NEFROLOGIA	1-ACEITA	HOSPITAL EVANGELICO /DOURADOS
UTI ADULTO	2-ACEITAS	HOSPITAL DA VIDA/DOURADOS
PSIQUIATRICO	1-ACEITA	HOSPITAL DA VIDA/DOURADOS
CARDIOLOGIA	4-ACEITAS	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
OBSTRETRICIA	2-ACEITAS	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/ DOURADOS
CATETERISMO	3-ACEITA	HOSPITAL EVANGELICO /DOURADOS
NEUROLOGIA	4-ACEITA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/ HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
TOMOGRAFIA	1- ACEITA	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS



CIRURGIÃO	1-ACEITA	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
ANTIBIOTICOTERAPIA	1-ACEITA	CASSEMS / NAVIRAI
TOTAL	-	20

3.11.07 - CONCLUSÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina está conseguindo cumprir as metas pactuadas, e a cada dia buscando recursos para que possamos ser referência para a micro região de Nova Andradina. Pois juntos somos fortes.

3.12 - CLÍNICA CIRÚRGICA

3.12.1 - ESTRUTURA FÍSICA

Contamos com a gerência de Clínica médica pela enfermeira Ivone de Souza, a estrutura física da Enfermaria Clínica Cirúrgica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

A estrutura física do setor permite instalar 10 leitos de internação, mas sendo – 03 na cirúrgica ginecológica no setor da maternidade e outros sete no bloco 03 – clínica cirúrgica.

3.12.2 - EQUIPAMENTOS

O HRNA conta com a mesma estrutura de equipamentos na Enfermaria Cirúrgica. Não disponibilizamos nesse setor do oxímetro de pulso, e monitor multiparametros com necessidade de empréstimo dos outros setores quando necessita da monitoração do cliente, ou encaminha-lo à unidade intermediária, assim como ECG.

3.12.3 – PROCEDIMENTOS

As produções da internação da enfermaria clínica cirúrgica, correspondente aos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016 perfizeram no total de 84 internações. A maior porcentagem de internação pertence ao Drº Marcos com 53,57%, seguido do Drº Moacyr com 17,86%. Dr Airton 9,52% e demais profissionais conforme quadro abaixo:

MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL	%
Airton	5	3	8	9,52
Antônio	2	1	3	3,57



Eduardo	0	3	3	3,57
Gustavo	2	0	2	2,38
Hélio	3	0	3	3,57
Marcos	23	22	45	53,57
Mario	3	2	5	5,95
Moacyr	10	5	15	17,86
Total	48	36	84	100,00

3.12.4 - PROCEDIMENTOS

Na especialidade da ortopedia, os atendimentos nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, que evoluíram para internação totalizaram 57 e a maior foi de fraturas (37) dos vários tipos de Fêmur, tibia, cotovelo. Dentre os outros procedimentos que estão especificadas de acordo com o quadro abaixo:

ORTOPEDIA	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL	%
Fraturas	22	15	37	64,91
Antibiótico terapia	3	1	4	7,02
Luxação	0	0	0	0,00
Outros	5	11	16	28,07
TOTAL	30	27	57	100,00

Na especialidade da cirurgia geral foram realizadas no total 27 procedimentos, cirúrgicos, com maior incidência de Colectomia, Herniorrafia e os outros procedimentos conforme o quadro abaixo.

Cirúrgica	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL	%
Apendicectomia	6	0	6	22,22
Colecistectomia	4	3	7	25,93
Antibioticoterapia	1	0	1	3,70
Drenagem de abscesso	2	1	3	11,11
Ferimento por Arma Branca	0	1	1	3,70
Herniorrafia	0	1	1	3,70
Hemorroidectomia	1	0	1	3,70
Laparotomia	0	1	1	3,70
Mamaria	0	1	1	3,70
Necrose Escrotal	0	1	1	3,70
Outros	0	0	0	0,00
Varizes	4	0	4	14,81
TOTAL	18	9	27	100,00



3.12.5 - MÉDIA DE PERMANÊNCIA

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, a média de permanência nas internações deste setor foram de 2,4 dias de internação. Quanto às cirurgias potencialmente contaminadas permaneceram em isolamento para evitar a contaminação das outras cirurgias, houve internações da especialidade de ginecologia no setor da clínica Cirúrgica, pois a maternidade está em reformas.

3.12.6 - ÓBITO

Não houve óbito neste nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016.

3.12.7 – TRANSFERÊNCIAS

Houve 02 (duas) solicitações de transferência no me mês de Fevereiro de 2016.

3.12.8 – CAPACITAÇÕES

No decorrer do período realizamos Educação continuada com os funcionários do setor referente aos procedimentos que são oportunizados na rotina, esclarecimento de dúvidas sobre técnicas de curativo, administração de medicamentos, cuidados com drenos de Tórax, etc.

3.13 - MATERNIDADE

3.13.1 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Gerência Materno-Infantil realizada pelo Enfermeiro Osvaldo Guimaraes Wanderley sendo 05 Enfermeiros, que se dividem por período, sendo 02 realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs), 01 realizando 08 horas e 02 para o período noturno (noites ímpares e pares realizando 12 horas);
- 05 Técnicos de Enfermagem, sendo 01 pela manhã, 01 pela tarde, 01 noite par e 01 na noite ímpar, tendo uma carga horária de 44 horas semanais.

3.13.2 - PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL REGIONAL.

PERCENTUAL DE PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DA USUÁRIA	METAS	METAS ALCANÇADAS
212 - 100	Maior ou igual que 80%	47,17%
100 – x		



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, obtivemos 150 (cento e cinquenta) atendimentos obstétricos, sendo 07 (sete) mulheres primíparas menores de 18 anos com realização de parto cesáreo, havendo 79 (setenta e nove) partos, 03 (três) abortos, e demais procedimentos cirúrgicos como histectomia, laparotomia, curetagem e laqueadura tubária. Foram realizados 85 (oitenta e cinco) VDRL, sendo nenhum reagente. Os demais atendimentos foram condições patológicas, tratamento clínico de gestantes e acompanhamento obstétrico.

Procedimentos realizados na Maternidade seguem na tabela abaixo: Observação entre estes procedimentos 2 paciente realizou 2 procedimentos.

PROCEDIMENTOS	CESÁRIAS	NORMAL	ABORTOS	OUTROS PROCEDIMENTOS CIRURGICOS	INTERNAÇÕES CLÍNICAS	TOTAL
JANEIRO	29	12	0	8	28	77
FEVEREIRO	18	21	3	3	29	74
TOTAL	47	33	3	11	57	151

03.13.3 - PARTOS ESPECIFICADOS:

PROCEDIMENTOS	CESÁREAS EM PRIMÍPARAS	CESÁREAS EM NÃO PRIMÍPARAS	NORMAL EM PRIMÍPARAS	NORMAL EM NÃO PRIMÍPARAS	TOTAL
JANEIRO	8	21	5	7	41
FEVEREIRO	4	14	10	11	39
TOTAL	12	35	15	18	80

TAXA DE CESARIANA EM PRIMÍPARAS	METAS	METAS ALCANÇADAS
15/19	Igual ou menor que 20%	78,94%

Houve no período um total de 80 partos e 80 nascidos vivos. Foram coletados 85 exames de VDRL no setor na maternidade, sem nenhuma alterações.

Os atendimentos tiveram a seguinte proporção para os demais municípios, segue abaixo na tabela:



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

MUNICÍPIOS	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
Nova Andradina	65	69	134
Angélica	1	1	2
Batayporã	1	3	4
Novo Horizonte do sul	1	0	1
Total	68	73	141

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, a média de permanência nas internações destas mulheres foi de 2,12 dias, segue na tabela abaixo:

Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
212/100	Igual ou menor que 4 dias	2,12%

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, obtivemos os seguintes dados diante as internações, segue na tabela abaixo:

DIAS DE INTERNAÇÃO	INTERNAÇÃO/DIA
Menor que 12 horas	6
01 dia de internação	50
02 dias de internação	112
03 dias de internação	21
04 dias de internação	14
05 dias de internação	5
06 dias de internação	1
Mais de 08 dias de internação	0
TOTAL	209

As principais causas de internações neste setor correspondem a condições clínicas de gestantes como hiperemese gravídica, sangramento espontâneo, oligodrâmnio, dor baixo ventre, incontinência urinária, corresponde a queixa de maior frequência, infecção do trato urinário, deiscência de incisão cirúrgica, crise convulsiva, hipertensão, escabiose, pediculose, trabalho de parto prematuro, febre, quadro infeccioso, prurido, muitas destas patologias apresentam possibilidades de ser controladas via ambulatorial em acompanhamento contínuo na Estratégia de Saúde da Família, visto que muitos destes casos são descartados após exames de USG e laboratoriais.

3.14 - PEDIATRIA

3.14.1 - INTRODUÇÃO



O setor da Pediatria do Hospital Regional de Nova Andradina é uma especialidade dedicada à assistência à criança e ao adolescente, nos seus diversos aspectos, sejam eles preventivos ou curativos.

A FUNSAU- NA atende a microrregião - Nova Andradina, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussú, Ivinhema, Angélica e Novo Horizonte do Sul, porém quando não dispomos das especialidades solicitadas referenciamos para Campo Grande - MS ou Dourados-MS.

3.14.2 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Enfermeiro Assistencialista que se reveza entre o setor de clínica médica e pediatria prestando supervisão nas ações de enfermagem realizada nos setores.
- 04 Enfermeiros, que se dividem por período, sendo 02 realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs) e 02 para o período noturno (noites ímpares e pares realizando 12 horas);
- 04 Técnicos de Enfermagem, sendo 01 por período, incluindo as noites ímpares e pares, com uma carga horária de 44 horas semanais;

3.14.3 - PROCEDIMENTOS PEDIÁTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL E NO MUNICÍPIO

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, obtivemos um total de 98 atendimentos pediátricos de acordo o livro de internações. Sendo um total de 55 pacientes do sexo feminino e 43 do sexo masculino, sendo 22 crianças maiores de 06 anos:

Município de Procedência	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
Nova Andradina	43	48	91
Anaurilândia	0	1	1
Batayporã	2	1	3
Ivinhema	1	1	2
Novo Horizonte do Sul	1	0	1
Total	47	51	98

A média de permanência aproximada na internação destas crianças foi de 1,67 dias, segue na tabela abaixo:

Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
164/98	Igual ou menor que 4 dias	1,67

Obtivemos os seguintes dados aproximados diante as internações, segue na tabela abaixo:



DIAS DE INTERNAÇÃO	INTERNAÇÃO/DIA
Menor que 12 horas	8
01 dia de internação	44
02 dias de internação	19
03 dias de internação	15
04 dias de internação	7
05 dias de internação acima	5
TOTAL	98

3.14.3 - PRINCIPAIS PATOLOGIAS

As principais patologias apresentadas no quadro abaixo foram:

PATOLOGIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
Pneumonia	2	5	7
Diarreia	5	5	10
Dor abdominal	4	7	11
Febre /tosse	12	12	24
IVAS (Infecção das Vias áreas superiores)	6	6	12
Ortopedia	6	4	10
Outros Sintomas	7	4	11
Vomito	5	8	13
Total	47	51	98

Notas: O referido relatório foi elaborado de acordo com os registros do livro de internação do setor de pediatria; podendo haver variações quantitativas e qualitativas em relação aos dados descritos. Sendo a fidedignidade dos dados condicionada ao fechamento da internação e diagnóstico médico final da internação.

3.15 - CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS.

3.15.1 - CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO E ÁREA SUJA RECURSOS HUMANOS

O referido setor funciona, com profissional em todos os períodos. Na distribuição ficamos sem funcionário, já na área suja há 4 funcionárias sendo uma fazendo 6 horas de manhã, uma fazendo 6 horas à tarde e 2 funcionárias fazendo 12 h noturno das 18 às 06 h, dia sim dia não, e na esterilização tem



4 funcionárias, sendo que uma faz 6 h pela manhã, a outra faz 6h a tarde e as outras duas faz 12 h noturno dia sim dia não, com um total de 08 funcionárias; a funcionária da esterilização ficará responsável pela esterilização dos materiais e a ajudar na organização dos armários, ficando a outra funcionárias responsável pela distribuição dos materiais solicitados e nas horas vaga ajudar o setor que estiver necessitando. Há uma funcionária da higienização exclusiva para o setor. Os profissionais que fazem plantão diurno cumprem uma carga horária de 6 ou 8 horas, já o plantão noturno possui uma jornada de trabalho diária de 12 horas, tendo uma hora de descanso no período, e uma folga obrigatória no mês.

3.15.2 - CENTRO CIRÚRGICO

O Centro Cirúrgico funciona com 1 funcionários no horário da manhã fazendo 6 horas, 5 a tarde fazendo 6 horas e 1 fazendo 8 h no horário de maior fluxo de cirurgias, no horário noturno tem 1 por plantão fazendo 12 h, dessas 2 técnicas de enfermagem são para instrumentar as cirurgias gerais e ortopedia, com um total de 08 funcionárias.

Total de Funcionários do Centro Cirúrgico 08

Total de Funcionários na Central de Material, Distribuição e Área Suja 08

SUPERVISÃO: Enfermeiro Alex fazendo 8 h diárias de segunda a sexta-feira.

Enfermeira Ângela fazendo 6h de segunda a sexta e 12 aos finais de semana.

3.15.3 - TABELAS DE CIRURGIAS, ANESTESIAS E PARTOS REALIZADAS NOS MÊSES DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016:

CIRURGIAS	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
GINECOLÓGICA	14	6	20
CIRURGIA GERAL	9	5	14
ORTOPEDIA	31	25	56
VASCULAR	4	0	4
UROLOGICA	0	1	1
AMIDALECTOMIA	0	0	0
PLASTICA	0	1	1
PUNÇÃO LLOMBAR	1	0	1
TOTAL	59	38	97

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, foram realizados no Centro Cirúrgico 97 (noventa e sete) cirurgias, conforme demonstra o quadro acima:

3.15.5 – ANESTESIAS

ANESTESIA	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
RAQUIANESTESIA	63	40	103
GERAL	7	11	18
BLOQUEIO + GERAL	0	0	0



BLOQUEIO	10	6	16
RAQUI + GERAL	0	0	0
LOCAL	2	0	2
BIER	1	0	1
SEDAÇÃO	0	0	0
TOTAL	83	57	140

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, foram realizados no Centro Cirúrgico 140 (Cento e quarenta) anestésias, conforme demonstra o quadro acima:

3.15.6 – PARTOS

PARTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
CESARIA	27	19	46
NORMAL	14	20	34
OBITO FETAL	0	0	0
ABORTO	0	0	0
TOTAL DE NACISDO ENTRE PARTO E CESÁRIA	41	39	80

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, foram realizados no Centro Cirúrgico 80 (oitenta) partos, entre cesárias e normal, conforme demonstra o quadro acima:

OBSERVAÇÃO: Houve cinco cesariana e durante a mesma anestesia foi realiza laqueadura tubária ficando assim um total de 148 cirurgias, com um total de 140 anestésias.

3.16 - COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)

3.16.1 - DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Contamos no controle da CCIH com a enfermeira Janaina Thaise Nascimento. A notificação compulsória é um registro que obriga e universaliza as notificações, visando o rápido controle de eventos que requerem pronta intervenção de acordo com a Lista de Doenças de Notificação Compulsória (LDNC), cujas doenças são selecionadas através de determinados critérios como: magnitude, potencial de disseminação, transcendência, vulnerabilidade, disponibilidade de medidas de controle, compromisso internacional com programas de erradicação, etc. Devido às alterações no perfil epidemiológico, a implementação de outras técnicas para o monitoramento de doenças, o conhecimento de novas doenças ou a re-emergência de outras. O perfil epidemiológico do HRNA das Doenças de Notificação compulsória referente o mês de FEVEREIRO está de acordo com o quadro abaixo:



MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL
Acidente antirrábico	8	9	17
Acidente de trabalho c/ mat. Biológico	0	0	0
Acidente de Trabalho/Grave	4	1	5
Acidentes por Animais Personhentos	0	1	1
Agressão	2	4	6
Dengue	53	109	162
Intoxicação exógena	3	1	4
Meningite	1	0	1
Retrovírus	2	0	2
Sífilis congênita	0	0	0
Susp. Hepatite B/C	1	1	2
Tuberculose	0	0	0
Violência Domestica	18	18	36
Zica vírus	0	1	1
Total	92	145	237

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, o Hospital Regional de Nova Andradina, realizou 237 notificações compulsórias. Sendo que prevalece a notificação de **Dengue** com 162 casos, 17 casos de **Acidentes Antirrábicos**, 01 caso **Acidente por Animal Peçonhento**, 04 casos de **Intoxicação exógena**, 00 **Tuberculose**, 36 casos de **Violência Doméstica**, 6 **Agressão**, 05 casos de **Acidente de Trabalho Grave**, 00 caso de **Sífilis Congênita**, 01 Meningite, nenhum caso de **Acidente de Trabalho com Material Biológico** e 02 caso de **Suspeita de Hepatite B OU C**, **Retro vírus** 02, **Zica** 01, conforme demonstra o quadro acima. Sendo os casos suspeitos notificados, orientados e tratados conforme o protocolo do ministério da saúde.

3.17 – ALMOXARIFADO

3.17.1 – APRESENTAÇÃO

O almoxarifado pode ser entendido como um ambiente específico que armazena e controla determinados produtos do hospital. O almoxarifado do Hospital Regional é um dos serviços de apoio às atividades assistenciais e administrativas. Pode ser definida como um local de controle e distribuição ordenada dos materiais de consumo necessários ao funcionamento do hospital. Sua função pode ser relacionada a vários itens, atendendo todos os setores do hospital:

- Realizar cotação de preço de materiais diversos.
- Examinar, conferir e receber o material adquirido de acordo com as Autorizações de fornecimento.
- Conferir os documentos de entrada de material, e liberar as Notas Fiscais para pagamento;
- Atender às requisições de materiais dos departamentos e seus setores;
- Controlar e manter os registros de entrada e saída dos materiais sob guarda;



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

- Realizar o balanço mensal para elaboração de Relatórios de Movimento de Almoxarifado.
- Organizar o almoxarifado de forma a garantir o armazenamento adequado, e a segurança dos materiais em estoque;

Pode-se estabelecer que o almoxarifado do hospital zela pela manutenção e padrões de qualidade, através de todos os materiais que movimentam no Hospital Regional.

O almoxarifado do Hospital Regional consta hoje com uma funcionária de segunda a sexta-feira atendendo das 7h às 11h e das 13h às 18h.

O almoxarifado possui como área física um local para escritório do almoxarifado e uma local para armazenagem e distribuição. A função do responsável pelo almoxarifado consiste em planejar esse setor (localizar, preservar e assegurar), de modo a operá-lo (receber, guardar, entregar e controlar) preservando os materiais de deteriorações e desvios.

3.17.2- SAÍDA

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, o almoxarifado apresentou as movimentações conforme quadro abaixo:

Setor	Mat. gráfico	Mat. escritório	Mat. informática	Mat. Radiologia	Mat. higienização	EPI'S	Mat. Manutenção	Total
Administração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Almoxarifado	0,00	18,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,49	34,49
Assistente social	0,00	2,50	0,00	0,00	0,00	233,29	0,00	235,79
Centro cirúrgico	0,00	80,89	7,00	0,00	0,00	0,00	10,78	98,67
Clinica cirúrgica	107,30	47,01	0,00	0,00	0,00	0,00	6,48	160,79
Clinica médica	130,80	55,64	0,00	0,00	0,00	0,00	50,28	236,72
Costura	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00
Enfermagem	0,00	156,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	156,39
Esterilização	0,00	12,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,60
Farmácia	0,00	96,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96,26
Faturamento	0,00	308,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	308,35
Financeiro	0,00	69,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69,00
Fisioterapia	15,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,90
Higienização	0,00	2,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,49
Hotelaria	0,00	4,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,31
Lavanderia	0,00	7,37	7,00	0,00	0,00	7,79	0,00	22,16
Licitação	26,00	199,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	225,04
Manutenção	0,00	19,50	0,00	0,00	0,00	17,00	402,91	439,41



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Maternidade	193,55	42,21	1,75	0,00	0,00	0,00	0,00	237,51
Nutrição	50,50	19,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70,02
Ortopedia	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
Pediatria	49,50	5,50	1,75	0,00	0,00	0,00	0,00	56,75
Pronto socorro	509,85	127,26	7,00	0,00	0,00	17,00	0,00	661,11
Radiologia	3,50	252,76	0,00	7.777,68	0,00	8,76	0,00	8.042,70
Recepção	0,00	7.297,64	4,80	0,00	0,00	17,00	27,99	7.347,43
Recepção ADM	0,00	341,16	1,75	0,00	0,00	0,00	0,00	342,91
Recursos humanos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAME	0,00	137,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	137,30
TOTAL GERAL	1.161,90	9.304,70	31,05	7.777,68	0,00	300,84	514,93	19.091,10

3.17.3 – ENTRADA

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, houve a seguinte movimentação nas entradas de materiais no almoxarifado conforme demonstra o quadro abaixo:

MÊS	Material Gráfico	Material de informática	Material de escritório	Material de radiologia	Material de manutenção	TOTAL
JANEIRO	297,09	0	4716,51	1620	453,87	7.087,47
FEVEREIRO	846,81	31,05	4.588,19	6.157,68	61,06	11.684,79
TOTAL	1.143,90	31,05	9.304,70	7.777,68	514,93	18.772,26

3.17.4 – GASES

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, no setor de gases teve as movimentações conforme demonstra o quadro abaixo:

MÊS	WHITE MARTINS	AIR LIQUEDE	COPAGAZ	TOTAL
JANEIRO	6.355,86	0,00	3.047,00	9.402,86
FEVEREIRO	0,00	6.029,75	2.628,00	8.657,75
TOTAL	6.355,86	6.029,75	5.675,00	18.060,61

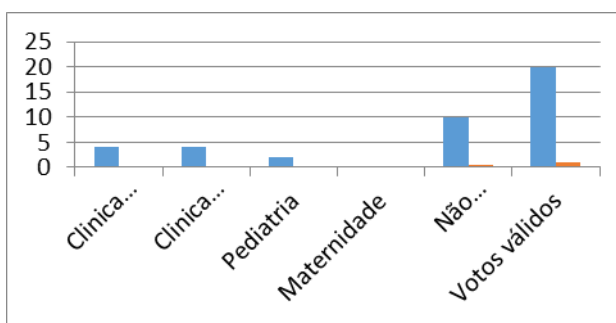
3.18. - PNH – COMISSÃO DE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2016.



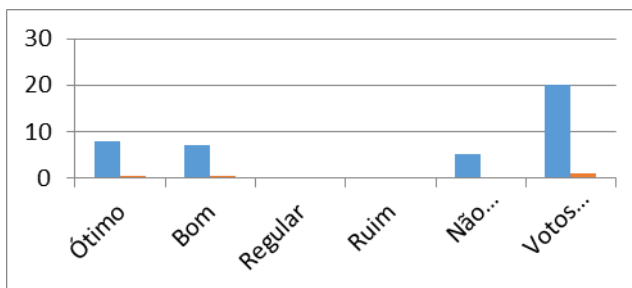
O Questionário de Avaliação da Satisfação do Usuário tem como objetivo registrar a opinião dos usuários e pontuar as questões referentes a atuação dos diversos profissionais que os assistem, assim como a qualidade do atendimentos e das instalações físicas. A seguir, os dados estatísticos referente ao mês de Janeiro de 2016:

3.18.1 - RELATORIO PNH/JANEIRO de 2016

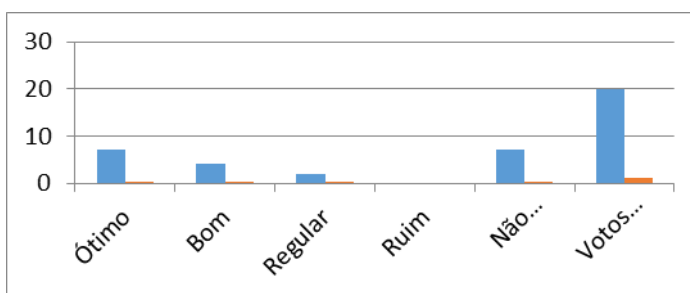
INTERNAÇÃO - ACOMODAÇÃO		
Clinica Médica	4	20,00%
Clinica Cirúrgica	4	20,00%
Pediatria	2	10,00%
Maternidade	0	0,00%
Não Informou	10	50,00%
Votos válidos	20	100,00%



Atendimento Prestado Pela Recepção		
Ótimo	8	40,00%
Bom	7	35,00%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	5	25,00%
Votos válidos	20	100,00%



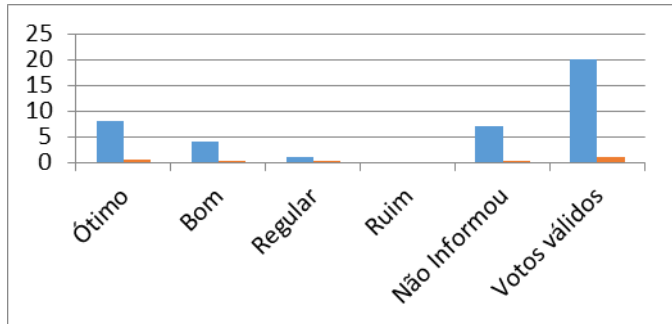
Alimentação		
Ótimo	7	35,00%
Bom	4	20,00%
Regular	2	10,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	7	35,00%
Votos válidos	20	100,00%



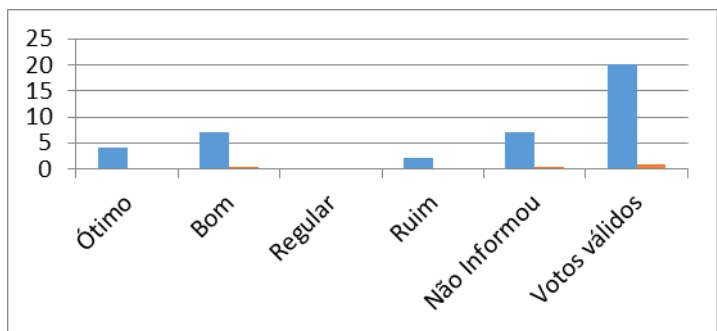


FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

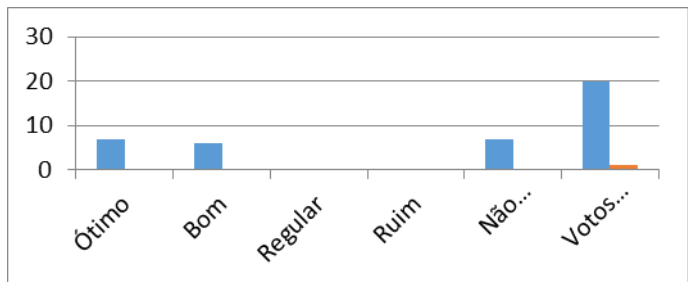
Atendimento das Copeiras		
Ótimo	8	40,00%
Bom	4	20,00%
Regular	1	5,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	7	35,00%
Votos válidos	20	100,00%



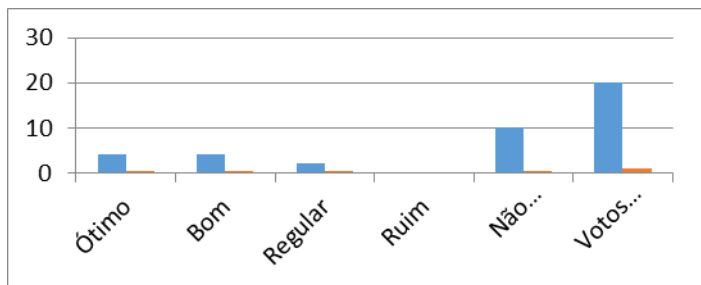
Instalações(Leitos e Banheiros)		
Ótimo	4	20,00%
Bom	7	35,00%
Regular	0	0,00%
Ruim	2	10,00%
Não Informou	7	35,00%
Votos válidos	20	100,00%



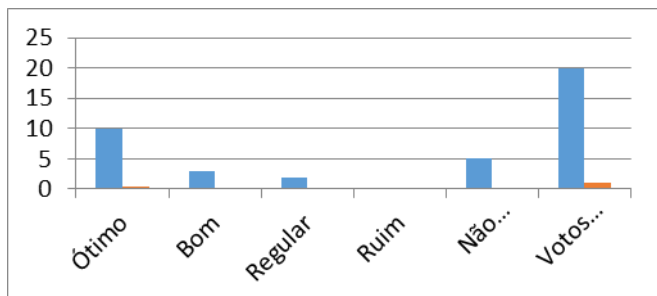
Atendimento da Equipe de Limpeza		
Ótimo	7	35,00%
Bom	6	30,00%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	7	35,00%
Votos válidos	20	100,00%



Horário de Visita		
Ótimo	4	20,00%
Bom	4	20,00%
Regular	2	10,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	10	50,00%
Votos válidos	20	100,00%



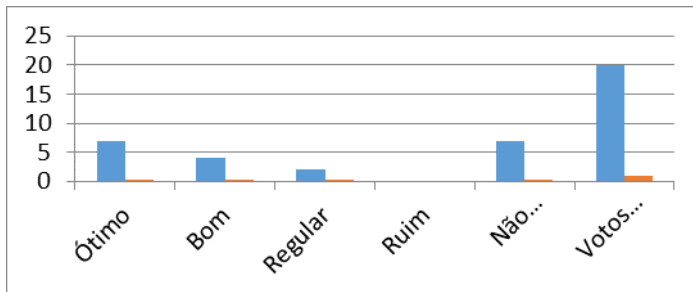
Atendimento da Equipe de Enfermagem		
Ótimo	10	50,00%
Bom	3	15,00%
Regular	2	10,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	5	25,00%
Votos válidos	20	100,00%



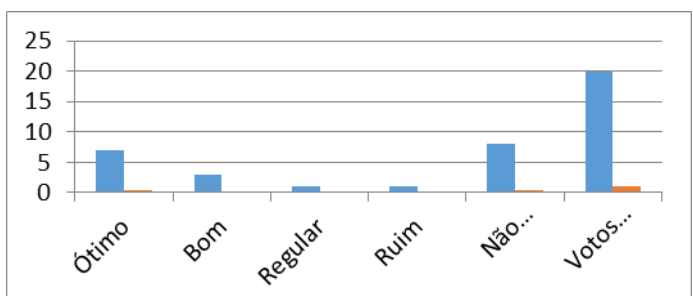


FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

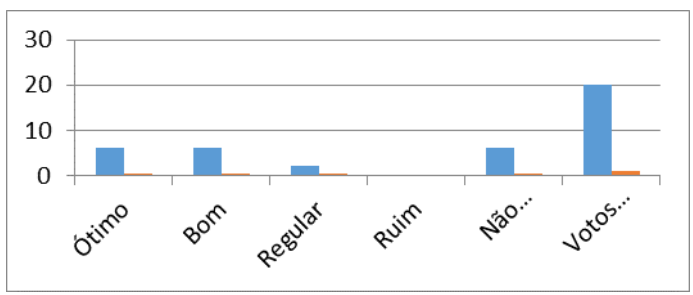
Atendimento da Equipe Médica		
Ótimo	7	35,00%
Bom	4	20,00%
Regular	2	10,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	7	35,00%
Votos válidos	20	100,00%



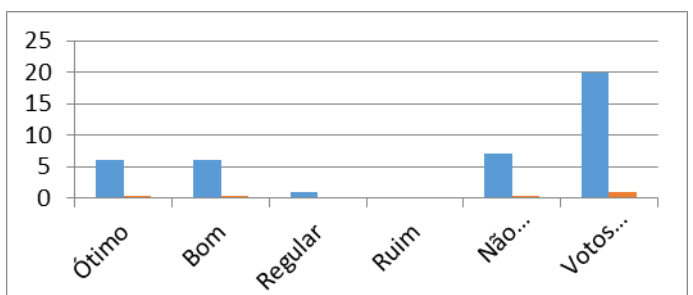
Atendimento da(o) Fisioterapeuta		
Ótimo	7	35,00%
Bom	3	15,00%
Regular	1	5,00%
Ruim	1	5,00%
Não Informou	8	40,00%
Votos válidos	20	100,00%



Atendimento da(o) Assistente Social		
Ótimo	6	30,00%
Bom	6	30,00%
Regular	2	10,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	6	30,00%
Votos válidos	20	100,00%



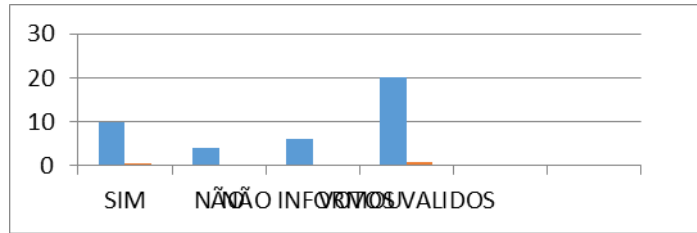
Atendimento da(o) Nutricionista		
Ótimo	6	30,00%
Bom	6	30,00%
Regular	1	5,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	7	35,00%
Votos válidos	20	100,00%



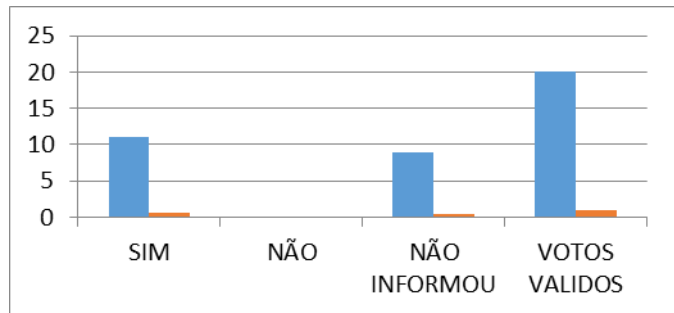


FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

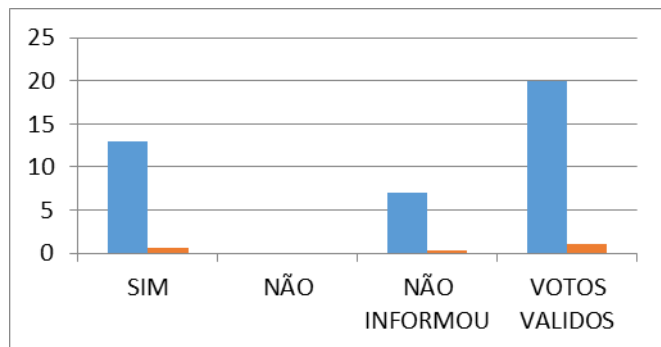
Você sabe o nome do Médico que o acompanhou?		
SIM	10	50,00%
NÃO	4	20,00%
NÃO INFORMOU	6	30,00%
VOTOS VALIDOS	20	100,00%



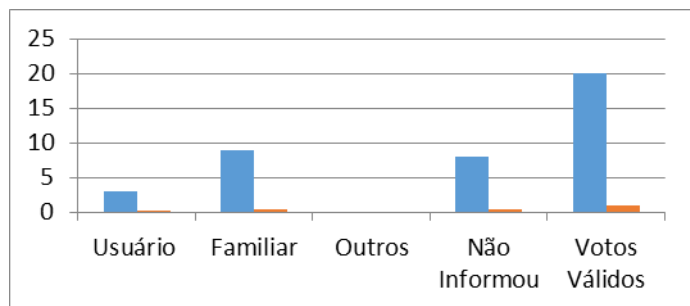
O médico passou visita todos os dias?		
SIM	11	0,55
NÃO	0	0
NÃO INFORMOU	9	0,45
VOTOS VALIDOS	20	1



Você teve acompanhante?		
SIM	13	0,65
NÃO	0	0
NÃO INFORMOU	7	0,35
VOTOS VALIDOS	20	1



Questionário respondido por:		
Usuário	3	0,15
Familiar	9	0,45
Outros	0	0
Não Informou	8	0,4
Votos Válidos	20	1

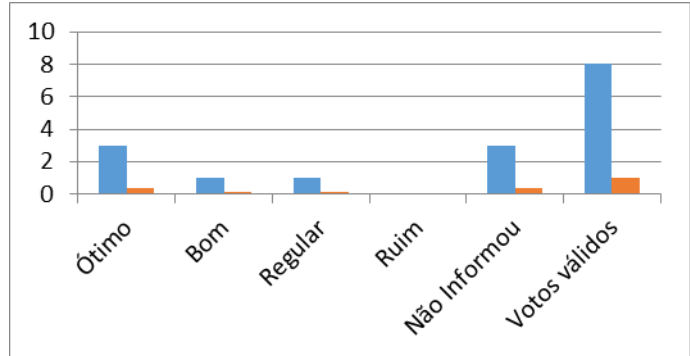




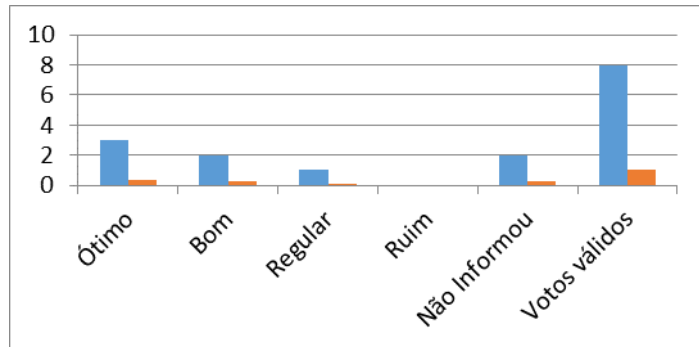
FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Questionário do Pronto-Socorro

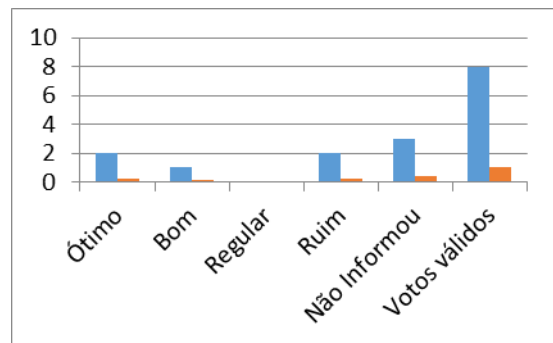
Atendimento prestado pela recepção - PS		
Ótimo	3	37,50%
Bom	1	12,50%
Regular	1	12,50%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	3	37,50%
Votos válidos	8	100,00%



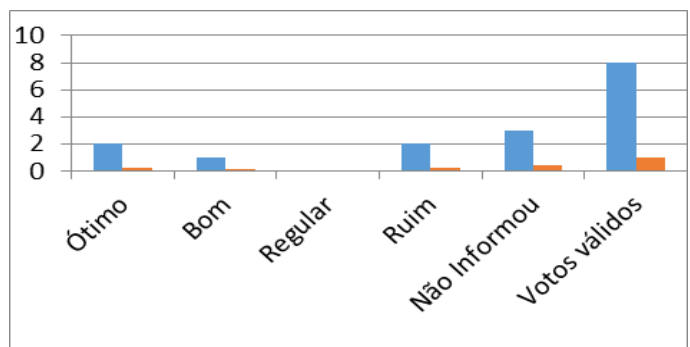
Atendimento dos Vigias/Seguranças		
Ótimo	3	37,50%
Bom	2	25,00%
Regular	1	12,50%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	2	25,00%
Votos válidos	8	100,00%



Atendimento da equipe de classificação de risco		
Ótimo	2	25,00%
Bom	1	12,50%
Regular	0	0,00%
Ruim	2	25,00%
Não Informou	3	37,50%
Votos válidos	8	100,00%



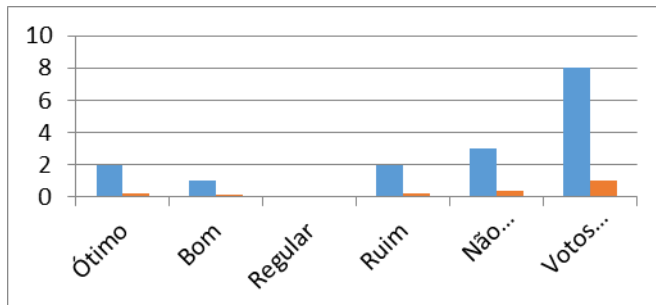
Atendimento da Equipe Médica		
Ótimo	2	25,00%
Bom	1	12,50%
Regular	0	0,00%
Ruim	2	25,00%
Não Informou	3	37,50%
Votos válidos	8	100,00%



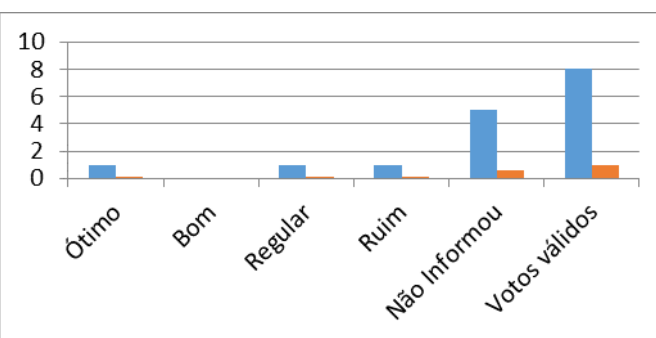


FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

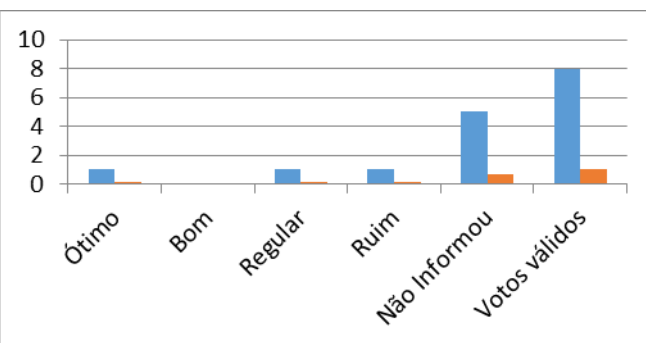
Atendimento da Equipe de Enfermagem		
Ótimo	2	25,00%
Bom	1	12,50%
Regular	0	0,00%
Ruim	2	25,00%
Não Informou	3	37,50%
Votos válidos	8	100,00%



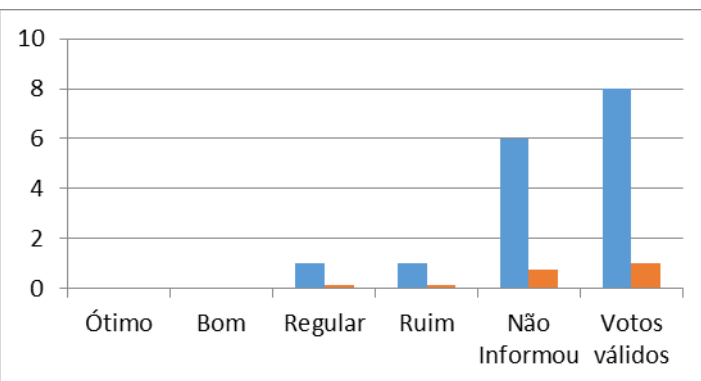
Atendimento do serviço de Raio-X		
Ótimo	1	12,50%
Bom	0	0,00%
Regular	1	12,50%
Ruim	1	12,50%
Não Informou	5	62,50%
Votos válidos	8	100,00%



Atendimento do serviço de Ortopedia		
Ótimo	1	12,50%
Bom	0	0,00%
Regular	1	12,50%
Ruim	1	12,50%
Não Informou	5	62,50%
Votos válidos	8	100,00%



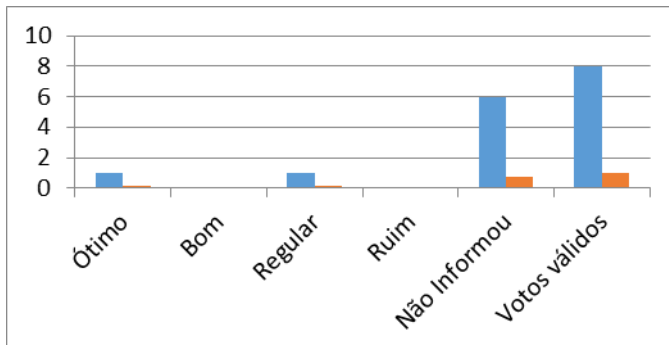
Atendimento do serviço de Ultrassom		
Ótimo	0	0,00%
Bom	0	0,00%
Regular	1	12,50%
Ruim	1	12,50%
Não Informou	6	75,00%
Votos válidos	8	100,00%



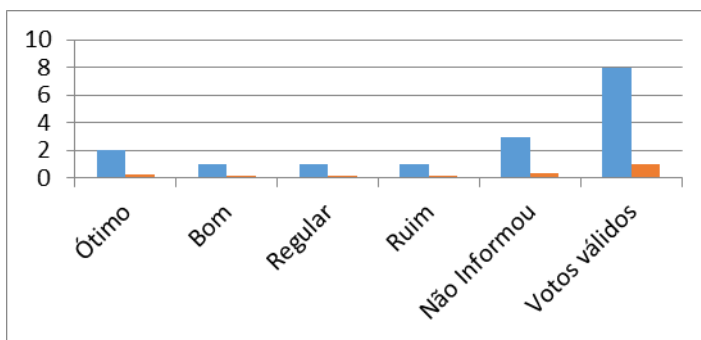


FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
 FUNSAU-NA
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

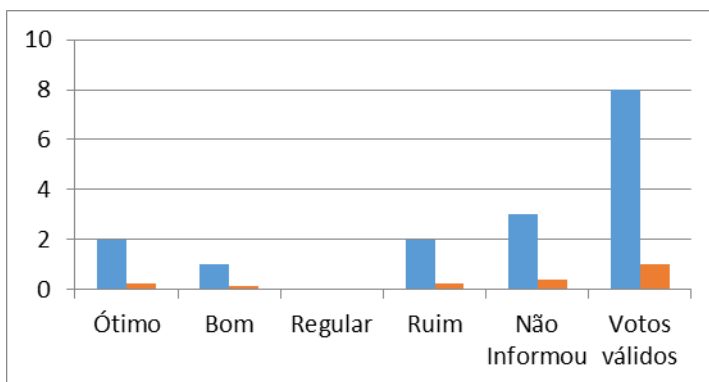
Atendimento do serviço de Laboratório		
Ótimo	1	12,50%
Bom	0	0,00%
Regular	1	12,50%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	6	75,00%
Votos válidos	8	100,00%



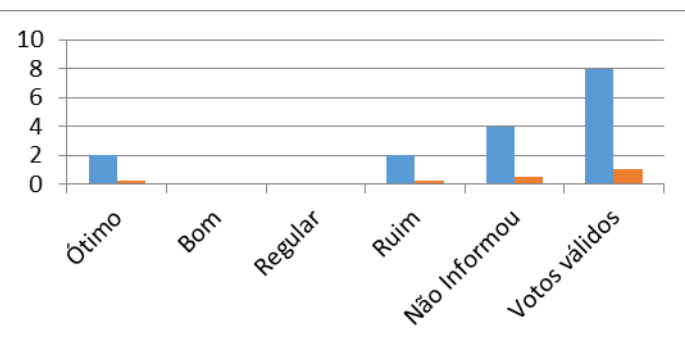
Organização dos Setores		
Ótimo	2	25,00%
Bom	1	12,50%
Regular	1	12,50%
Ruim	1	12,50%
Não Informou	3	37,50%
Votos válidos	8	100,00%



Limpeza e Higiene das Instalações		
Ótimo	2	25,00%
Bom	1	12,50%
Regular	0	0,00%
Ruim	2	25,00%
Não Informou	3	37,50%
Votos válidos	8	100,00%

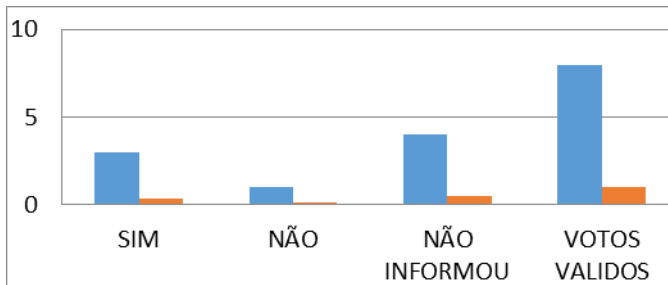


Acomodação Oferecida		
Ótimo	2	25,00%
Bom	0	0,00%
Regular	0	0,00%
Ruim	2	25,00%
Não Informou	4	50,00%
Votos válidos	8	100,00%

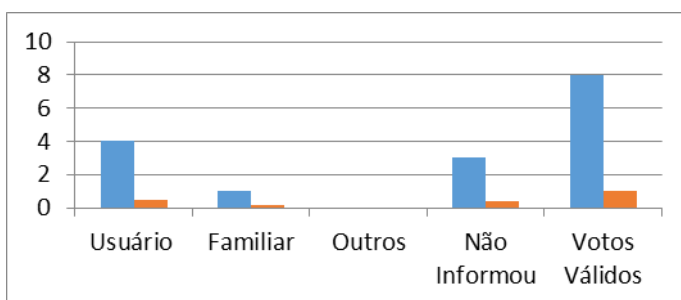




Você sabe o nome do médico que atendeu?		
SIM	3	38%
NÃO	1	13%
NÃO INFORMOU	4	50%
VOTOS VALIDOS	8	100%

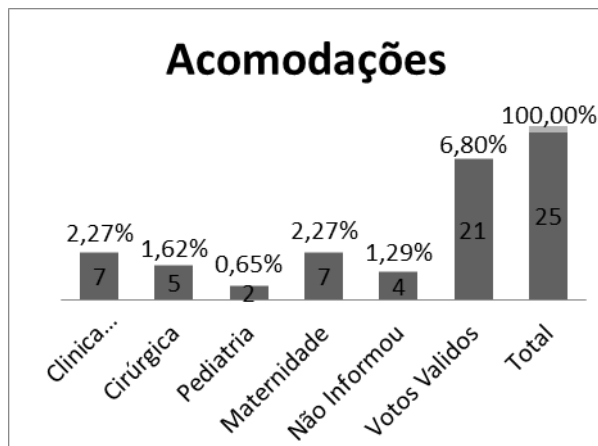


Questionário respondido por:		
Usuário	4	50%
Familiar	1	13%
Outros	0	0%
Não Informou	3	38%
Votos Válidos	8	100%



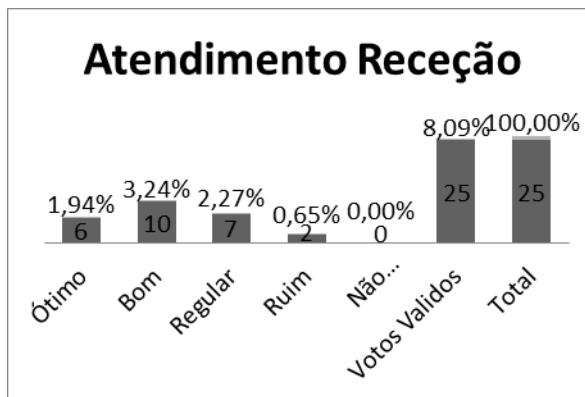
3.18.2 - RELATORIO PNH/FEVEREIRO de 2016

INTERNAÇÃO		
Acomodações		
Clinica Médica	7	2,27%
Cirúrgica	5	1,62%
Pediatria	2	0,65%
Maternidade	7	2,27%
Não Informou	4	1,29%
Votos Validos	21	6,80%
Total	25	100,00%

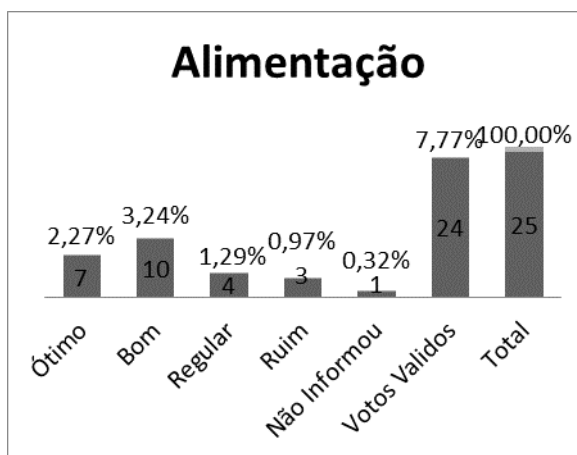




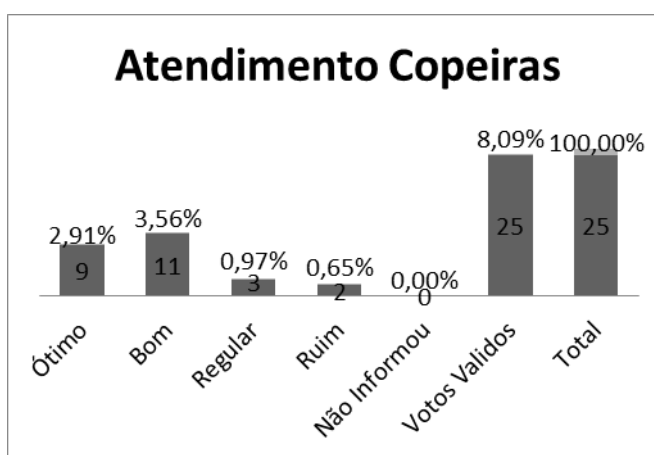
INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Recepção</i>		
Ótimo	6	1,94%
Bom	10	3,24%
Regular	7	2,27%
Ruim	2	0,65%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	25	8,09%
Total	25	100,00%



INTERNAÇÃO		
<i>Alimentação</i>		
Ótimo	7	2,27%
Bom	10	3,24%
Regular	4	1,29%
Ruim	3	0,97%
Não Informou	1	0,32%
Votos Validos	24	7,77%
Total	25	100,00%

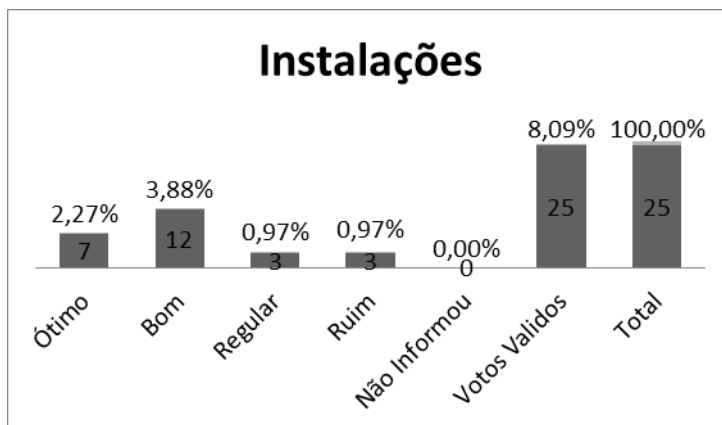


INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Copeiras</i>		
Ótimo	9	2,91%
Bom	11	3,56%
Regular	3	0,97%
Ruim	2	0,65%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	25	8,09%
Total	25	100,00%

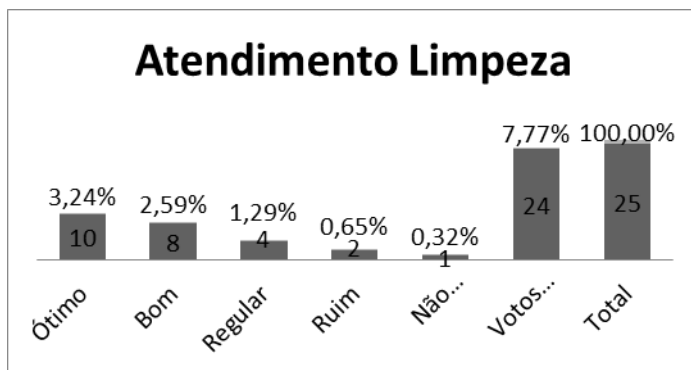




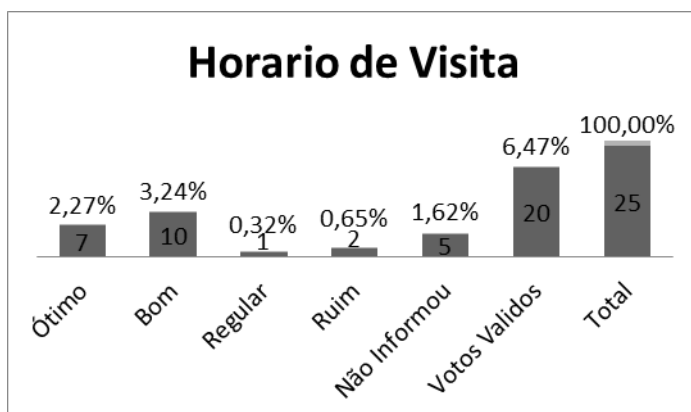
INTERNAÇÃO		
<i>Instalações</i>		
Ótimo	7	2,27%
Bom	12	3,88%
Regular	3	0,97%
Ruim	3	0,97%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	25	8,09%
Total	25	100,00%



INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Limpeza</i>		
Ótimo	10	3,24%
Bom	8	2,59%
Regular	4	1,29%
Ruim	2	0,65%
Não Informou	1	0,32%
Votos Validos	24	7,77%
Total	25	100,00%

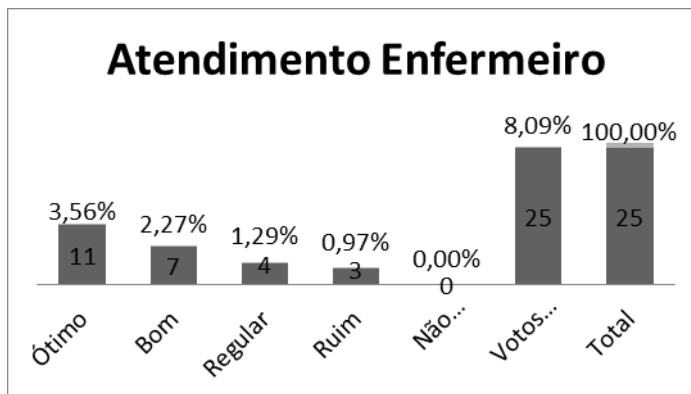


INTERNAÇÃO		
<i>Horário de Visita</i>		
Ótimo	7	2,27%
Bom	10	3,24%
Regular	1	0,32%
Ruim	2	0,65%
Não Informou	5	1,62%
Votos Validos	20	6,47%
Total	25	100,00%

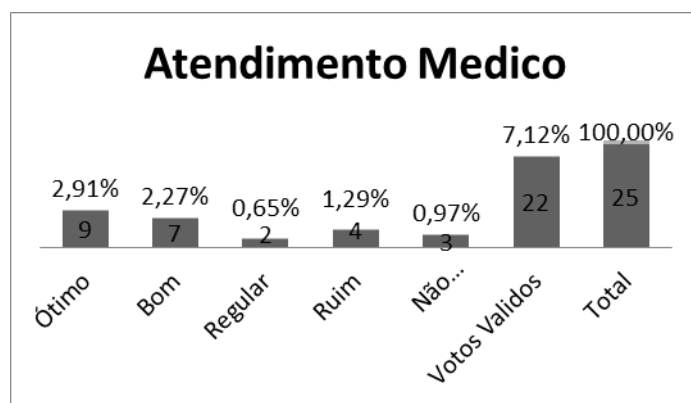




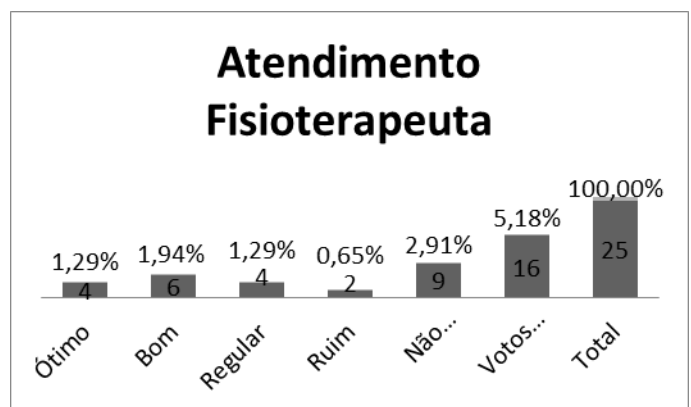
INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Enfermeiro</i>		
Ótimo	11	3,56%
Bom	7	2,27%
Regular	4	1,29%
Ruim	3	0,97%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	25	8,09%
Total	25	100,00%



INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Medico</i>		
Ótimo	9	2,91%
Bom	7	2,27%
Regular	2	0,65%
Ruim	4	1,29%
Não Informou	3	0,97%
Votos Validos	22	7,12%
Total	25	100,00%

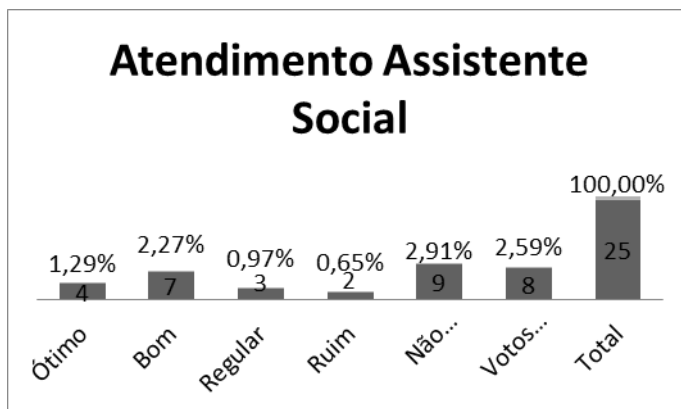


INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Fisioterapeuta</i>		
Ótimo	4	1,29%
Bom	6	1,94%
Regular	4	1,29%
Ruim	2	0,65%
Não Informou	9	2,91%
Votos Validos	16	5,18%
Total	25	100,00%

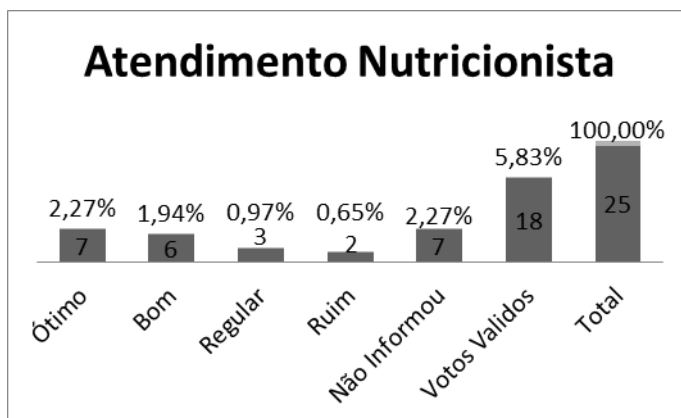




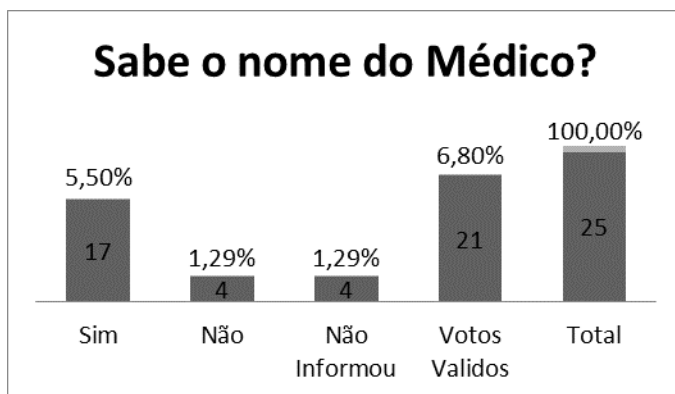
INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Assistente Social</i>		
Ótimo	4	1,29%
Bom	7	2,27%
Regular	3	0,97%
Ruim	2	0,65%
Não Informou	9	2,91%
Votos Validos	8	2,59%
Total	25	100,00%



INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Nutricionista</i>		
Ótimo	7	2,27%
Bom	6	1,94%
Regular	3	0,97%
Ruim	2	0,65%
Não Informou	7	2,27%
Votos Validos	18	5,83%
Total	25	100,00%

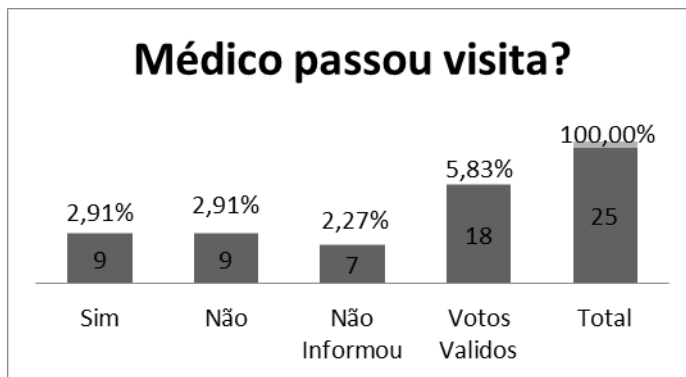


INTERNAÇÃO		
<i>Sabe o nome do Médico?</i>		
Sim	17	5,50%
Não	4	1,29%
Não Informou	4	1,29%
Votos Validos	21	6,80%
Total	25	100,00%

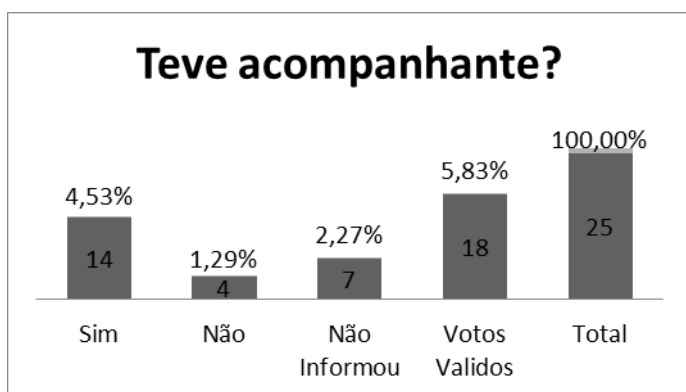




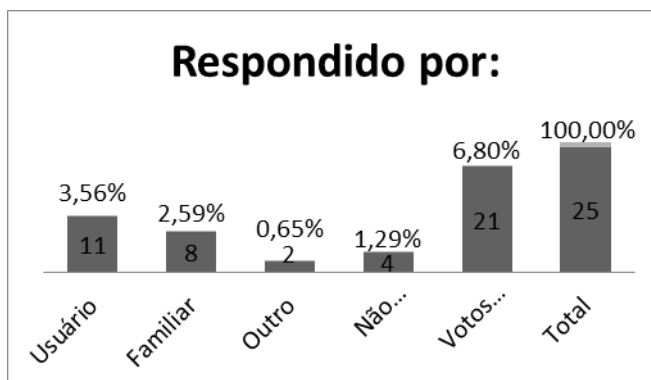
INTERNAÇÃO		
<i>Médico passou visita?</i>		
Sim	9	2,91%
Não	9	2,91%
Não Informou	7	2,27%
Votos Validos	18	5,83%
Total	25	100,00%



INTERNAÇÃO		
<i>Teve acompanhante?</i>		
Sim	14	4,53%
Não	4	1,29%
Não Informou	7	2,27%
Votos Validos	18	5,83%
Total	25	100,00%

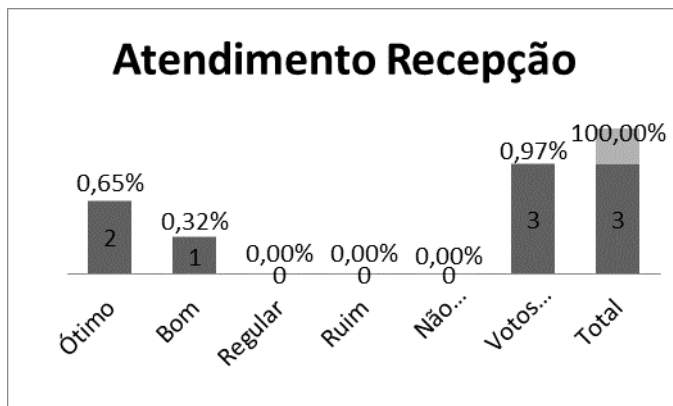


INTERNAÇÃO		
<i>Respondido por:</i>		
Usuário	11	3,56%
Familiar	8	2,59%
Outro	2	0,65%
Não Informou	4	1,29%
Votos Validos	21	6,80%
Total	25	100,00%

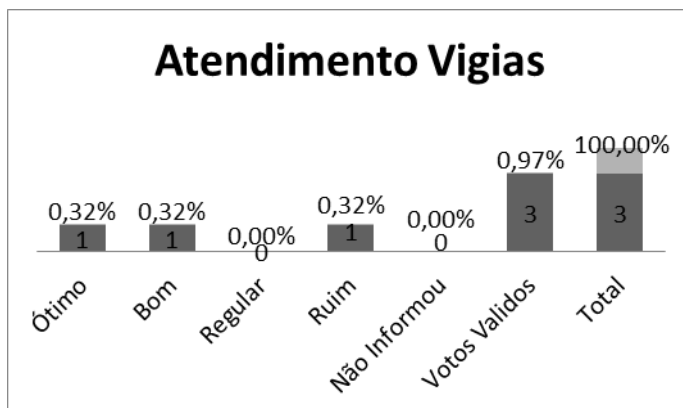




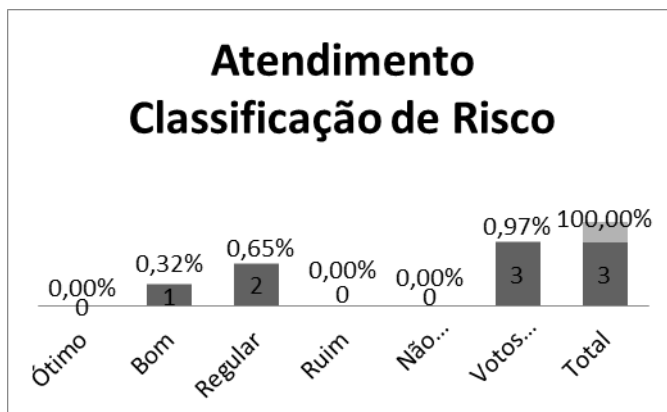
PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Recepção</i>		
Ótimo	2	0,65%
Bom	1	0,32%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	3	0,97%
Total	3	100,00%



PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Vigias</i>		
Ótimo	1	0,32%
Bom	1	0,32%
Regular	0	0,00%
Ruim	1	0,32%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	3	0,97%
Total	3	100,00%

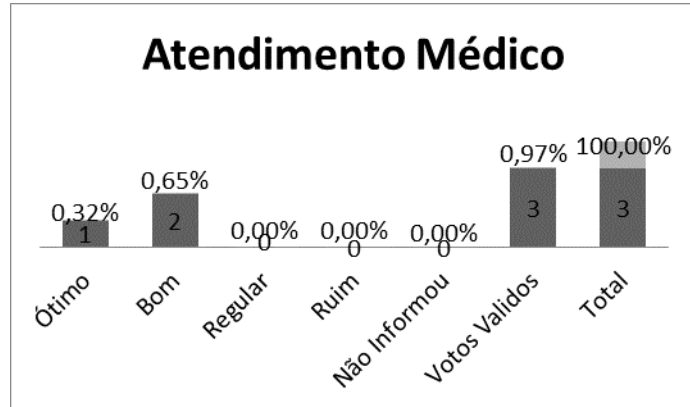


PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Classificação de Risco</i>		
Ótimo	0	0,00%
Bom	1	0,32%
Regular	2	0,65%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	3	0,97%
Total	3	100,00%

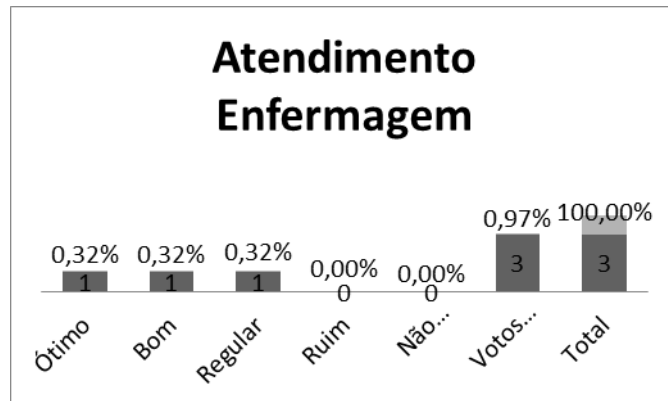




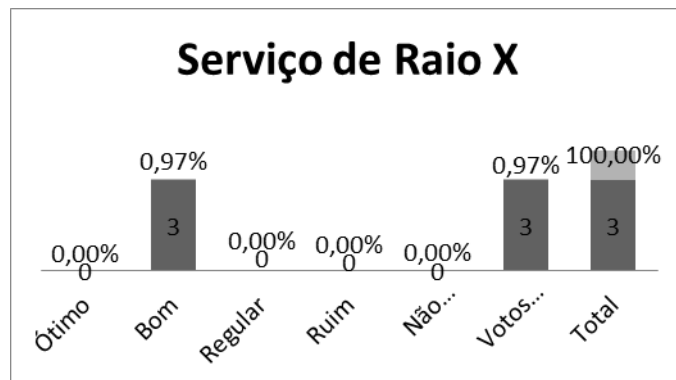
PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Médico</i>		
Ótimo	1	0,32%
Bom	2	0,65%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	3	0,97%
Total	3	100,00%



PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Enfermagem</i>		
Ótimo	1	0,32%
Bom	1	0,32%
Regular	1	0,32%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	3	0,97%
Total	3	100,00%

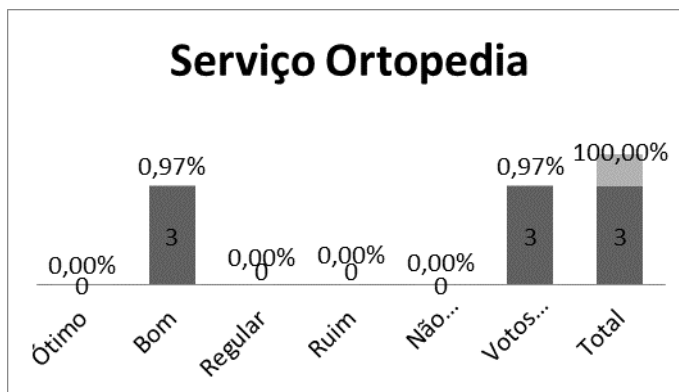


PRONTO SOCORRO		
<i>Serviço de Raio X</i>		
Ótimo	0	0,00%
Bom	3	0,97%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	3	0,97%
Total	3	100,00%

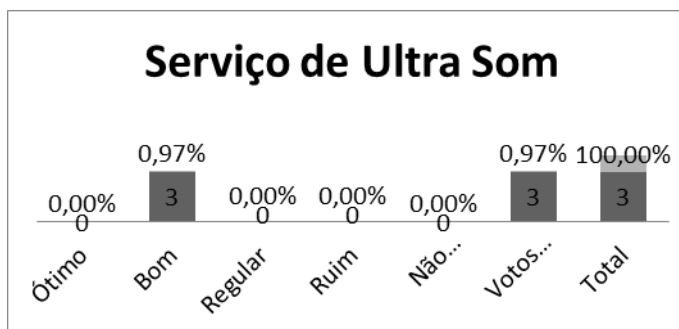




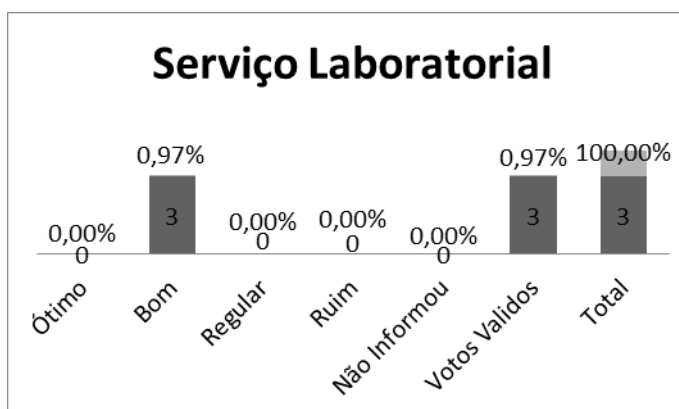
PRONTO SOCORRO		
<i>Serviço Ortopedia</i>		
Ótimo	0	0,00%
Bom	3	0,97%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	3	0,97%
Total	3	100,00%



PRONTO SOCORRO		
<i>Serviço de Ultra Som</i>		
Ótimo	0	0,00%
Bom	3	0,97%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	3	0,97%
Total	3	100,00%

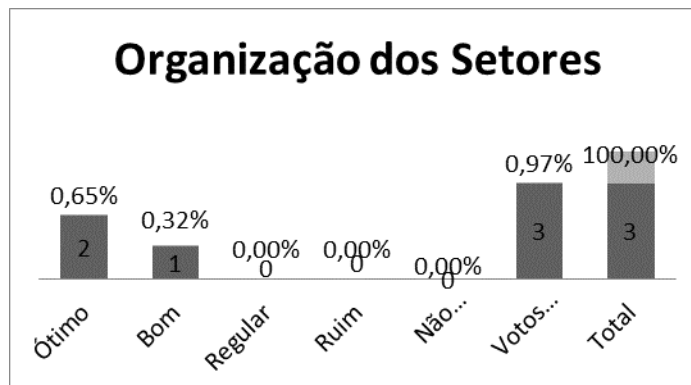


PRONTO SOCORRO		
<i>Serviço Laboratorial</i>		
Ótimo	0	0,00%
Bom	3	0,97%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	3	0,97%
Total	3	100,00%

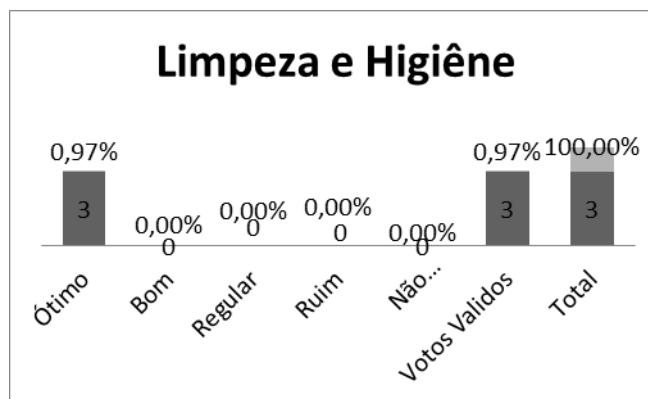




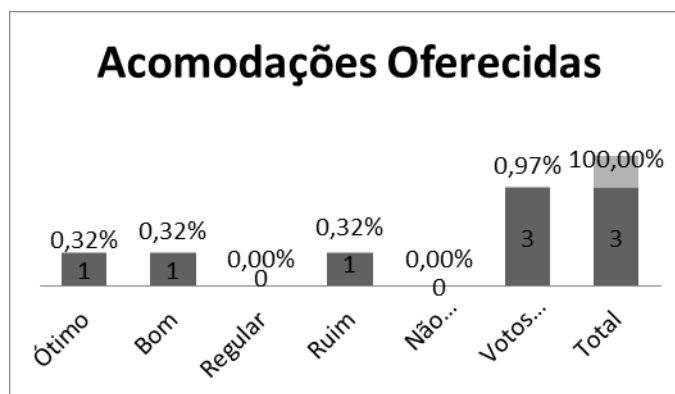
PRONTO SOCORRO		
<i>Organização dos Setores</i>		
Ótimo	2	0,65%
Bom	1	0,32%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	3	0,97%
Total	3	100,00%



PRONTO SOCORRO		
<i>Limpeza e Higiêne</i>		
Ótimo	3	0,97%
Bom	0	0,00%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	3	0,97%
Total	3	100,00%

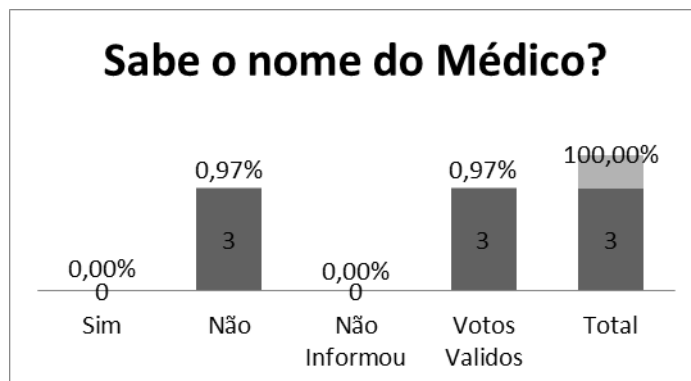


PRONTO SOCORRO		
<i>Acomodações Oferecidas</i>		
Ótimo	1	0,32%
Bom	1	0,32%
Regular	0	0,00%
Ruim	1	0,32%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	3	0,97%
Total	3	100,00%

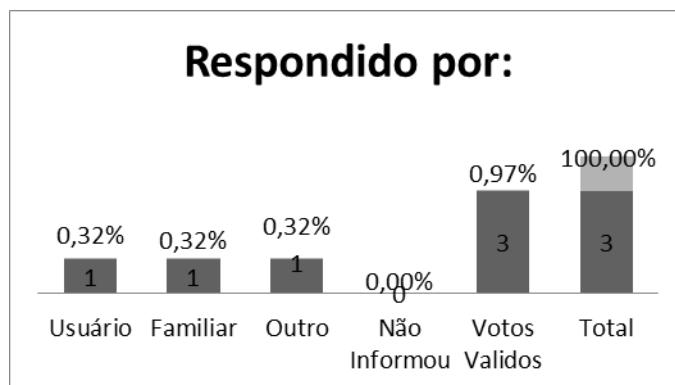




PRONTO SOCORRO		
<i>Sabe o nome do Médico?</i>		
Sim	0	0,00%
Não	3	0,97%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	3	0,97%
Total	3	100,00%



PRONTO SOCORRO		
<i>Respondido por:</i>		
Usuário	1	0,32%
Familiar	1	0,32%
Outro	1	0,32%
Não Informou	0	0,00%
Votos Validos	3	0,97%
Total	3	100,00%



3.18.3 - PNH – COMISSÃO DE POLITICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Programa de Humanização do Hospital Regional de Nova Andradina se propõe a abrir para a participação efetiva da comunidade. Trata-se de efetivar os princípios do SUS, incentivando as trocas entre gestores, trabalhadores e usuários. E comprometendo-se com fluxo, funcionalidade e procedimentos prestados.

4 - CONCLUSÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina está em funcionamento desde o dia 01 de Janeiro de 2011, sendo que neste período apresentou uma produção condizente com a estrutura física e humana estabelecida desde sua abertura até a presente data.

O atendimento a microrregião está ocorrendo e apresenta um crescimento com o passar dos anos, portanto o hospital está cumprindo o seu papel de hospital de referência para os seis municípios da região. Temos muito ainda para avançar no aumento de serviços para a região, com a abertura da central de regulação em Dourados teremos uma melhora no serviço com aumento da agilidade de solução dos problemas com transferência de pacientes.



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –
FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

A Diretoria tem a Humanização como pilar na condução da assistência à saúde no HRNA, por isso estamos investindo em oficinas de sensibilização com os funcionários e as atividades desenvolvidas com os usuários neste ano de 2016.

Iniciou no mês de Outubro de 2015, a reforma da maternidade para a adequação necessária onde teremos um atendimento melhor e humanizado as parturientes, estamos no aguardo de sua finalização que deverá ir até o fim do mês de Abril de 2016.

A Diretoria agradece a todos os funcionários pelos serviços prestados nestes meses de atividade do Hospital Regional de Nova Andradina, bem como o Corpo Clínico que tem colaborado com o sucesso desta unidade hospitalar.

Hospital Regional de Nova Andradina no decorrer dos meses de Janeiro e Fevereiro de 2016, continua cumprindo com a sua missão de atender a micro região de Nova Andradina, prestando serviços Médicos Hospitalares a todos os Usuários do SUS, que se dirigem a porta de entrada. A instituição ainda procura gradativamente progredir em melhorias no que diz respeito à saúde dos pacientes de Nova Andradina e região, pois temos muitas metas a serem cumpridas para que tenhamos uma saúde pública de qualidade e que atenda a todos os requisitos.

Nova Andradina, 27 de Abril de 2016.

Jose Carlos Paiva Souza
Diretor Geral